

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2021

NÚMERO 21.338 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Um país entregue à barbárie

Wakil Kohsar/AFP



No dia seguinte à tomada do poder pelo Talibã, cenas caóticas no aeroporto da capital do Afeganistão varreram o planeta. Soldados americanos mataram dois homens armados no local. Desesperados para fugir de Cabul, civis escalaram e perseguiram aviões. Duas pessoas despencaram do trem de pouso de cargueiro dos Estados Unidos, logo após a decolagem. O presidente Joe Biden defendeu a retirada militar, negou planos para reconstruir a nação asiática, admitiu surpresa com a rápida ascensão dos extremistas ao governo, fez alerta contra o terrorismo e prometeu "resposta devastadora" se interesses de Washington forem atingidos. Ao *Correio*, parlamentar afegã admitiu medo e preocupação.



Soldado aponta arma para passageiro



Talibã patrulham as ruas de Cabul...



...e posam para foto dentro do palácio



Biden: surpresa com a queda de Cabul

Aponte a Câmera do celular e assista a cenas de afegãos em desespero tentando deixar o país



PÁGINA 9

Após ultimato do Supremo, Aras abre investigação contra Bolsonaro

Depois de 13 dias sem receber uma resposta do procurador-geral da República, a ministra Cármen Lúcia, do STF, foi incisiva: deu 24 horas para que ele se pronunciasse sobre o possível uso

indevido da TV Brasil na transmissão de live em que o presidente da República lançou suspeitas de fraude sobre as urnas eletrônicas. Em tese, observou a magistrada, o episódio pode

configurar crime eleitoral. Ontem mesmo, Augusto Aras comunicou a abertura de apuração preliminar para averiguar supostas irregularidades no caso. Em manifesto, governadores de 13

estados e do DF se opuseram a críticas do chefe do Executivo ao Supremo e destacaram que o Judiciário independente é condição fundamental do Estado Democrático de Direito. PÁGINAS 2 E 3

Aureliza Corrêa/Esp. CB/D.A Press



Brasília dá adeus a Yara Curi

Pioneira de 92 anos tinha a saúde debilitada e morreu em casa. Ela foi sepultada ao lado do marido, Roberto Curi.

PÁGINA 15

Câmara deve votar 2º turno da reforma eleitoral hoje

PÁGINA 5

Educação

Fundamental 2 volta às salas

Alunos do 6º ao 9º ano de 190 escolas públicas retornaram à aula presencial. Ensino adulto também foi retomado. PÁGINA 16

Incêndios

País perde 20% da área por ano

Levantamento do Mapbiomas mostra que fogo destrói território maior do que a Inglaterra a cada 12 meses no Brasil. PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



CPI vai responsabilizar Bolsonaro

Alessandro Vieira (Cidadania-SE) disse, no *CB.Poder*, que o relatório da Comissão da covid-19 fica pronto em três semanas. "Bolsonaro tem problemas graves para explicar", avalia o senador. Ele também condenou os ataques do presidente à democracia. PÁGINA 4

Vacinação de 18 e 19 anos começa hoje, ao meio-dia

Atraso na chegada de diluentes do imunizante da Pfizer fez o GDF transferir campanha para o turno da tarde. Saúde antecipa 2ª dose da AstraZeneca para aplicações marcadas até 31 de agosto. PÁGINA 13

Capital S/A — Covid faz Câmara Legislativa suspender eventos presenciais. PÁGINA 16





PODER / Após receber, da ministra Cármen Lúcia, a ordem de se manifestar sobre a conduta de Bolsonaro durante live em que atacou o sistema eleitoral e integrantes do Supremo, o procurador-geral da República determina a realização de procedimento investigatório

Cobrado pelo STF, Aras abre apuração

Glauco Dettmar/CNJ - 25/10/16

Rosinei Coutinho/SCO/STF - 11/3/20

» AUGUSTO FERNANDES
» SARAH TEÓFILO

O procurador-geral da República enfrentou mais um desgaste com o Supremo Tribunal Federal. Enquanto os ministros da mais alta Corte de Justiça se debruçam em inquéritos contra o presidente Jair Bolsonaro, o chefe da PGR, Augusto Aras, tem ignorado pedidos da Corte para que ele se manifeste acerca das acusações feitas contra o chefe do Executivo. Em pouco mais de um mês, Aras recebeu o ultimato de três ministros diferentes para se pronunciar sobre os processos que envolvem o presidente. A situação tem gerado amplo descontentamento interno, quando procuradores e subprocuradores apontam que o procurador tem falhado na tarefa mais basililar do Ministério Público, que é se manifestar em processo quando requisitado pelo juízo.

Ontem, o STF cobrou mais uma vez uma resposta da PGR. A ministra Cármen Lúcia deu 24 horas para que Aras se posicionasse a respeito da live de Bolsonaro, transmitida pela TV Brasil no fim de julho, na qual o presidente da República descumpriu a promessa de apresentar provas acerca da vulnerabilidade das urnas eletrônicas. Ao invés de fundamentar as acusações, Bolsonaro criticou duramente a atuação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso. Na peça judicial apresentada por deputados do PT, Bolsonaro é acusado de ter praticado ato de improbidade administrativa ao fazer uso pessoal de um bem público, de propaganda antecipada e de crime eleitoral.

Cármen Lúcia já havia requisitado a manifestação de Augusto Aras em 3 de agosto, mas não foi atendida. Ao reforçar o pedido para Aras, a ministra destacou que os fatos narrados na peça são "graves" e "de interesse exponencial da República". "O manifesto interesse público e superior da nação impõem a observância de prioridade no andamento processual do caso", ponderou a integrante do Supremo.

No primeiro aviso ao PGR, a ministra destacou que "a despeito de se ter consolidado não ser deste Supremo Tribunal Federal o foro próprio para conhecimento e julgamento de ação de improbidade contra autoridade pública, há de se considerar que o grave relato apresentado pelos autores da petição conjuga atos daquela natureza com outros que podem, em tese, configurar crime".

"Todo comportamento que atente contra a República, os poderes do Estado nacional, especialmente, contra a garantia de independência dos seus membros, os serviços públicos e o patrimônio da Nação constitui, nos termos constitucionais e legalmente definidos, atos de improbidade administrativa que podem conduzir a severas consequências para os seus autores", alertou a magistrada.

Investigação preliminar

No início da noite de noite, Augusto Aras se pronunciou. O procurador-geral da República, Augusto Aras, informou nesta segunda-feira, 16, ao Supremo Tribunal Federal (STF) que abriu



Todo comportamento que atente contra a República, os poderes do Estado nacional, especialmente, contra a garantia de independência dos seus membros, os serviços públicos e o patrimônio da Nação constitui, nos termos constitucionais e legalmente definidos, atos de improbidade administrativa que podem conduzir a severas consequências para os seus autores."

Cármen Lúcia, ministra do STF

uma investigação preliminar para apurar se o presidente Jair Bolsonaro cometeu irregularidade ao atacar o sistema eleitoral.

No documento, Aras disse que determinou a instauração do procedimento (uma notícia de fato) na última quinta-feira, 12, e que o Ministério Público Federal "apurará os fatos noticiados e discernirá, oportunamente, em torno de eventual(is) prática(s) de ilícito(s) penal(is) e de lastro probatório mínimo para oferecimento de denúncia".

Aras prosseguiu. "A depender da robustez dos elementos obtidos por meio dessas diligências, cabe ao órgão ministerial, então, discernir em torno de oferecimento de denúncia, de dedução de pedido de instauração de inquérito ou ainda de arquivamento, comunicando-se, oportunamente, ao respectivo Relator", disse o procurador-geral.

É a primeira vez que Aras se manifesta sobre as declarações de Bolsonaro contra o sistema eletrônico de votação. Embora viesse sendo pressionado por um grupo significativo de subprocuradores a optar por uma ação 'enfática' contra as amea-

ças do presidente, o procurador-geral evitou tomar partido na briga entre os Poderes.

Denúncia ao CNMP

A morosidade de Augusto Aras em relação à conduta de Jair Bolsonaro provocou forte reação no Ministério Público Federal. Na semana passada, um grupo de subprocuradores-gerais aposentados e o ex-procurador-geral Cláudio Fonteles encaminharam ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) um pedido de investigação criminal contra Aras por prevaricação em relação aos processos envolvendo o presidente Jair Bolsonaro e pessoas ligadas ao governo.

Procuradores e subprocuradores consideram um vexame o caso particular da live de Bolsonaro. Comentam que, além de não ser a primeira vez em que Aras demora a se pronunciar, a falha diz respeito a uma questão basililar no Ministério Público, que é se manifestar dentro do prazo estipulado por um juiz. Eles ressaltam que uma coisa é discordar do mérito da manifestação, algo natural. Outra coisa é não haver manifestação,

e o juiz ter que reiterar o pedido de vista à procuradoria.

A "advertência" de Cármen Lúcia somou-se a um caso recente, que foi a perda de prazo da procuradoria no caso da prisão do ex-deputado federal Roberto Jefferson, presidente do PTB. O ministro Alexandre de Moraes procurou a PGR no dia 5 de agosto para que se manifestasse em 24 horas, mas a procuradoria só foi se pronunciar sobre a prisão sete dias depois, na noite do dia 12, e a manifestação só foi juntada ao processo no dia seguinte, 13 de agosto, às 13 horas, depois que Roberto Jefferson já havia sido preso (o que ocorreu naquele mesmo dia pela manhã).

A PGR afirmou, em nota, que se manifestou no tempo oportuno – mas ultrapassou o prazo de 24 horas determinado por Moraes. O caso, dentro da PGR, é visto com extrema gravidade. Integrantes da procuradoria entendem que, fosse um membro de primeira ou segunda instância, responderia na corregedoria por situações como essa, em razão de não responder no prazo determinado pelo juiz, em especial em um caso que envolve um pedido de prisão.



A depender da robustez dos elementos obtidos por meio dessas diligências, cabe ao órgão ministerial, então, discernir em torno de oferecimento de denúncia, de dedução de pedido de instauração de inquérito ou ainda de arquivamento, comunicando-se, oportunamente, ao respectivo Relator."

Augusto Aras, procurador-geral da República

Corregedor corta fonte de recursos

O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Luís Felipe Salomão, identificou uma lista de canais envolvidos com a divulgação de notícias falsas, cujo objetivo seria ganhar dinheiro com a manipulação de espectadores a partir da monetização das páginas pelas redes sociais. Dentre os perfis ligados à propagação de desinformação, estão o do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), de seus filhos Carlos (Republicanos-RJ), Flávio (Patriota-RJ) e Eduardo (PSL-SP), assim como os de outros quatro deputados federais e influenciadores bolsonaristas.

No âmbito do inquérito administrativo em curso no TSE, Salomão determinou que as redes sociais YouTube, Twitch, TV, Twitter, Instagram e Facebook suspendam imediatamente as monetizações dos conteúdos publicados pelas pessoas e páginas indiciadas na investigação. Os recursos financeiros que vierem a ser obtidos pelos investigados serão transferidos para uma conta vinculada ao tribunal. O corregedor-geral ainda não decidiu se a medida se estende aos perfis de políticos. Salomão determinou ainda a imediata suspensão de pagamentos às transmissões ao vivo, como as realizadas semanalmente por Bolsonaro. Os conteúdos publicados no canal do presidente no Youtube não são monetizados – a exemplo da tradicional live realizada às quintas-feiras, que o levou a ser investigado pelo TSE por divulgar notícias falsas que atentariam contra os ministros da Corte –, mas os usuários que retransmitem as suas publicações ainda podem se beneficiar financeiramente da disseminação de publicações mentirosas.

PODER

Chefes de 13 governos estaduais e do Distrito Federal afirmam que Judiciário independente é condição fundamental do Estado Democrático de Direito. Ressaltam, ainda, a necessidade de pacificar o ambiente político, em benefício da nação brasileira

Manifesto de governadores

» SARAH TEÓFILO

Governadores de 13 estados e do Distrito Federal marcaram clara posição contra as críticas do presidente Jair Bolsonaro, e às constantes ameaças dele ao Supremo Tribunal Federal (STF) e aos magistrados, ao elaborar uma carta de apoio à Suprema Corte. O documento é curto; tem quatro frases, mas um recado de que, se necessário, os governadores atuarão de forma direta para proteger o Supremo e o Judiciário.

“O Estado Democrático de Direito só existe com Judiciário independente, livre para decidir de acordo com a Constituição e com as leis. No âmbito dos nossos Estados, tudo faremos para ajudar a preservar a dignidade e a integridade do Poder Judiciário. Renovamos o chamamento à serenidade e à paz que a nossa Nação tanto necessita”, diz o documento assinado pelos governadores da Bahia, Maranhão, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará, Paraíba, Espírito Santo, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Amapá e Distrito Federal.

Ela foi articulada no fim de semana, depois que o presidente publicou em seu Twitter que irá entrar com pedido de abertura de processo impeachment contra os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e alvo de ataques de Bolsonaro e apoiadores. No caso de Moraes, a solicitação se dá por ser ele o responsável pelo pedido de prisão do ex-deputado federal e presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, no

Reprodução/Governo do Maranhão



Flávio Dino, governador do Maranhão: estados atuarão para garantir a integridade do Judiciário e do Supremo

âmbito do inquérito que apura ações de milícias digitais.

Ao **Correio**, o governador do Maranhão, Flávio Dino (PSB), confirmou que a carta é para mostrar que, se necessário, as polícias militares apoiarão o Judiciário. “Caso seja necessário, não há dúvida que haverá tal proteção”, afirmou. Questionado se acreditava que chegaria a tal ponto, afirmou que “a história está cheia de exemplos de psicopatas, aparentemente inofensivos, que lideraram grandes tragédias”. “Não creio que ocorra, mas também não acho impossível”, pontuou.

O governador também comen-

tou em uma rede social: “14 governadores assinam nota em defesa do Supremo Tribunal Federal, dos seus ministros e das suas famílias, diante de ameaças e agressões. Não será por falta de proteção policial que vão acabar com a independência do Judiciário no Brasil”.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou ao **Correio** que a intenção da carta é demonstrar que não será tolerada qualquer tipo de ameaça ao Judiciário e à democracia. “Se o juiz, o desembargador e os ministros não estiverem seguros sobre as consequências de suas decisões de forma

isenta, as decisões da democracia ficam afetadas. Garantir segurança para membros do Judiciário é de interesse público na medida em que suas decisões não podem ser afetadas por esse tipo de ameaça”, disse.

Confiança na polícia

O teor da carta chega em um momento de alinhamento do Ministério da Defesa com o Palácio do Planalto, com eventos interpretados como ameaças, como o desfile de blindados da Marinha no dia em que o Congresso votou a proposta de voto impresso audi-

Temos uma polícia qualificada que tem obediência à Constituição Federal. Não tenho dúvida de que não estará disposta a qualquer ato inconstitucional.”

Eduardo Leite (PSDB), governador do Rio Grande do Sul

acredita que chegaria ao ponto de a segurança dos ministros do STF estar em risco, o governador afirmou que não parece ser o caso até o momento.

“Mas esses ataques a ministros que a gente está deixando claro, não só os membros e desembargadores locais, mas os ministros nas suas circulações, por onde forem, se for o caso, os estados estão à disposição para garantir a segurança. Há tanta coisa que não era para chegar (ao ponto) e chegou-se. Os pontos já foram ultrapassados até aqui, e parece infelizmente não haver limite ao presidente”, ressaltou.

O governador do Rio Grande do Sul disse, ainda, esperar que o Senado dê uma resposta clara de arquivamento aos pedidos de impeachment contra ministros que o presidente enviar à Casa. Entre os ministros do STF, a avaliação é de que os pedidos não avançam no Senado e que se tratam, apenas, de mais uma “cortina de fumaça” do presidente. Ontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), usou uma rede social para mandar recado.

“O diálogo entre os Poderes é fundamental e não podemos abrir mão dele, jamais. Fechar portas, derrubar pontes, exercer arbitrariamente suas próprias razões são um desserviço ao país. Portanto, é recomendável, nesse momento de crise, mais do que nunca, a busca de consensos e o respeito às diferenças. Patriotas são aqueles que unem o Brasil, e não os que querem dividi-lo. E os avanços democráticos conquistados têm a vigorosa vigilância do Congresso, que não permitirá retrocessos”, escreveu.

Vem aí o maior evento do mercado de seguros.

A Conseguero mudou e agora, pela primeira vez, é **totalmente online e gratuita!**

São cinco dias de painéis e debates, com mais de 100 especialistas, reguladores e autoridades trazendo os temas mais relevantes de um mercado que está em constante transformação.

A Conseguero está On! Fique on você também.

SUSTENTABILIDADE

OPEN INSURANCE

PERCEPÇÕES E TENDÊNCIAS DO NOVO CONSUMIDOR

GESTÃO DE RISCO

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

SEGURO AUTO X PROTEÇÃO VEICULAR

LGPD E SEGURANÇA JURÍDICA

COMUNICAÇÃO EM UMA SOCIEDADE EM TRANSFORMAÇÃO

E MUITO MAIS!

#Conseguero2021 #ConsegueroTaOn

CNseg
Conseguero
2021

Inovando com o mercado. E com você.



27.09 A 01.10

ONLINE E GRATUITO



Inscrições
Abertas!

conseguero.cnseg.org.br



“O Brasil não aceita mais”

Integrante da CPI prevê relatório em até três semanas, com a responsabilização de Bolsonaro. E considera necessário dar um basta à “narrativa” sem provas do voto impresso

» DENISE ROTHENBURG
» JOÃO VITOR TAVAREZ*

O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), suplente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, acredita que seja possível, dentro de duas ou três semanas, estabelecer um relatório da investigação sobre os atos e omissões do governo federal no combate à covid-19. “Mas, claro, a comissão responde aos fatos. Se surgem novos acontecimentos ao longo dos dias, esse prazo tende a aumentar”, ponderou. O parlamentar foi o entrevistado do *CB.Poder*, parceria entre o *Correio* e a TV Brasília.

O senador ainda fez críticas às ações de Jair Bolsonaro, que extrapolam o âmbito da pandemia. Vieira chama a atenção para os ataques sistemáticos à democracia, ao sistema eleitoral e a autoridades do Judiciário. “Bolsonaro tem problemas graves para explicar: as suas falhas na pandemia, a adesão ao sistema do Centrão, os ataques à autoridade judiciária, o vazamento do inquérito sigiloso (da PF sobre suspeita de invasão do sistema do TSE). Para não ter que explicar nada disso, ele joga essa carta de golpe. Tenta fazer aquilo que o Brasil não aceita mais”, destacou. Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista.

O presidente Jair Bolsonaro ameaça pedir a abertura de processo, no Senado, contra os ministros Alexandre de Moraes e Luis Roberto Barroso. O senhor acredita que vai ter espaço no parlamento para analisar um pedido desses?

Acredito que tanto ministros quanto qualquer cidadão podem ser alvo de investigação. Inclusive, deve ser em alguns casos. Mas, nesta ação, percebe-se uma tentativa de desviar o foco dos processos que o próprio Bolsonaro já responde, além das dificuldades do país e que o governo não consegue superar. Não vejo nenhum tipo de viabilidade, neste momento, de tramitação desses pedidos no Senado.

O senhor continua a favor da abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar atos do Judiciário, a chamada “Lava-Toga”?

Não mudou absolutamente nada. Essa situação de autoritarismo e abusos por parte de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), eu não denunciei agora. Mas em abril de 2019. Inclusive com pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, quando da instauração do inquérito das fake news. Infelizmente o STF, quase por unanimidade — exceto o ministro Marco Aurélio —, decidiu que o tal inquérito era legítimo. Quando defendi a Lava-Toga, o governo Bolsonaro trabalhou contra. O presidente convocava senadores para pedir a retirada de assinaturas da CPI. E agora, quando se vê ameaçado, ele joga essa carta na tenta-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Temos um presidente que diariamente ataca a democracia, o sistema eleitoral e autoridades sem nenhuma prova. E usa isso como mecanismo para mobilizar sua base e esconder as falhas de sua gestão. Não vai colar.”

tiva de intimidar os ministros e de criar mais um atrito em nossa democracia, que já está fragilizada.

Nossa democracia está fragilizada? Como avalia o momento?

Não tenho dúvidas de que sofremos uma ameaça à nossa democracia. Temos um presidente da República que diariamente ataca a democracia, o sistema eleitoral e autoridades sem nenhuma prova. Por exemplo, quando ele [Bolsonaro] alegou ter 12 milhões de votos subtraídos em um ataque hacker em 2018. Algo totalmente sem sentido. E usa isso como mecanismo para mobilizar sua base e esconder as falhas de sua gestão. Não vai colar. Os problemas são muito graves. Ainda assim, infelizmente, só o processo de golpe já causa muito problema à nação. Precisa parar com isso, de uma forma ou de outra.

E a questão do voto impresso?

Nós precisamos que o presidente da República tenha responsabilidade. Se ele aponta que existe algum tipo de falha, de risco ou de fraude, tem que comprovar que isso aconteceu. Mas ele não consegue fazer isso, nunca conseguiu. Não tivemos, em nenhum momento, indício significativo de fraude. Inclusive interpele o presidente Bolsonaro na Justiça, no sentido de que ele apresente provas. Mas ele já avisou que não tem prova nenhuma. É só uma narrativa, com o objetivo claro de criar tumulto. Repito, Bolsonaro tem problemas graves para explicar: as suas falhas na pandemia, a adesão ao sistema do Centrão, os ataques à autoridade judiciária, o vazamento do inquérito sigiloso (da PF sobre a suspeita de invasão do sistema do TSE). Para não ter que explicar nada disso, ele joga essa carta de golpe. Tenta fazer aquilo que

o Brasil não aceita mais.

O que já é possível dizer sobre CPI da Pandemia?

A CPI está caminhando para o seu encerramento. Esse tipo de investigação não tem força suficiente para apurar, por exemplo, um caso de lavagem de dinheiro ou corrupção aprofundada. O que podemos fazer é apresentar indícios. A CPI da Pandemia foi instalada para apurar ações e omissões do governo federal durante a pandemia. E tem feito isso muito bem. Já comprovamos que o governo atrasou a compra de vacinas e não fez uma campanha de esclarecimento à população, por exemplo. Tais escolhas foram deliberadas pelo presidente da República. Escolhas que impactaram diretamente na saúde de brasileiros e que iam contra recomendações técnicas. Em um dos depoimentos, vimos o caso da ex-coordenadora do Plano Nacional de Imunização, Francieli Francinato, que pediu exoneração do cargo justamente porque não havia vacina nem comunicação para realizar um plano diante da gravidade da pandemia. Essa é a essência da CPI. Acredito que seja possível, sim, fazer um relatório rapidamente. Em duas ou três semanas, estará disponível. Mas, claro, a comissão responde aos fatos. Se surgem novos acontecimentos ao longo dos dias, esse prazo tende a aumentar.

É possível dizer que o governo apostou na imunidade de rebanho para conter a pandemia?

Nós temos tanto falas do próprio presidente da República como de seus assessores. Recentemente fizemos a oitiva parcial do deputado Ricardo Barros. Há uma infinidade de vídeos dele defendendo essa tese absurda, à qual o governo Bolsonaro aderiu, fugin-

do da recomendação de técnicos do próprio Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde e dos países vizinhos que espelham um bom atendimento. Nada foi feito no sentido do consenso mundial de atendimento à pandemia. O mundo inteiro, até maio de 2020, discutia se cloroquina fazia sentido para tratamento. De lá para cá, essa discussão parou no mundo. Mas no Brasil, não. Isso tem duas consequências: a primeira delas é enriquecer o empresário que vende cloroquina, sendo que alguns deles têm vinculação com o governo. E a segunda é a ilusão das pessoas de que existe uma cura, um tratamento, em que você pode se expor. A consequência é aumentar o número de variantes, acelerar a contaminação e retardar a nossa saída da crise. Tudo isso é claramente culpa do governo Bolsonaro, com decisão direta do presidente da República. Está provado. Certamente, isso constará no relatório final.

Como vê a participação do ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, na questão das vacinas?

Pazuello tem muito a esclarecer à CPI. Precisa ser requerido novamente. Em seu depoimento, ele disse que não negociava vacinas, quando se encontrava com vendedores e empresários porque ele era o ministro. Poderia tratar disso. Chamou a atenção, porque não é natural, durante uma crise tão grave, não ter essa participação. Mas fica pior quando passamos a saber que Pazuello teve, sim, contato (com vendedores e vacinas). Ao mesmo tempo, o ex-ministro retarda a aquisição dos fornecedores sérios de vacinas, como da Pfizer, por exemplo.

* Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Novos amigos de Cabul

As cenas dos afegãos despencando do avião da USAF durante a decolagem são piores do que as da dramática retirada dos funcionários da Embaixada dos Estados Unidos em Saigon. Alexander Burnes, agente da Companhia Britânica das Índias, em 1838, recebeu de Lord Auckland, o governador-geral de Calcutá, a missão de negociar com Dost Mohammed, o Emir do Afeganistão, um pacto com o Império Britânico. Ao chegar em Cabul, lá estava o Conde Vitkevitch, representante da Rússia. Era o “Grande Jogo” da Ásia, no qual a Rainha Vitória disputava com o Czar Nicolau I o controle da Eurásia. O pedregoso território afegão, entre o Cáucaso e a Índia, separando o Irã da Turcomênia, era estratégico para as duas potências. No ano seguinte, 16,5 mil ingleses, indianos e dissidentes afegãos da Army of the Hindus tomaram Cabul. Dost Mohammed rendeu-se em novembro de 1840 e foi encarcerado na Índia.

Burnes transformou sua residência oficial num harém, enquanto os demais invasores profanavam os lares afegãos. Em 1841, os humilhados afegãos se revoltaram, invadiram a casa de Burnes e o esquarteraram. Veterano das Guerras Napoleônicas, o general Elphinston negociou com Akbar, o filho de Dost Mohammed, em 2 de janeiro de 1842, a retirada das tropas britânicas, que estavam sitiadas. Ao atravessarem o passo de Khord-Cabool, a montanha desabou: pedras em avalanches, tiros de jezails (o fuzil de cano longo afegão), flechas e lanças dizimaram as tropas britânicas. Somente restou vivo o Dr. Brydon, o médico, que escapou a cavalo dos altos do Hindu Kush.

Na Terceira Guerra Anglo-Afegã, em 1919, num acordo com os ingleses, o Afeganistão tornou-se um Estado-tampão na fronteira da Índia. A partir de 1926, uma monarquia sobreviveu até 1973, quando o rei Zair foi derrubado pelos republicanos. Em 1978, com apoio de tropas soviéticas, um golpe de Estado implantou um regime socialista, sob forte resistência dos rebeldes mujahedins, financiados pelos EUA. Em 27 de setembro de 1996, as forças talibãs, constituídas de ex-estudantes fundamentalistas, derrubaram o presidente, capturaram Cabul e passaram a controlar grande parte do país, formando um governo de coalizão.

Mas houve o atentado da Al-Qaeda às Torres Gêmeas, os EUA invadiram o Afeganistão e retiraram os talibans do poder. Hamid Karzai foi escolhido presidente por George W. Bush. Nas eleições de 2004, a maioria dos 17 candidatos da oposição alegou fraude e não reconheceu o governo de Karzai, que incluía membros da Aliança do Norte, um grupo político formado por membros da majoritária etnia Pashtun. Em 2014, Ashraf Ghani foi eleito e empossado presidente do país no lugar do corrupto Karzai, mas seu destino já estava traçado. O governo Trump decidira retirar as tropas norte-americanas do país. O novo presidente, Joe Biden, manteve a decisão e ordenou a saída até setembro, uma de suas promessas de campanha. Houve o desastre: o Talibã avançou rapidamente, as tropas governistas não resistiram e abandonaram Cabul. Ghani escapou-se.

Rota da Seda

A história se repete como tragédia. A Casa Branca nega comparações com a retirada do Vietnã, mas as cenas dos afegãos despencando do avião da USAF durante a decolagem, ontem, são piores do que as da dramática retirada dos funcionários da embaixada norte-americana em Saigon. Essa conta ficou para Biden. Entretanto, no “Grande Jogo” da Eurásia, não é a Rússia que leva vantagem. A China tem 80 quilômetros de fronteira com o Afeganistão e contratos bilionários, que já negocia com o Emirado Islâmico do Afeganistão. Com 38 milhões de pessoas, o país possui reservas de minérios avaliadas entre US\$ 1 trilhão e US\$ 3 trilhões, incluindo o segundo maior depósito inexplorado de cobre do mundo.

Em julho, o ministro de relações internacionais da China, Wan Yi, recebeu a comissão de assuntos externos do Talibã, liderada por Abdul Ghani Baradar, na cidade chinesa de Tianjim. O resultado parece ter sido positivo para a China. Além de cobre, o Afeganistão tem reservas de ferro estimadas em US\$ 420 bilhões e US\$ 81 bilhões de nióbio, cruciais para a indústria chinesa. Em troca, Pequim oferece a infraestrutura necessária para o Afeganistão entrar na Nova Rota da Seda, megaprojeto mundial de construção de portos, estradas e ferrovias ligando três continentes: Ásia, África e Europa, bancado pelo governo chinês.

CPI ouve autor de “estudo paralelo”

» BRUNA LIMA

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19 ouve, hoje, o auditor do Tribunal de Contas da União (TCU) Alexandre Figueiredo Costa Silva Marques. Ele é autor do “estudo paralelo” mencionado pelo presidente da República para sustentar a narrativa de que as mortes pelo novo coronavírus foram infladas pelos gestores locais. Como o TCU negou prontamente a autoria do documento, o caso perdeu relevância para os senadores que integram a CPI.

A volta do interesse surgiu, entretanto, após Silva Marques afirmar à Corregedoria do tribunal que o documento foi adulterado. No depoimento, o servidor chamou Jair Bolsonaro de “irresponsável” por fazer a divulgação indevida. Mesmo com um habeas

corpus que garante a Silva Marques o direito de permanecer em silêncio, a cúpula da CPI acredita que a oitiva pode trazer mais elementos para o já anunciado indiciamento do presidente da República pela comissão parlamentar.

Isso porque, no depoimento à Corregedoria, em 28 de julho, o auditor teceu críticas a Bolsonaro. A expectativa dos senadores é de que o auditor confirme as acusações, comprometendo ainda mais o chefe do Executivo pela condução do enfrentamento à pandemia. “Achei totalmente irresponsabilidade o mandatário da nação sair falando que o tribunal tinha um relatório publicado, que mais da metade das mortes por covid não era por covid. Eu achei uma afronta a tudo que a gente sabe que acontece, a todas as informações públicas, à ciência”, afirmou

Marques à corregedoria. Sem que houvesse ligação com processos já abertos no TCU, o relatório, sustentando que metade das mortes creditadas à covid-19 não ocorreu por causa da doença, foi inserido no sistema da Corte.

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) destacou ao *Correio* a importância do relato do servidor prestado à corregedoria. “O servidor confirma que o presidente pegou um documento sem timbre, sem assinatura, e levou adiante, de forma irresponsável. Não tem como desdizer o que disse à corregedoria”, avaliou. Tebet acredita que o depoimento corrobora para enquadrar Bolsonaro em crimes já discutidos entre os senadores ou até mesmo abrir uma nova vertente. Jair Bolsonaro deve ser enquadrado nos crimes de responsabilidade, por retardar a

compra de vacinas, além de charlatanismo, publicidade enganosa, medicina ilegal e curandeirismo. Agora, falsidade material, quando se cria um documento falso ou altera o verdadeiro, também é uma hipótese a ser estudada por meio do depoimento de hoje, ou pelo menos a participação no delito.

Ao defender-se, o auditor sustentou que o arquivo preparado por ele não tinha qualquer menção ao TCU. “Não tinha cabeçalho, não tinha identidade visual, data, assinatura, não tinha destaques grifados com marca texto, nada disso”, disse, completando que o documento foi alterado. O servidor disse ter mandado o rascunho para o pai, o coronel da reserva Ricardo Silva Marques, que encaminhou a Bolsonaro. Os dois foram colegas na Academia Militar das Agulhas Negras.



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Tem método

Os ataques ao STF seguem mais ou menos o mesmo padrão que marcou as investidas dos bolsonaristas em 2019 contra o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Naquela época, Maia contrariava os interesses do presidente. Agora, com Arthur Lira, quem contraria os interesses presidenciais são os ministros do STF e do TSE.

Esquece isso

Quem tem juízo já avisou a Jair Bolsonaro que é melhor colocar um freio nessa disputa com o STF e ajustar o foco na agenda econômica. É a saída para evitar que outros nomes ganhem fôlego e força para tentar quebrar a polarização entre o bolsonarismo e o PT.

E a tributária, hein?

Os deputados não estão seguros de que haverá acordo para votar a reforma tributária ainda hoje no plenário da Câmara.

Quem manda

Os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira; de Comunicações, Fábio Faria; e da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, formam o mais novo polo de poder do governo, em canal direto com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Na relação com o Congresso, nada ocorre sem passar por esse time.



Menos é mais

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) combinaram dar um basta nas respostas ao presidente Jair Bolsonaro fora dos autos. A ordem é manter um certo recato na Suprema Corte e evitar dar motivos para que Bolsonaro insista na tensão entre os Poderes. Depois de uma saravada de declarações e discursos, como o do presidente do STF, Luiz Fux, dizendo que não haveria diálogo entre os Poderes por causa dos reiterados ataques de Bolsonaro a ministros do STF, a ordem agora é falar apenas nos autos. A avaliação de juristas é a de que processos contra Bolsonaro não faltam para que os ministros exponham seus pontos de vista, seja no STF, seja no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), onde há ações contra o presidente. A partir de agora, se Bolsonaro se exceder, outras ações virão.

CURTIDAS

O recado de Ibaneis/ O apoio do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, à carta dos governadores em solidariedade ao Supremo Tribunal Federal e seus ministros vem no sentido de avisar ao aliado Jair Bolsonaro que tudo tem limite. Ibaneis é da área jurídica e está fechado com a ideia de que o país precisa de paz para vencer os desafios mais urgentes.

Evaristo Sá/AFP - 14/4/21



Receber é uma coisa.../... Levar adiante é outra. Assim, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (foto), tem se referido ao pedido de abertura de processo contra ministros do Supremo Tribunal Federal.

Duda Mendonça/ Considerado um gênio da publicidade e do marketing político, Duda fez, ainda, uma exigência a todos os seus filhos, há vários anos, quando dividiu sua fortuna: Que dessem uma mesada para suas mães. E todos cumprem religiosamente as ordens paternas. Ele será cremado na quarta-feira, justamente para que dê tempo de seus filhos chegarem a Salvador.

Simão Sessim/ Ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro por 10 mandatos, Simão Sessim foi sepultado ontem. Mais uma vítima da covid-19.

REFORMA ELEITORAL / Deputados devem aprovar hoje, em 2º turno, a proposta que restabelece alianças partidárias em eleições proporcionais. Mas o modelo, considerado um retrocesso, encontrará resistência no Senado

Coligações na pauta da Câmara

» AUGUSTO FERNANDES

A Câmara pode concluir hoje a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma eleitoral, que prevê o retorno das coligações partidárias para eleições proporcionais. O tema já foi aprovado em primeiro turno, na semana passada, durante uma sessão que levou menos de quatro horas, e precisa, mais uma vez, dos votos favoráveis de três quintos dos deputados para, então, seguir ao Senado, onde é forte a resistência à proposta.

A tendência é de que, na Câmara, a matéria não encontre resistências durante a votação em segundo turno, e a aprovação deve ser ainda mais rápida. Depois de ter acelerado a sessão da última semana, o presidente Arthur Lira (PP-AL) vem sendo aconselhado por deputados a incluir o tema como o primeiro item da pauta do

dia do plenário da Casa. A sessão está marcada para as 15h.

A volta das coligações partidárias permitirá que os partidos se juntem e façam alianças para disputar as eleições a deputado federal, estadual e distrital no ano que vem. As legendas também terão direito a somar os seus tempos de propaganda eleitoral em rádio e televisão. As vagas serão definidas a partir do quociente eleitoral, que considera votos válidos na coligação e no candidato para definir a quantidade de vagas a que cada aliança teria direito. Os candidatos mais votados da coligação assumem os cargos.

Sem respaldo

Apesar da urgência na Câmara para aprovar a proposta, o Senado não deve dar respaldo à decisão dos deputados. Os senadores querem manter a decisão tomada em 2017 que pôs fim às coliga-

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados - 15/6/21



Lira: tramitação acelerada em matéria que favorece a criação de partidos

ções para cargos proporcionais e forçou os candidatos a participarem do pleito em chapa única dentro do próprio partido. A medida entrou em vigor em 2020, nas eleições para vereador.

Além do presidente da Casa,

Rodrigo Pacheco (DEM-MG), que já classificou a volta das coligações como um retrocesso, muitos parlamentares reprovam a medida. Alguns senadores reclamam da hipocrisia de alguns deputados que votaram pela extinção das coliga-

ções, há quatro anos, mas agora querem o seu retorno. O entendimento é de que os parlamentares só foram a favor de extinguir essa medida porque ela não seria aplicada em 2018, último ano das votações para a Câmara Federal, Assembleias Legislativas e Câmara Legislativa do DF.

A tendência é de que o tema, além de não ser aprovado, fique engavetado e não seja analisado antes de outubro, que é o prazo máximo para que uma eventual alteração possa valer já em 2022. “É um desserviço à democracia. O resultado disso favorece a corrupção, pois abre espaço para a criação de mais partidos políticos. Não só não concordo, como condeno. Votarei contra e farei força para que não seja aprovado”, afirmou o senador Esperidião Amin (PP-SC).

O senador Marcelo Castro (MDB-PI) frisou que “todas as mudanças que já fizemos no sis-

tema eleitoral foram sempre no sentido de aperfeiçoá-lo e fazer com que a competição fosse mais parelha e mais igual, no entanto, caso aceitemos essa, estaremos dando um passo para trás”.

“A coligação proporcional é, na prática, a negação da existência de partido político. Quando fazemos coligação em um país que tem 35 partidos, com a junção de pelo menos 10 deles, o eleitor vai votar a favor do quê? Ele não sabe. Você bota sob o mesmo teto gente que prega uma coisa e outra que é a favor de algo totalmente diferente. Vamos misturar alhos com bugalhos”, ponderou.

“O que é ruim ficará ainda pior. Vamos fragmentar mais ainda os partidos, que deixarão de ser programáticos e ideológicos, e piorar a governabilidade. Um caos completo”, acrescentou Marcelo Castro.

IPTU+

+ Benefícios + Melhorias + Avanços

COM O SEU IPTU
O GDF FAZ MAIS.

Mais pela infraestrutura, saúde, educação
e também pela economia do DF.

Lave as mãos
com frequência.

Use álcool
em gel.

Use máscara.

Evite
aglomerações.

Acesse com
a câmera
do celular:



Secretaria de
Economia





MEIO AMBIENTE / Levantamento mostra que, todo ano, uma área maior do que a Inglaterra é devastada por incêndios. Quase 2/3 das queimadas são em mata nativa. Cerrado e Amazônia concentram 85% do que é tragado pelas chamas pelo menos uma vez

Brasil perdeu 20% do território para o fogo

Todo ano, uma área maior do que a Inglaterra pega fogo no Brasil. Se somada a área queimada desde 1985, o acumulado do período chega a praticamente um quinto do território nacional: foram 1.672.142 km² de vegetação queimada, o equivalente a praticamente 20% do Brasil. Os dados fazem parte de um estudo inédito do Mapbiomas, projeto integrado de universidades, organizações ambientais e empresas de tecnologia.

Com recursos de inteligência artificial, foram sobrepostas imagens detalhadas de queimadas em todos os tipos de uso e cobertura da terra. Ao todo, houve 108 terabytes de imagens processadas, revelando áreas, anos e meses de maior e menor incidência do fogo. O resultado permite, agora, identificar a área calcinada a cada mês, durante todo o período avaliado, além do tipo de uso e de cobertura do solo queimado.

O levantamento revela que quase dois terços (65%) do fogo ocorreram em áreas de vegetação nativa, sendo que os biomas Cerrado e Amazônia concentram 85% de toda a área queimada pelo menos uma vez no país. No caso do Cerrado, o fogo que a cada ano consome uma parte do bioma desde 1985, equivale somados a 45 vezes o município de São Paulo. Outro dado preocupante aponta que cerca de 61% das áreas afetadas pelo fogo, entre 1985 e 2020, foram queimadas duas vezes ou mais — ou seja, não são eventos isolados. No caso da Amazônia, 69% do bioma queimou mais de uma vez no período, e 48% mais de três.

Pantanal

A análise revela que o Pantanal foi o bioma onde mais houve incêndios nos últimos 36 anos: 57% de seu território foi incendiado pelo menos uma vez, uma área de 86.403 km². No Cerrado, a área atingida chegou a 36% (733.851 km²), enquanto na Amazônia o fogo foi identificado em 16,4% (690.028 km²).

“A informação de que 20% da área do Brasil já foi queimada

Ed Alves/CB/D.A Press - 21/7/15



No Cerrado, desde 1985 o fogo que anualmente consome uma parte do bioma equivale, somados, a 45 vezes a área equivalente à capital paulista



de km² de vegetação tornaram-se carvão, o que representa, aproximadamente, 1/5 do território brasileiro

não é pouca coisa. A Amazônia, por exemplo, que é metade deste país, teoricamente não deveria queimar. É uma floresta úmida, o fogo não faz parte de seu regime natural. Mas temos visto isso, pu-

xado por fatores como o avanço de áreas pastagem”, diz Ane Alencar, coordenadora do Mapbiomas Fogo. “Esse cenário mostra que o fogo tem de ser trabalhado com ações de combate como política pública. É um cenário muito preocupante, que tem se agravado nestes últimos anos”.

Vera Arruda, pesquisadora da equipe do MapBiomas Fogo e responsável pelo mapeamento do Cerrado, afirma que a região é dona de uma vegetação nativa em que o fogo faz parte de seu regime, mas não na dimensão que tem ocorrido. “A extensão e frequência da área queimada no Cerrado, nas últimas quase quatro décadas, revela que algo está errado com o regime de fogo no bioma”, explicou.

Já Vinicius Silgueiro, engenheiro florestal e coordenador do Núcleo de Inteligência Territorial

do Instituto Centro de Vida (ICV), explicou que as características do clima e da vegetação do bioma são fundamentais para entender a porcentagem queimada. “O bioma passa por um período de seca anualmente. A estiagem e a cobertura do solo são de gramíneas e características próximas às do Cerrado e fazem com que a propagação desse fogo seja bastante rápida”, observou.

Piores índices

Os estados com maior ocorrência de fogo no período analisado foram Mato Grosso, Pará e Tocantins. Embora os grandes picos de área queimada no Brasil tenham ocorrido principalmente em anos afetados por eventos de seca extrema (1987, 1988, 1993, 1998, 1999, 2007, 2010 e 2017), altas taxas de desmatamento —

principalmente aquelas ocorridas na Amazônia depois de 2019 — tiveram alto impacto no aumento da área queimada. A estação seca, entre julho e outubro, concentra 83% da ocorrência de queimadas e incêndios florestais.

Suely Araújo, especialista em políticas públicas do Observatório do Clima, explicou que as queimadas são realizadas, geralmente, para limpar terreno para práticas agrícolas. Mas isso ocorre sem a autorização dos órgãos de fiscalização do meio ambiente e sem qualquer cuidado. “Na Amazônia e no Pantanal, (o fogo) tem sempre origem humana. O resultado é desastroso: perda da biodiversidade, alterações no ciclo da água, emissão de gases de efeito estufa e grave desequilíbrio ambiental”, listou. (Colaborou Gabriela Chabalgóity, estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi)

Parque com área menor

» JOÃO VITOR TAVAREZ*
» GABRIELA CHABALGOITY*

Um projeto protocolado, neste mês, na Câmara dos Deputados, prevê a redução de até 73% da área de conservação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO) para favorecer agricultores. A proposta, de autoria do deputado Delegado Waldir (PSL-GO), pretende derrubar um decreto assinado em 2017 pelo então presidente Michel Temer, que na época ampliou a área de conservação do parque — de 65 mil hectares para 245 mil hectares. A justificativa seria que a ampliação da área pode deixar centenas de agricultores sem fonte de renda.

Em uma enquete publicada no site da Câmara dos Deputados, 99% dos participantes (13.681 pessoas) discordam totalmente da proposta de redução do parque — que compreende os municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Teresina de Goiás, Nova Roma e São João d’Aliança. A ação humana, somada ao clima do Cerrado, contribuiu para o aumento das queimadas na região, o que ameaça toda a biodiversidade local.

Quando a reserva foi criada, em 1961, com o nome de Parque Nacional do Tocantins, possuía 625 mil hectares, mais de duas vezes o tamanho atual. A primeira redução do território foi em 1972, quando ganhou o nome Chapada dos Veadeiros e passou a ter 171 mil hectares. A segunda diminuição foi em 1981 — caiu para 65,5 mil hectares.

Em 2017, porém, houve uma ampliação da área. À época, a prefeitura do município goiano de Teresina de Goiás questionou na Justiça a mudança, mas a Procuradoria-Geral da República deu parecer favorável à legalidade da ampliação.

PANDEMIA

Ministério já discute aplicação da 3ª dose

» MARIA EDUARDA CARDIM

Diante da variante Delta e do avanço dos estudos sobre a eficácia das vacinas contra a covid-19 em idosos, a aplicação de uma dose de reforço de imunizante neste grupo vem sendo avaliada pelo Ministério da Saúde. Segundo a secretária extraordinária de enfrentamento a covid-19, Rosana Leite de Melo, a pasta já quantifica quantos idosos devem receber uma injeção a mais. Segundo ela, é possível realizar esse reforço de imunização ainda este ano. Especialistas ressaltam a necessidade de focar na terceira dose dos idosos, ainda que esta aplicação possa ser feita junto com a vacinação de adolescentes sem comorbidades, por exemplo.

Em audiência pública, ontem, da comissão temporária

que discute a pandemia da covid-19 do Senado (CTCovid-19), Rosana disse que existem estudos preliminares que mostram que “determinados imunizantes” apresentam queda de proteção em pessoas de “determinadas faixas etárias”, como os mais velhos, o que preocupa o ministério. Por isso, a pasta já estuda medidas para revacinar os idosos, primeiro grupo que recebeu a vacina contra a covid-19. “Já estamos tomando as decisões, a nível de gestão, como planejar e quantificar esses grupos que por ventura precisem (dessa terceira dose)”, afirmou.

A secretária ressaltou que, apesar de ainda não ter definido detalhes da aplicação de uma terceira dose, o ministério conseguiria realizá-la ainda este ano. “Se nós formos pensar em

Walterson Rosa/MS



uma terceira dose, a gente está calculando trabalhar priorizando determinados grupos. Só que a gente não decidiu ainda. Existem outras variáveis que são analisadas, mas nós conseguiríamos fazer este ano, sim”, disse.

Para discutir os detalhes da dose de reforço, o ministério conta com a ajuda da Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis, e além disso, segundo Rosana, realizará um fórum até o final do

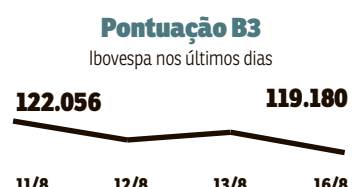
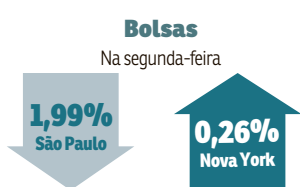
mês para debater o tema.

Neste debate, será avaliado qual imunizante será usado, se haverá intercambialidade de vacinas, para quem será indicada a terceira dose e outros pontos. Para o imunologista, professor da

Segundo Rosana, haveria condições de aplicação de reforço em idosos começar ainda este ano

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e membro da Câmara Técnica Assessora em Imunização, Jorge Kail, os idosos vacinados com a CoronaVac devem ser prioridade em um primeiro momento. “A gente deveria imunizar com uma terceira dose imediatamente os idosos porque eles continuam sendo mais suscetíveis a forma grave da doença e morte do que os mais jovens”, salientou.

O ministério realiza um estudo com 1,2 mil voluntários para avaliar a necessidade da terceira dose para quem tomou a CoronaVac. A pesquisa, feita com pessoas com mais de 18 anos que receberam as duas doses do imunizante produzido pelo Instituto Butantan há, pelo menos, seis meses, vai verificar a intercambialidade de vacinas.



Salário mínimo

R\$ 1.100

Dólar
Na segunda-feira

R\$ 5,281
(▲ 0,68%)

Últimas cotações (em R\$)

9/agosto	5,247
10/agosto	5,196
11/agosto	5,221
12/agosto	5,256
13/agosto	5,245

Euro
Comercial, venda na segunda-feira

R\$ 6,218

Capital de giro
Na segunda-feira

6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

5,25%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2021	0,93
Abril/2021	0,31
Mai/2021	0,83
Junho/2021	0,53
Julho/2021	0,96

CONJUNTURA / Presidente da Câmara, Arthur Lira, pretende votar, hoje, o PL que altera o IR de pessoas físicas e jurídicas, taxa lucros e dividendos e cria regras para a tributação de investimentos. Mas ainda não existe consenso sobre o texto, que está na 4ª versão

Reforma tributária esbarra em impasse

» ISRAEL MEDEIROS

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), prometeu, mais uma vez, que a Casa vota o PL 2.337/2021, da reforma tributária, nesta semana. A apreciação do projeto de lei que altera o Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas, taxa lucros e dividendos e cria regras para a tributação de investimentos está marcada para hoje, na sessão deliberativa marcada para as 15h. Esta é a segunda semana seguida que Lira cria expectativas para a apreciação do PL, que chegou a prever que poderia ter sido aprovado antes do recesso parlamentar. Porém, se antes não havia acordo — e muito menos consenso — sobre os principais pontos da reforma, tampouco a situação mudou agora.

O parecer do deputado Celso Sabino (PSDB-PA) ao PL está na quarta versão em menos de dois meses. Nesta última, ele fez novas alterações na alíquota do IR de Pessoas Jurídicas, que terá uma redução de 8,5 pontos percentuais, passando dos atuais 15% para 6,5% em 2022. Na versão anterior, estava prevista uma segunda redução em 2023, para 5,5%.

Na tributação de empresas, ele manteve a diminuição de 1,5 ponto percentual na Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), que passa dos atuais 9% para 7,5% em 2022. Também foi mantida pelo relator a alíquota adicional de 10% do IRPJ para lucros que excedam R\$ 20 mil. A tributação em 20% na distribuição de lucros e dividendos, como prevista no texto enviado pelo governo, também fica mantida, contrariamente àquilo que defendem diversos grupos de empresários e representantes do mercado financeiro.

O relator, no entanto, fez modificações no projeto enviado pelo Ministério da Economia para isentar empresas com lucro anual de até R\$ 4,8 milhões da taxa de distribuição de dividendos. No caso das pessoas físicas, o aumento da faixa de isenção do IR, dos atuais R\$ 1,9 mil para R\$ 2,5 mil, também estão mantidos por Sabino.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) emitiu nota, ontem, em que considera “inaceitável” a

aprovação do projeto nos atuais termos. Para o presidente da entidade, Robson Braga de Andrade, o novo texto eleva a carga tributária de pessoas jurídicas dos atuais 34% para, no mínimo, 39,2%. Ele destaca que se a redução da CSLL (que está condicionada a um aumento de arrecadação) não for efetivada, a tributação pode passar de 40% a partir de 2023.

“Ao longo dos dias, novas concessões foram feitas a determinados segmentos, e compensadas na alíquota de IRPJ/CSLL sobre o lucro não distribuído. O resultado é o aumento da carga tributária sobre o investimento produtivo que pode chegar a 40,4%”, salientou a CNI.

Desestímulo

Para Mírian Lavocat, presidente da Comissão da Reforma Tributária da OAB-DF, outra preocupação é o fim dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) — ferramenta de pagamento de lucros a acionistas em que é possível descontar menos impostos —, incluído por Sabino no texto. “Nessa última versão, ele tira o JCP, um benefício que nós sabemos que é uma jabuticaba, mas foi criado num momento em que a Selic estava em 18%. Acabar com isso é um desestímulo ao próprio investimento. Fica complicado para o acionista”, disse a tributarista.

Lavocat também critica os gatilhos colocados por Sabino em seu parecer, que condicionam a redução dos tributos de empresas à arrecadação. “Como você faz o planejamento do seu negócio sem saber se vai aumentar ou diminuir? Ele vai desvirtuando a proposta a cada momento e fazendo remendos que não vão resolver os litígios. E o fato de ele atrelar redução da alíquota à arrecadação é um absurdo. A insegurança que vivemos vai continuar”, alertou.

Já João Cipriano, sócio da área tributária do Miguel Neto Advogados, explica que a alíquota de 6,5% no IRPJ está em linha com o que é praticado em países desenvolvidos. Mas ele aponta que, com a tributação de dividendos em 20%, a carga tributária das empresas aumenta. “Teríamos que considerar mais a alíquota dos dividendos, de 20%, que

Principais mudanças propostas pelo PL 2.337/2021



1. A faixa de isenção do Imposto de Renda de Pessoas Físicas (IRPF) aumenta para R\$ 2,5 mil mensais, reduzindo, também, as alíquotas pagas pelas demais faixas de renda;
2. Fim da declaração simplificada do IRPF para aqueles que recebem acima de R\$ 40 mil por ano (R\$ 3,33 mil por mês), o que resulta em aumento da carga tributária para estes;
3. O relator retirou do texto a previsão de redução da alíquota base do IRPJ dos atuais 15% para 5,5% em 2023. Dessa forma, a redução ocorrerá apenas em 2020, quando passa a ser de 6,5%;
4. Redução da alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) em 1,5% a partir de 2022, passando de 9% para 7,5%;
5. Fim dos Juros sobre Capital Próprio (JCP), que hoje são utilizados para remuneração de acionistas e têm imposto retido na fonte;
6. Tributação da distribuição de dividendos em 20%. Ficam isentas empresas tributadas com base no lucro presumido e faturamento anual até R\$ 4,8 milhões;
7. O texto contempla novos tipos de Distribuição Disfarçada de Lucros para evitar sonegação e abre uma janela para tributar lucros auferidos no exterior;
8. Lucros e dividendos recebidos por fundos de investimento serão tributados na fonte em 5,88%

Fonte: PL 2.337/2021

acaba ficando majorada pelo fato de que você acaba com a possibilidade de pagamento de juros sobre capital próprio, uma importante ferramenta”, observou.

Ele ressalta que a tributação de lucros e dividendos é uma tendência e é preciso considerar que o Brasil é um dos poucos países onde não há tributação nessa modalidade. Por outro lado, se considerados todos os impostos pagos por pessoas jurídicas, há, conforme observou, uma “explosão” da carga tributária.



Novas concessões foram feitas a determinados segmentos, e compensadas na alíquota de IRPJ/CSLL sobre o lucro não distribuído. O resultado é o aumento da carga tributária sobre o investimento produtivo que pode chegar a 40,4%”

Trecho da nota da Confederação Nacional da Indústria, criticando o PL da reforma tributária

Mercado torce nariz

No mercado financeiro, as discussões sobre a reforma tributária estão reverberando negativamente. Além das novas regras e alíquotas para ativos financeiros, a taxação de dividendos é o principal ponto de inflexão entre investidores, que consideram alta a alíquota de 20% prevista no PL 2.337. A economista-chefe da Reag Investimentos, Simone Pasionotto, explica que, de forma geral, o projeto tem sido visto com maus olhos.

“A nossa carga tributária é diferente dos outros países. O argumento de que somos um dos únicos países que não tributam lucros e dividendos é fraco. Temos uma estrutura tributária muito pesada e isso está incomodando o mercado”, pontuou, ao explicar que as incertezas em torno da reforma têm contribuído para o resultado negativo do índice Ibovespa nos últimos dias.

Já Renan Silva, gestor da BlueMetrix Ativos, também defende a necessidade da reforma e considera naturais as insatisfações de investidores com as novas regras. Nesse sentido, vê como um exagero que investidores decidam retirar seu capital do país por impulso, com receio dos efeitos da reforma tributária — para ele, fatores políticos, como a CPI da Covid e a insinuação de golpe de Estado pelo presidente Jair Bolsonaro, fomentam o cenário negativo.

Ele acredita que a taxação de dividendos será positiva e fará as empresas reinvestirem seus lucros, como pretende o Ministério da Economia. “Se o recurso vai para investimento, a empresa cresce e expande. O segmento fica descontente por ter que começar a pagar tributos em dividendos, mas não tem como agradar a todos. Se são criadas mais condições para a empresa crescer, a tendência é receber o dividendo numa base maior, já que mais negócios podem ser feitos, gerando mais lucros. Uma empresa que investe bem tem ganhos de capital maiores”, completou. (IM)

IPTU+
+ Benefícios + Melhorias + Avanços

Fique atento ao vencimento da última parcela.

FINAL DA INSCRIÇÃO	QUARTA PARCELA
1 e 2	23/08
3 e 4	24/08
5 e 6	25/08
7 e 8	26/08
9, 0 e X	27/08

Boletos disponíveis no Portal da Receita. Acesse www.receita.fazenda.df.gov.br ou baixe o app **Economia DF**.

Acesse com a câmera do celular:



Secretaria de Economia





AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

DESDE O INÍCIO DE JUNHO, O IBOVESPA CAIU DOS 131 MIL PONTOS PARA 119 MIL. OS EXPERTS NÃO ANTECIPARAM ESSE MOVIMENTO

Mercado financeiro exagerou no otimismo com o país

É curioso como o mercado financeiro tem falhado em fazer previsões exageradamente otimistas. Muitos analistas disseram que o Brasil teria um segundo semestre de forte recuperação e que o Ibovespa, o principal índice da Bolsa brasileira, representaria uma oportunidade para investidores. Pois bem: erraram feio. Nos últimos meses, os ativos brasileiros foram na direção oposta dos principais mercados internacionais. Desde o início de junho, o Ibovespa caiu dos 131 mil pontos para 119 mil, e tudo indica que continuará em queda livre por um bom período. Enquanto isso, no mesmo período, a Bolsa americana não parou de subir. Por que os experts não foram capazes de antecipar esse movimento? Uma explicação possível é que foram condescendentes demais com o governo Bolsonaro. Poucos gestores refletiram sobre o impacto que a instabilidade em Brasília provocaria no mercado. Agora, eles começam a mudar o discurso e preparam relatórios sobre como “proteger o capital em cenários desfavoráveis.”

Reprodução



Reprodução



Renner e Americanas brigam pela Marisa

A Lojas Marisa é o ativo mais cobiçado do varejo brasileiro. Segundo um consultor da área, a Renner entrou na briga para comprar a rede de vestuário, que já mantém negociações preliminares com a Americanas. A disputa deverá se acirrar nas próximas semanas. Depois de um 2020 difícil, a exemplo do que ocorreu com a maioria das varejistas, a Marisa vem se recuperando em 2021. No segundo trimestre, sua receita líquida totalizou R\$ 607 milhões, alta de 119% em relação ao mesmo período de 2020.

Remessas de montadoras para o exterior caem pela metade

As dificuldades enfrentadas pela indústria automotiva brasileira afetaram as remessas de lucros e dividendos enviados às matrizes no exterior. No primeiro semestre, montadoras e autopeças multinacionais mandaram US\$ 150 milhões às suas sedes, valor 57% menor do que no mesmo período de 2020. O melhor desempenho dos últimos anos foi em 2014, quando o volume transferido foi de US\$ 819 milhões. Não à toa, a Ford encerrou a produção local e a GM considerou a possibilidade de deixar o país.



Tivemos o melhor trimestre no ano passado e, agora, registramos o pior na história da companhia"

Irlau Machado, presidente da operadora de saúde NotreDame Intermédica. Em 2020, a pandemia provocou o cancelamento de procedimentos eletivos, o que fez disparar os lucros das empresas do setor. Agora, os pacientes voltaram a realizar procedimentos médicos numa intensidade maior do que a esperada

"O agro não quer a instabilidade"

As ameaças à democracia feitas pelo cantor Sergio Reis, em nome do agronegócio, causaram indignação no setor. “Ele não nos representa”, diz um produtor de soja de Goiás. “O agro não quer instabilidade no país.” Nos últimos anos, tem havido um esforço da turma do campo para se contrapor à imagem de que a atividade destrói o meio ambiente e é adepta do vale-tudo na produção. “Estamos conseguindo virar o jogo e, agora, surge esse cantor para dizer absurdos. É uma lástima”, conclui o produtor.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press - 21/5/14



R\$ 1,32 trilhão

deverá ser o volume de crédito concedido às pessoas físicas, em 2021 — um aumento de 16% sobre 2020. A projeção é da consultoria MacroSector, a partir de dados do Banco Central

RAPIDINHAS

» O BNDES lançou uma iniciativa louvável: a criação de um hub digital para concentrar informações sobre projetos de concessão e privatização em andamento no país. Juntos, eles representam US\$ 270 bilhões em potenciais investimentos. Na plataforma, os interessados não apenas têm acesso a dados detalhados, mas podem se conectar entre si.

» A Alagev, associação que reúne as agências de viagens corporativas, realizou uma pesquisa sobre o impacto da pandemia nos negócios. O resultado mostra que a recuperação será lenta: 24% das empresas retomaram as viagens corporativas no terceiro trimestre de 2021 e outras 25% farão isso no quarto trimestre. Para 21%, as atividades voltam só no ano que vem.

» A falta de semicondutores para a fabricação de carros causará estragos no setor. Segundo estudo da consultoria BCG, a indústria global deixou de produzir, pela falta de componentes, 3,7 milhões de veículos no primeiro semestre. Para o ano todo, a projeção é alarmante: entre 5 milhões e 7 milhões de automóveis.

» Os brasileiros descobriram os prazeres do vinho. Até o produto nacional, tradicionalmente visto com certo preconceito, começa a conquistar novos consumidores. Segundo a União Brasileira de Vitivinicultura, as vinícolas do país venderam 15,2 milhões de litros no primeiro semestre, alta de 41% frente um ano atrás.

CONJUNTURA / Ataques de Bolsonaro às urnas eletrônicas, ao STF e TSE levam donos do dinheiro a ficarem receosos em aplicar recursos. Ao precipitar a corrida eleitoral, presidente quer conquistar o voto com benesses que levarão ao aumento dos gastos públicos

Brasil assusta investidores

Os ataques do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são vistos por investidores estrangeiros como o sinal de que a atenção do presidente já está voltada para a eleição de 2022. Isso significa que daqui até outubro do próximo ano as incertezas tendem a aumentar — e os gastos públicos também. Em meio às discussões sobre o Orçamento, precatórios e o novo Bolsa Família — batizado de Auxílio Brasil —, dizem alguns, o país passa a ser visto como um país difícil para investir. Os que ainda estão olhando para o mercado brasileiro dizem que agora o principal temor é uma quebra fiscal de um governo preocupado com a reeleição.

Na visão de gestores de fundo e analistas estrangeiros, a agenda liberal prometida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, tende a ficar pressionada conforme o Planalto se volta para a reeleição. Dando como certo o aumento de gastos públicos e a continuidade da turbulência política, os estrangeiros temem um desequilíbrio fiscal e começam a discutir como será 2023, após a disputa pelo Palácio do Planalto.

“Os mercados estão acostumados a lidar com o barulho político e olham os dados e ações concretas para saber o que de fato acontecerá após a volatilidade”, afirma Martin Castellano, chefe para a América Latina do Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês). “A incerteza recai mais sobre quem vai ganhar a eleição — e qual será a política em vigor — do que sobre as declarações políticas do presidente a respeito do processo eleitoral”.

Para Will Landers, chefe de renda variável da BTG Pactual Asset Management, gestora do banco de mesmo nome, a eleição já entrou no radar. “As pessoas já estão prestando atenção nas eleições, que se pensava que seriam um tema só no ano que vem”, diz.

Campanha antecipada

O debate sobre voto impresso e as acusações infundadas de fraude eleitoral não afugentam os investidores, segundo os gestores ouvidos. Eles concordam com Castellano ao dizer que os donos do dinheiro estão habituados às turbulências políticas e ao “barulho” — em especial no governo Bolsonaro. A atenção do presidente ao assunto, no entanto, é vista como uma antecipação da campanha.

Segundo dois nomes da área em Wall Street, as especulações sobre a formação da política econômica dos candidatos mais competitivos já começaram. “Se Bolsonaro ganhar, Paulo Guedes continua? Se Lula ganhar, ele traz um nome do mercado para seu governo?”, diz uma fonte do mercado.

No primeiro semestre, uma recuperação econômica mais forte no Brasil e a disposição do governo em defender reformas econômicas melhorou o humor de estrangeiros com o país, na comparação com os países da América Latina. Mas julho trouxe más notícias, com fluxo de investimento negativo, e agosto, na leitura do IIF, segue volátil.

A preocupação global com o avanço da variante Delta do novo coronavírus contribuiu para o saldo negativo do mês passado. No cenário doméstico, a questão fiscal é a mais frágil, diz Castellano.

Marcos Correa/PR - 11/3/21



Se a distribuição seguir o proposto pela equipe de Guedes, rentabilidade total pode alcançar 4,92%

FGTS: liberação de R\$ 8 bi aos cotistas

» BRUNA LIMA

Para que o rendimento fique acima da inflação e haja ganho real aos trabalhadores, o governo federal propõe distribuir 96% do lucro obtido pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o que significa a liberação de R\$ 8,12 bilhões às contas dos cotistas. A proposta sobre a fatia que poderá ser resgatada este ano, informação adiantada por fontes ao Correio, será analisada pelo Conselho Curador do FGTS hoje. Pela lei, o FGTS possui rendi-

mento fixo de 3% ao ano, mais Taxa de Referência (TR) que, atualmente, está zerada. A ideia é repor, pelo menos, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2020, que foi de 4,52%. Caso a distribuição siga o proposto pela equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, o ganho real será de 0,4%, podendo a rentabilidade total ser de 4,92%.

A fatia estudada é mais generosa do que a distribuída em 2019, quando o percentual foi de 66% do lucro, injetando R\$ 7,5 bilhões

para os cotistas, de um total de R\$ 11,3 bilhões. Em 2020, o FGTS acumulou receitas de R\$ 33,4 bilhões e despesas de R\$ 25 bilhões, chegando a um lucro líquido de R\$ 8,468 bilhões, o que representa uma queda nos resultados na comparação com o ano anterior.

A estratégia do governo com os elevados percentuais, e o incremento com ganho real, é incentivar os cotistas a manterem os recursos nas contas. Se confirmada a proposta, a rentabilidade ficará acima da caderneta de poupança, que não bateu a

inflação em 2020. Essa estratégia segue a linha de 2019, quando a rentabilidade das contas do FGTS ficaram em 4,90%, superando o da poupança.

Para que os trabalhadores tenham acesso aos recursos, é necessário se enquadrar nas condições normais de saque, como demissão sem justa causa, aposentadoria, doenças graves, compra de casa própria ou saque-aniversário — modalidade criada pelo governo de Jair Bolsonaro, que permite ao contribuinte sacar parte do dinheiro todos os anos.



AFEGANISTÃO / Presidente Joe Biden assume responsabilidade pelo retorno do Talibã ao poder, defende retirada, diz que os EUA jamais planejavam reconstruir o Afeganistão e alerta contra o terrorismo. Desesperados, afegãos provocam caos no aeroporto

Brendan Smialowski/AFP



AFP



Wakil Kohsar/AFP



Arquivo pessoal



Em pronunciamento, Joe Biden justifica saída do país; talibãs patrulham ruas de Cabul em camioneta; soldado americano aponta arma para passageiro, em aeroporto; pé ferido da estudante Aisha, 22 anos, que tentou fugir

Mergulho na sombra

» RODRIGO CRAVEIRO

A missão dos Estados Unidos no Afeganistão jamais envolveu reconstruir o Afeganistão, que, no domingo, mergulhou na sombra do extremismo. Teve como foco impedir a rede terrorista Al-Qaeda de usar o território como base para planejar atentados. Washington nunca mostrou a pretensão de criar uma democracia unificada e centralizada para os afegãos. Durante 18 minutos, esta foi a tônica do discurso de Joe Biden, forçado a interromper as férias em Camp David para explicar a volta da milícia fundamentalista islâmica Talibã ao poder e ao defender a retirada militar, enquanto o caos reinava no Aeroporto Internacional Hamid Karzai, em Cabul.

“Sou o presidente dos Estados Unidos, e a responsabilidade é minha. (...) Sustento firmemente minha decisão. Depois de 20 anos, aprendi a duras penas que nunca houve um bom momento para retirar as forças americanas”, declarou o democrata. “A verdade é que isto (a volta do Talibã) ocorreu mais rápido do que prevíamos.” Ele disse que os EUA agirão “rapidamente” contra o terrorismo no Afeganistão, “se necessário”.

Segundo o presidente, uma relação com o Afeganistão dependerá “das ações do Talibã”. “Um futuro governo afegão que defenda os direitos básicos do seu povo, que não receba terroristas e que proteja os direitos básicos da metade da sua população — suas mulheres e meninas —, este seria um governo com qual estaríamos dispostos a trabalhar”, assegurou. Caso os talibãs ataquem interesses dos EUA ou atrapalhem a retirada dos milhares de diplomatas americanos, Biden avisou que responderá com “força devastadora, se necessário”. Ele prometeu, ainda, “falar abertamente” pelas mulheres afegãs.

Estudante da Universidade de Cabul, Aisha, 22 anos, é uma delas. Nas últimas 48 horas, tentou fugir por duas vezes do Afeganistão. Enviou à reportagem uma foto que mostra o pé esquerdo com feridas. “As pessoas corriam dentro do aeroporto, aos milhares. Meus joelhos e minhas mãos sangram. A situação no aeroporto é péssima. Houve disparos lá”, contou. Afegãos escalaram uma aeronave da companhia aérea Kam Air e o *finger* (equipamento que liga o terminal de passageiros à porta da aeronave). Em uma cena icônica, centenas de civis correram ao lado de um cargueiro norte-americano enquanto decolava. Alguns se abrigaram

no trem de pouso, e dois despencaram do céu para a morte, diante das câmeras. Soldados americanos mataram dois homens armados no aeroporto. “Biden insiste sobre seus erros e não aceita o mau gerenciamento da situação em meu país. Os responsáveis pelo que vivemos hoje são Ashraf Ghani (o presidente que fugiu no sábado), Zalmay Khalizad (embaixador americano para o Afeganistão) e Biden”, disse Aisha. Com o mundo atônito, a China foi o primeiro país a expressar o desejo de manter “relações amistosas” com o governo afegão. O presidente da França, Emmanuel Macron, alertou o Afeganistão a não se tornar “santuário do terrorismo” e prometeu encampar uma iniciativa da União Europeia (UE) para proteger migrantes afegãos. A chanceler alemã, Angela Merkel, lamentou que a missão no Afeganistão “não foi exitosa”.

Cálculo

Professor de relações internacionais da ESPM Porto Alegre, Roberto Uebel disse que chamou a atenção o fato de Biden afirmar que a queda de Cabul ocorreu mais rápido do que o previsto. “Havia um cálculo estratégico dos Estados Unidos de que o Talibã tomaria o poder com o anúncio da saída das tropas. Essa declaração do presidente oferece indícios de que o Talibã tomaria o poder de volta assim que os EUA saíssem”, avaliou.

Uebel lembra que o Talibã jamais deixou de existir. “Desde 2001, a presença norte-americana no Afeganistão representava, para os talibãs, algo como uma invasão territorial. Nos últimos anos, desde o fim do governo de Barack Obama, havia a perspectiva de que os Estados Unidos deixassem o Afeganistão. Na gestão de Donald Trump, existiu chance de diálogo com os talibãs. Durante a campanha eleitoral, Biden prometeu a retirada das tropas americanas”, explicou à reportagem. Ele aponta a sinalização da China e da Rússia em reconhecer a soberania talibã sobre o território afegão como fator decisivo para a reconquista do poder.

Para Farzana Kochai (leia **Dois perguntas para**), membro do Parlamento do Afeganistão, o mundo fracassou em não implementar bons governos no país e por não atuar com transparência. “A conferência organizada pelo Banco Mundial para debater a reconstrução do Afeganistão não foi um processo inclusivo. As coisas que ocorreram recen-

Wakil Kohsar/AFP



Afegãos escalam aeronave da companhia local Kam Air, no Aeroporto Internacional Hamid Karzai: pânico ao tentar abandonar país

Dois perguntas/Farzana Kochai

PARLAMENTAR ALEGÁ DESDE 2019, MORADORA DE CABUL

Na condição de mulher e parlamentar, como a senhora imagina que será o futuro das afegãs, após a tomada de poder pelo Talibã?

O futuro das mulheres dependerá da formação do próximo governo, do tipo de governo que teremos. Se será um governo democrático, que confia e acredita nos direitos das mulheres. Ou se será como uma ditadura, um regime tirânico, como antes de 2001. Naquela ocasião, o Afeganistão não tinha mais ligações com o mundo, nenhuma relação diplomática. Eles (talibãs) preferirão governar como quando estiveram aqui, duas décadas atrás, ou comandarão o país de for-

temente, no que diz respeito às conversas de paz e à legitimidade oferecidas por esse diálogo, levaram a essa situação”, afirmou ao *Correio*, por telefone. A parlamentar jamais esperava a rápida tomada da capital afegã e não escondeu o medo. “Há milhares de perguntas sobre o que ocorrerá com as crianças, as garotas e as mulheres. Se elas terão permissão para buscarem uma boa educação, para serem livres, para usufruírem

ma diferente? Se quiserem agir de modo diferente, terão de ser um governo inclusivo, transparente, e deixar que as mulheres tenham acesso aos seus próprios direitos. Tudo dependerá da forma de governo a ser implementada.

A senhora culpa os Estados Unidos e o governo Joe Biden pela rápida queda de Cabul?

Nós podemos culpar os Estados Unidos e os ocidentais que estiveram ao lado dos norte-americanos. Os aliados deveriam ter cobrado dos EUA transparência e responsabilidade ante o que ocorre em meu país. As nações

de seus direitos, para viajarem e viverem da forma como merecem.”

Ao ser questionada sobre o discurso de Biden, Farzana disse que “não viu nada de novo”. A parlamentar reconhece um vácuo de poder no Afeganistão, mas afirmou acreditar que líderes como o ex-presidente Hamid Karzai e o ex-vice Abdullah Abdullah dialogam com o Talibã. “Os ministros da Indústria e da Saúde ainda estão em seus postos; o

Parlamento não desmoronou, mas enfrenta futuro incerto.” Farzana descarta abandonar Cabul. Disse ter esperança de encontrar respostas para muitas de suas perguntas. “Quero saber se as mulheres poderão sobreviver neste lugar. Não tenho planos. Apenas desejo ficar por aqui e ver se posso fazer algo, ainda que pequenas coisas, para o meu povo e o meu país ficarem em segurança.”



Arquivo pessoal

CARIBE

Após tremor, tempestade afeta o Haiti

Joseph David Saint-Jean, 38 anos, está aliviado. “Eu vi a morte em minha presença. Deus protegeu a mim e à minha família. Temos que dormir no meio da rua, mas estamos bem”, desabafou ao *Correio* o morador de Les Cayes (sudeste), a 160km da capital do Haiti, Porto Príncipe. “A situação por aqui é difícil. Les Cayes está destruída. Muitas casas desmoronaram”, contou, enquanto resgatava o sogro na cidade de Camperrin. “A casa dele rompeu ao meio. A situação por aqui é difícil”, acrescentou.

No último sábado, um terremoto de magnitude 7,2 na escala Richter (aberta, raramente atinge magnitude 9) atingiu o Haiti, deixando 1.419 mortos e mais de 6.900 feridos. Ontem, o Haiti começou a sofrer os efeitos da passagem da tempestade tropical Grace, que aumenta o drama da população. “Começou a

chover. A tempestade está apenas no começo”, disse Saint-Jean.

Logo após o terremoto de domingo, ele contou que escutou choro e pedidos de socorro sob os escombros de casas. “As pessoas gritavam por socorro. Minha esposa estava desesperada. Em meio a toda essa situação, não temos água. Minha família está com medo da tempestade. Isso também me afeta”, afirmou Joseph. Morador de Porto Príncipe, o ativista dos direitos e advogado Antonal Mortimé classificou a situação como “muito catastrófica, terrível e dramática”. “Além dos 1.400 mortos, cerca de 100 mil haitianos estão afetados e 37 mil casas foram destruídas ou danificadas pelo tremor. Os dados são bem preliminares”, explicou à reportagem. “As pessoas estão buscando familiares sob os escombros. É uma catástrofe. Não encon-

tro outra palavra. O sul do Haiti foi o mais afetado.”

O Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos alertou para o risco de inundações e deslizamentos de terra no Haiti e na vizinha República Dominicana, ante a possível contaminação da água por causa dos cadáveres em decomposição sob os escombros. “Há muitas chuvas na capital, no sul e no sudeste. Algumas cidades afetadas pelo terremoto sofrem com inundações, como Jeremy, Jacmel e Pestel. As pessoas dormem nas ruas em Les Cayes, Camperrin, Maniche e Cavallon”, relatou Mortimé.

A comunidade internacional se apressa para mobilizar a ajuda humanitária aos flagelados. Estados Unidos, República Dominicana, México e Equador enviaram socorristas, rações de emer-

Reginald Louissaint Jr./AFP



Igreja Sagrado Coração de Cayes, em Les Cayes, a 160km de Porto Príncipe: destruição

gência e equipamentos médicos. Segundo a agência de notícias France-Press, o Exército dos EUA criaram uma missão

militar conjunta e colocaram quatro helicópteros de prontidão para transportar donativos e equipes de resgate. (RC)



VISÃO DO CORREIO

O desastre do Afeganistão

Tudo deu errado no Afeganistão. Nos quase 20 anos de ocupação daquele país pelos Estados Unidos, ficou clara a sucessão de erros dos governos norte-americanos, que se preocuparam apenas em combater o Talibã, mas não ofereceram as bases necessárias para a instalação de governos sólidos, inclusivos e não corruptos. Também não fortaleceram a economia no sentido de minimizar a miséria histórica da nação asiática. Não compreenderam a política e a cultura locais. A população afgã, cansada da guerra, passou a ver os norte-americanos não mais como libertadores, mas como ocupantes, invasores.

Desde setembro de 2001, quando o então presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, anunciou que invadiria o Afeganistão em represália aos ataques terroristas que destruíram as Torres Gêmeas do World Trade Center — quase 3 mil pessoas perderam a vida —, sabia-se que a operação seria um desastre, assim como foi a ocupação do Iraque. Os EUA conseguiram destruir as células do Al-Qaeda que estavam no país asiático, mataram Osama bin Laden, contudo, nada foi feito para que, da ocupação, surgisse uma democracia. O Afeganistão continuou sendo uma sociedade tribal.

Não há dúvidas de que a forma desordenada como os Estados Unidos deixaram o Afeganistão abala a reputação do atual presidente da maior potência do mundo, Joe Biden. A facilidade com que o Talibã reconquistou o país explicitou o quão frágeis eram as bases do governo afgão liderado por Ashraf Ghani, que fugiu alegando que queria evitar um banho de sangue. Os EUA gastaram mais de US\$ 1 trilhão na empreitada frustrada e mais de 250 mil militares do país perderam a vida em duas décadas. Daí a razão de dois terços dos cidadãos norte-americanos serem a favor da

retirada de tropas do Afeganistão.

O Talibã, que recuperou o poder, tem uma característica importante. Seus mujahedin (guerrilheiros islâmicos) costumam se camuflar de forma eficiente na sociedade, misturando-se à população. Os Estados Unidos, provavelmente, imaginaram que o movimento fundamentalista islâmico tinha se enfraquecido após 20 anos de combates. Falharam no cálculo. A conjuntura política e de segurança do Afeganistão se insere numa complexa teia de relações tribais e senhores da guerra. Especula-se que alguns desses senhores, responsáveis pela segurança de cidades e capitais provinciais, romperam-se e facilitaram o avanço do Talibã pelo território afgão.

Agora, atônito, o mundo se pergunta o que resultará do Afeganistão. Diante das imagens difundidas pelas tevês e pelas redes sociais nos últimos dias, é difícil acreditar que o Talibã esteja disposto a cumprir a promessa de respeitar propriedades e direitos individuais. Pelo contrário, é muito possível que retrocessos como o fim da liberdade de imprensa e dos direitos de mulheres voltem a prevalecer. Espera-se, ainda, uma tragédia humanitária, com milhares de refugiados, e perseguições políticas a pessoas que se aliaram aos norte-americanos.

A tensão em uma área conflagrada vai aumentar. Os Estados Unidos ainda têm muito a fazer para evitar o pior, assim como os aliados que o acompanharam na fatídica ocupação do Afeganistão. Nas últimas semanas, o Talibã negociou diretamente com a China. Enviou emissários até aquele país para garantir que a soberania chinesa seria resguardada. Isso fortaleceu o Talibã internamente e lhes conferiu um certo grau de legitimidade. A Rússia também negocia com o grupo extremista. Tempos muito conturbados estão por vir.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ética e moral

A palavra ética deriva do grego *ethos*, que significa costume e índole. Semelhante ao sentido da palavra latina *moris*, da qual deriva a palavra moral. O uso da palavra ética é empregado para denominar a ciência ou a filosofia da conduta humana. Já a moral é utilizada para se referir à qualidade da conduta humana. Os termos Ética e Moral costumam ser usados como adjetivos de uma conduta: diz-se moral ou ética a boa conduta, e imoral ou antiética a conduta má. Não é possível alcançar consensos democráticos e formular políticas públicas realistas num ambiente em que o embuste é a norma e quando o debate público é travado com base em mentiras escandalosas produzidas por quem tem máxima autoridade política. A desigualdade não é apenas um assunto material, também tem a ver com a forma que o Estado se relaciona com os cidadãos, com a forma como as empresas se relacionam com seus funcionários, com seus provedores e com seus consumidores e com a forma com todos os cidadãos nos relacionamos entre nós mesmos. Mesmo o homem recebendo a distinção de animal político por parte de Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.), a cantora Pitty, em *I wanna be (Admirável Chip Novo)*, 2003), ressalta que o caráter humano é povoado de fingimento. Mergulhamos em um oceano de meias verdades, mentiras e lorotas. Estamos diante da maior escalada de pistas falsas de nossa história política e cotidiana.

» Marcos Fabrício Lopes da Silva, Asa Norte

Covid-19

A pandemia não acabou — alertam os cientistas Bill Gates, dr. Drauzio e até Arnold Schwarzenegger. O “exterminador do futuro” está revolvido com o descalço para com as medidas sanitárias e baixo uso das máscaras. O dr. Drauzio se mostra preocupado com as novas variantes e indignado com os restos descobertos. Falta incentivo oficial a essas medidas, que impedem a disseminação

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Parabéns ao ministro Alexandre . Provou que aqui não é a República das Bananas (pelo menos não no STF). Tem que respeitar e até mesmo honrar a nossa Suprema Corte, que é o pilar mais importante da nossa democracia !

Washington Luiz Souza Costa — Samambaia

Roberto Jefferson, essência da nova política bolsonarista. E assim caminha a imbecilidade.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Governo do Afeganistão derreteu.

Talibãs assumem o controle de Cabul. Caos e desespero. Tempos difíceis.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Detran, por que os semáforos da área central do Plano Piloto ficam ligados aos domingos e feriados?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

O “progresso” está destruindo o cerrado brasileiro. O Centro-Oeste vai se tornar uma grande fazenda.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

>> Erramos

» Diferentemente do publicado, na nota “SBPC de volta à UnB” (16/8, pág.14), a última vez que a Universidade de Brasília sediou a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência foi em 2020, e não em 1987.

comando da nação um ser absolutamente diabólico. Mas os que nele votaram conhecendo-o e continuam a apoiá-lo, apesar de seus desvios e loucuras, serão corresponsáveis por todo o mal que ele está fazendo ao país e ao povo.

» José Salles Neto, Lago Norte

do vírus e suas mutações. A morte do saudoso Tarcísio Meira trouxe à tona os negacionistas de sempre, alegando que vacinas não funcionam. Contra todas as evidências internacionais. Estamos na galopeira para o maior placar mundial de mortos. Dr Drauzio pleiteia, além das vacinas, uso mais amplo das máscaras, que deveriam ser distribuídas nas ruas, metrô e pontos de ônibus. Há tipos mais eficientes do que as simples máscaras de tecido, que são conhecidas como PFF2, de preço bem acessível; e ekomáscaras para as crianças O vírus desdenha de comprimidos ineficazes e ilusórios. O controle requer medidas de higiene das mãos, distanciamento social, realização de testes e uso de máscaras confiáveis, em larga escala. A população, desnordeada, precisa de orientação efetiva, consistente e constante. Mesmo tardiamente.

» Thelma B. Oliveira, Asa Norte

Fanáticos

A fotografia de um decrépito Roberto Jefferson estampada na capa do CB de sábado (14/8), empunhando duas armas, mostra a decadência do “exército Bolsonarista”, que, infelizmente, é encorpado com alguns fardados de alta patente, igualmente decrépitos, fanáticos ou apenas saudosos dos tempos ditatoriais que não voltam mais. Jefferson é o retrato acabado do lixo político tóxico que se alia a Bolsonaro, abundante nos partidos do Centrão, que se tornou sócio do governo com maioria de ações. Os que votaram em Bolsonaro por desconhecer o seu passado inútil e nocivo no Congresso ou apenas para impedir a volta do PT ao poder podem ser absolvidos da culpa de trazer para o



IRLAM ROCHA LIMA
irlamrochalima.df@dabr.com.br

Eterno beatlemaníaco

“Será que algum dia eles vêm aí/ Cantar as canções que a gente quer ouvir?”. Este é um dos versos de *Rua Ramalhetes*, composição de Tavito, sócio do mitológico Clube da Esquina, que evocava a esperança da vinda dos Beatles ao Brasil. O lendário quarteto de Liverpool, obviamente, não veio à América do Sul. A nós, eternos e nostálgicos beatlemaníacos, restou a possibilidade de assistir a apresentações de Paul McCartney e Ringo Starr.

No último fim de semana, Ringo lançou o single *Change the world single ro*, uma das faixas do seu novo trabalho, que chega em setembro às plataformas digitais. Isso me fez lembrar da apresentação do baterista em Brasília, em 18 de novembro de 2011, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Cobri para o *Correio* esse show, assim como os de Paul McCartney, em 21 de abril de 1990, no Maracanã (do qual também participei da entrevista coletiva); o de 2 de novembro de 2010, no Morumbi, em São Paulo; e o de 23 de novembro de 2014, aqui na cidade, no Estádio Nacional Mané Garrincha. Todos esses momentos estão muito bem guardados na minha memória afetiva, assim como outros ligados aos Beatles

O mais marcante ocorreu em junho de 2019, quando tornei realidade o sonho de conhecer Liverpool, a cidade inglesa onde se originou a banda mais icônica da história do rock. Lá assisti a shows no lendário The Cavern Club, local em que os Beatles subiram ao palco por 300 vezes; visitei o orfanato Strawberry Fields, o museu The Beatles History (que guarda a memória do grupo), conheci a famosa escultura gigante que reúne John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr, na região portuária; e participei da imperdível *Magical Mystery Tour*, passeio por pontos turísticos que remetem aos FabFours.

Em Brasília, a memória dos Beatles é cultivada por duas bandas covers: a Friends, liderada pelo guitarrista e vocalista Sergei Quintas; e a Let it Beatles. Ambas estiveram em Liverpool e tocaram no Cavern Club. A Let it Beatles, que voltei a aplaudir, sexta-feira última, no Feitico das Artes (306 Norte), faz concerto ao lado da Orquestra Filarmônica de Brasília depois de amanhã, às 19h, pelo projeto gastronômico *Vibrar*, na área externa do Ginásio Nilson Nelson. Tá aí uma boa experiência para ser vivida — mesmo para quem não é um beatlemaníaco.

CORREIO BRASILENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Candões, e VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRASILENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01463-000 - São Paulo/ SP - Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associodoss@uaijg.com.br; Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ - Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfi@uaijg.com.br; REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaBRasilcomunicacao.com.br; Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmmultimedia.com.br; Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda O2 B1, D - 1º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiag@s4publicidade.com.br; Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1313.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	RS 3,00	RS 5,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
RS 789,88
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DE, de segunda a sexta, das 13h às 18h.
Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 / 1568/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Demagogos e tiranos

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF, jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

Numa semana cheia de lances espetaculares, a visita do conselheiro de Segurança Nacional dos Estados Unidos, Jake Sullivan, ao presidente Jair Bolsonaro foi o mais discreto e talvez o mais importante nestes tempos tumultuados. O emissário do presidente Joe Biden trouxe na sua bagagem três grandes temas: a inegociável proteção do meio ambiente; a possibilidade de afastar a chinesa Huawei do leilão do sistema 5G do projeto de internet brasileiro e a defesa da democracia e das liberdades no Brasil, inclusive a realização de eleições presidenciais livres com alternância no poder. A contrapartida oferecida foi a possibilidade de o Brasil integrar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Isso aconteceu antes dos blindados passearem pela Esplanada dos Ministérios sem nenhuma razão aparente, além de tentar constrianger os deputados, quando se preparavam para derrubar a possibilidade da adoção do voto em cédula no Brasil. O encontro do norte-americano com o brasileiro, subitamente, se tornou dramático e inesperado. Bolsonaro achou conveniente afirmar que a eleição de Biden foi marcada por fraudes de todos os tipos. Ele disse que, no seu entender, Trump venceu o pleito.

As possibilidades de golpe militar na democracia brasileira são escassas. Sem apoio de Washington, transforma-se em missão quase impossível. O Brasil, como, certa vez, disse Ulysses Guimarães, não é uma Uganda qualquer. É uma economia forte, que acolhe investimentos pesados de diversos países, inclusive, norte-americanos. Militares brasileiros e

estadunidenses se encontram e confraternizam lá e cá em cursos de vários tipos. Os adidos militares nos Estados Unidos têm contato direto com fornecedores de equipamentos para Marinha, Exército e Aeronáutica. Romper esses laços significa enorme prejuízo para o governo brasileiro e, em especial, para as Forças Armadas. A informação passada por Bolsonaro aos norte-americanos significa que ele vai tentar fazer aqui o que Trump fez lá.

Bolsonaro está seguindo roteiro consagrado na formação de líderes populistas que se transformaram em ditadores. Mussolini, trajando camisa preta, apareceu perante o Rei Vítor Emanuel III consciente do espetáculo, avançou sobre o piso de mármore do Palácio Quirinal, cumprimentou o monarca e disse: 'Senhor, perdoe-me. Estou vindo do campo de batalha'. Depois, fez misérias na Itália, firmou uma aliança com a Alemanha e foi à guerra. Terminou seus dias pendurado de cabeça para baixo num posto de gasolina em Milão, ao lado de sua amante, Clara Petacci, também de cabeça para baixo, mas com a saia cuidadosamente amarrada na altura do tornozelo. Seu caminho foi o conhecido: milícias constriangendo, batendo, matando, censurando e criando narrativa própria.

Hitler seguiu roteiro semelhante na Alemanha. Depois de passar nove meses preso — quando escreveu *Minha Luta* — por ter tentado derrubar o governo em 1923, conseguiu se recuperar. Após 10 anos, seu pequeno partido nacionalista conseguiu boa votação. Diante da falta de acordo entre as forças dominantes, o presidente Hindenburg o convidou para assu-

mir a chefia do governo. Os experientes políticos achavam, na época, que poderiam controlar o novo personagem. Ele, um perigoso populista, transformou-se em ditador sanguinário que matou milhões de judeus e lançou a Europa numa convulsão de 50 milhões de mortos. E Hitler foi eleito. Não houve golpe de Estado. Houve um golpe parlamentar. Os militares o seguiram até o final dramático. Seu suicídio, ao lado de Eva Braun, no bunker em Berlim, em 1945, encerrou a aventura do simples cabo do antigo exército alemão.

Hugo Chávez seguiu o mesmo roteiro. Tentou o golpe, perdeu e foi preso. Depois, com apoio de Rafael Caldera, foi eleito presidente da República, num país que se orgulhava de ser a democracia mais longa da América do Sul, vigente desde 1958, com liberdade e alternância no poder. Ele era um oficial de baixa patente, nunca havia ocupado um cargo público. Chávez foi eleito por maioria. Depois, passo a passo, modificou a legislação para se reeleger e permanecer no poder até morrer. Seu sucessor, Nicolás Maduro, que não tem nada com o passado, governa como um ditador qualquer.

Conclusão da história: os três ditadores foram eleitos. Os poderes especiais que criaram as ditaduras foram conseguidos por meio de negociação e pressão sobre os respectivos parlamentos. Hamilton tinha previsto o fenômeno quando escreveu *O Federalista*: "Entre os homens que subverteram a liberdade das repúblicas, a maioria começou cortejando o povo, começam demagogos e terminam tiranos". É a tentativa de Bolsonaro.

Afeganistão, a história que se repete

» PEDRO LUIZ RODRIGUES

Embaixador aposentado e jornalista

Se os diplomatas tivessem prevalecido sobre os belicistas, os Estados Unidos (EUA) e seus aliados não teriam cometido o duplo desatino de invadir o Afeganistão (2001) e o Iraque (2003). Se assim tivesse sido, não teriam sido convidados a se retirar de Bagdá, nem estariam agora sendo escorraçados de Cabul — acompanhados de seus aliados — pelos mesmos inimigos que tentaram eliminar.

A organização e a rapidez do talibã demonstram que foi inócua o exercício militar ocidental. Desfecho similar, ainda que mais honroso, sofreram os britânicos nas mãos dos afegãos nos séculos 19 e 20. Nos anos 1880, os invasores soviéticos russos foram também postos para correr.

O *New York Times* considerou o desfecho do episódio afegão — com altíssimo custo em vidas e recursos — uma tragédia para os Estados Unidos, por demonstrar que os EUA não são a nação indispensável que imaginam ser, com mandato de intervir em qualquer parte do mundo para defender direitos civis, empoderamento das mulheres e tolerância religiosa.

Essas intervenções, feitas sob pretextos muito ralos (no caso do Iraque, pretextos falsos), além de não lograrem os objetivos propostos, só fizeram aumentar a instabilidade política numa região já conturbada e a desmoralizar os interventores.

No caso do Iraque, alguns advertiram, nos EUA, que se a situação era má com Saddam Hussein, pior ficaria sem ele. Foi o que aconteceu. Mas quem ganhou foram os belicistas que cercavam o presidente (o vice-presidente Dick Cheney, o secretário de Defesa Rumsfeld e o general-secretário de Estado Colin Powell), tendo sido suprimidas as vozes opositoras, internas e externas.

Para a cruzada contra o Iraque, em 2003, Bush conseguiu o apoio de países do Reino Unido, da Dinamarca, da Austrália e a da Polônia. No curso da ocupação do país, se juntariam a Itália, a Coreia do Sul, a Dinamarca, Portugal, a Geórgia, a Ucrânia, os Países Baixos e a Espanha. O saldo dessa aventura desnecessária foi de 51 mil mortos, a maior parte dos quais, claro, iraquianos.

Saddam foi preso e executado em 2006. Era quem conseguia manter o país unido. Sem ele, instalou-se a guerra civil e abriu-se espaço para a instalação do Estado Islâmico, uma organização jihadista (praticante da guerra religiosa), de orientação salafita (sunita ortodoxa e wahabita).

Dois anos antes, em 2001, sob o pretexto de que os talibãs davam abrigo a Osama bin Laden (o autor do atentado às torres gêmeas de Nova York, em setembro de 2001, e que acabaria sendo morto por um comando de mariners no Paquistão, 10 anos depois), George W. Bush formou uma primeira cruzada contra o Afeganistão, de início com a presença como aliados da Inglaterra, Alemanha, Canadá e Austrália, depois alargada com tropas de dezenas de outros países, todos agora abandonando atabalhoadamente o território afegão.

A primeira invasão do Afeganistão por forças ocidentais ocorreu no século 4 antes de Cristo, encabeçada pelo macedônio Alexandre Magno, fundador das cidades que são hoje Kandahar e Herat.

Mas Alexandre — assim como os invasores ocidentais de tempos posteriores — viu seus movimentos dificultados pelo terreno (montanhoso e seco) e, de começo, não conseguiu deslocar Bessus de sua fortaleza nas montanhas. Na busca da vitória, Alexandre tentou amealhar a simpatia dos súditos do imperador, tendo se casado com uma filha de Dario, Statera, e com uma princesa bacteriana, Roxana. Mas Roxana, como boa afegã, era osso duro de roer, tendo assassinado Statera. Mas a estratégia de Alexandre acabou dando certo, e Bessus lhe foi entregue por chefes militares, para ser torturado e morto.

Somente no século 19, ocidentais e afegãos — já muçulmanizados — voltariam a se confrontar. O gatilho, desta feita, relacionava-se à preocupação geopolítica da Inglaterra com a expansão da influência russa na Ásia Central. O potentado colonial britânico na região, o governador-geral da Índia, George Eden, apresentou, em 1838, um ultimato ao Doste Maomé Cã, que o rejeitou. O exército britânico invadiu então o Afeganistão, ocupou Cabul e prendeu Maomé Cã. Mas a sensação de vitória durou pouco: seu filho e sucessor, Akbar, acabou por expulsar os britânicos.

As relações entre ingleses e afegãos continuaram tensas por muito tempo, até a situação política instável no Afeganistão levar à nova invasão britânica, em 1878, sendo Cabul ocupada no ano seguinte. Em 1880, a Grã-Bretanha deixou o país, espontaneamente.

As tropas britânicas voltam quando o Afeganistão se declarou independente em 1919. Os afegãos provocam, ocupando a cidade de Bagh, no Raj britânico guerra que se instalou foi tecnicamente vencida pela Grã-Bretanha, mas estrategicamente a vitória foi afegã, que assegurou sua independência pelo tratado de Rawalpindi.

Em 1979, em plena Guerra Fria, são os russos soviéticos que invadem o Afeganistão, onde ficaram por 10 anos, sempre atacados pelos guerrilheiros 'mujahedin'. Em 1988, os invasores foram postos para correr. Se Bush e seu gabinete tivessem lido um pouco sobre a história, os Estados Unidos não teriam invadido o Afeganistão nem levado tão ilustre quantidade de aliados à situação em que se encontram.



O crítico momento da educação no Brasil

» MERCEDES BUSTAMANTE, professora titular da Universidade de Brasília

» JOSÉ ALEXANDRE F. DINIZ FILHO, professor titular da Universidade Federal de Goiás

O leilão para a venda do Palácio Capaneima, localizado no centro do Rio de Janeiro, considerado um marco da arquitetura moderna brasileira e um símbolo da educação no Brasil, não poderia ser mais emblemático do momento desalentador da educação superior pública. Nos últimos dois anos e meio, tivemos a passagem de três ministros pelo Ministério da Educação (MEC), todos responsáveis pela demolição de décadas de organização e gestão da educação, sem que nada de sólido e adequadamente planejado esteja emergindo para ocupar tudo o que vem sendo destruído. Nos restringimos aqui à discussão do ensino superior, mas os danos afetam profundamente todos os demais níveis educacionais, em um efeito cascata.

Desde 2019, os ataques às universidades públicas federais pelos ocupantes do cargo máximo do MEC são recorrentes. Independentemente desses ataques, as nossas instituições se armaram de seus melhores talentos e de suas vocações para o serviço público e tornaram-se elementos cruciais no esforço nacional de combate à pandemia de covid-19. Sem uma articulação do MEC, reinventaram-se para uma transição emergencial para o ensino remoto, buscando suprir as limitações dos discentes carentes. Esse esforço acontece ao mesmo tempo em que os recursos destinados à educação, ciência e tecnologia sofrem restrições, que fazem o país regredir em décadas no financiamento a essas

atividades tão importantes para o nosso futuro.

Uma intervenção mais pragmática na gestão das universidades públicas federais começou a se concretizar com a escolha de reitores ignorando os processos de consulta às comunidades universitárias. Ao mesmo tempo, avançaram as perseguições a docentes que se manifestaram criticamente contra as posições do governo. As declarações recentes do ministro Milton Ribeiro sobre o perfil político desejado para os gestores das instituições explicitam as intenções por trás das afrontas à autonomia universitária.

As declarações recentes do ministro também retomam o ideário de que a universidade é "para poucos", desconstruindo as políticas públicas que ampliaram o acesso às universidades, implementadas para auxiliar na superação de nossas profundas desigualdades sociais, formando cidadãos aptos para contribuir com a sociedade a partir de uma pluralidade de visões. Muito valeria ao ministro conhecer e estudar as estatísticas sobre o acesso de nossos jovens ao ensino superior, as causas da evasão ao longo de sua jornada nas universidades, os dados de empregabilidade e a melhoria das condições de vida a partir da conclusão do ensino superior.

Infelizmente, o atual governo vem atuando diligentemente também para minar as competências de dois órgãos essenciais às atribuições do MEC: o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e a Ca-

pes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). As mudanças frequentes nas posições de decisão dos dois órgãos e a ocupação de cargos críticos por nomes sem expressão ou experiência em Educação estão comprometendo seu funcionamento e gerando problemas que podem perdurar por muito tempo. Em tempos de discussão de reforma administrativa no âmbito federal, destaca-se que a situação só não é mais avassaladora pelo trabalho de servidores de carreira do MEC e suas autarquias. Muitos têm enfrentado pressões internas e censura ao se posicionarem de acordo com os preceitos do serviço público.

As universidades federais têm, sem dúvida, muitos pontos que precisam ser melhorados e revisados. No entanto, é negável que elas são o polo gerador de ciência e tecnologia no Brasil e que, por meio de incontáveis atividades de extensão, retornam também à sociedade o conhecimento gerado mesmo em condições cada dia mais adversas. A abertura das instituições pelas políticas afirmativas é, talvez, a ação mais consistente e exitosa para dar melhores oportunidades aos talentos brasileiros das classes sociais menos privilegiadas economicamente. Simplesmente, não é aceitável que a sociedade e a classe política fechem os olhos à demolição ora em curso.

Artigo endossado pela Coalizão Ciência e Sociedade — (www.cienciasociedade.org)

Maior estudo sobre associação entre a imunização e um distúrbio que inflama nervos faciais indica que os benefícios da CoronaVac e do fármaco da Pfizer/BioNTech são superiores à possibilidade da ocorrência do problema

Risco de paralisia é baixo em vacinados

» PALOMA OLIVETO

A publicação de relatos de casos sobre pessoas que ficaram com parte do rosto paralisada depois de receberem o imunizante da Pfizer/BioNTech levou o Canadá a incluir a chamada paralisia de Bell na lista de efeitos colaterais da substância. Porém a primeira análise populacional de grande escala sobre aumento de risco da condição em imunizados demonstra que os benefícios das vacinas são muito superiores à potencial ocorrência da adversidade.

O estudo, publicado na revista *The Lancet Infectious Diseases*, avaliou casos da paralisia facial unilateral, caracterizada por uma inflamação temporária nos nervos, na população vacinada de Hong Kong. Essa rara condição desaparece sozinho em até seis meses em 70% dos pacientes. Nos demais, o uso de corticoides reverte o dano em quase 100% das vezes. Durante os ensaios clínicos das vacinas de mRNA (Pfizer e Moderna) e da CoronaVac, houve relatos entre os imunizados. Além disso, já foram publicados alguns estudos de caso de pessoas com a face paralisada após serem vacinadas.

Essas ocorrências levaram a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) a prever a paralisia de Bell como efeito colateral tanto da substância da Pfizer quanto da CoronaVac. Na semana passada, o Canadá listou a adversidade na bula da vacina de mRNA, mas, até agora, não é possível dizer qual a relação entre o fármaco e a inflamação facial.

No estudo publicado ontem, os pesquisadores analisaram casos de paralisia de Bell relacionados às duas vacinas aprovadas em Hong Kong — CoronaVac e BNT162b2 (Pfizer). A pesquisa usa dados do sistema de farmacovigilância da autoridade reguladora de medicamentos da região administrativa, que abrange relatórios de eventos adversos registrados por profissionais de saúde em todo o território.

As ocorrências de paralisia de Bell foram incluídas na análise quando diagnosticadas dentro de 42 dias da primeira ou da segunda dose da imu-

nização. Os pesquisadores também conduziram um estudo de caso-controle, com registros de saúde eletrônicos de todo o território, incluindo 298 casos de paralisia de Bell e 1.181 controles correspondentes.

Notificações

Entre 23 de fevereiro de 2021 e 4 de maio de 2021, 28 ocorrências clinicamente confirmadas de paralisia de Bell foram identificadas entre as 451.939 pessoas que receberam pelo menos uma primeira dose de CoronaVac (equivalente a 3,61 casos por 100 mil doses administradas) e 16 entre as 537.205 que tomaram pelo menos uma primeira dose da Pfizer (correspondente a 2,04 casos por 100 mil injeções aplicadas).

Ao analisar dados de 2010 a 2020 (ou seja, antes que existissem as vacinas), os pesquisadores estimaram que o risco de paralisia de Bell em Hong Kong é de cerca de 27 casos por 100 mil pessoas, por ano. As estimativas globais variam de 15 a 30 ocorrências por 100 mil pessoas, anualmente.

Com os dados das pessoas vacinadas, os cientistas constataram que, para cada 100 mil imunizadas com CoronaVac, 4,8 podem desenvolver paralisia de Bell. No caso da Pfizer, o risco aumentado foi equivalente a dois casos em 100 mil vacinados. Os autores ressaltam que mais estudos de larga escala são necessários para avaliar a associação entre a paralisia de Bell e a BNT162b2.

“Nosso estudo sugere um pequeno aumento do risco de paralisia de Bell associado à vacinação com CoronaVac. No entanto, ela permanece um evento adverso raro e temporário”, disse, em nota, o autor principal, Ian Chi Kei Wong, professor da Universidade de Hong Kong. “Todas as evidências até o momento, de vários estudos, mostram que os efeitos benéficos e protetores da vacina covid-19 inativada (caso da CoronaVac) superam em muito qualquer risco. A vigilância contínua, por meio de estudos de farmacovigilância como o nosso, é importante para calcular com níveis crescentes de confiança os riscos de eventos adversos raros.”

Universidade Open/Divulgação



Para o professor Kevin McConway, os casos relatados até agora podem ser coincidência

» Dose extra no Uruguai

Eitan Abramovich/AFP



Com a covid-19 bem controlada, o Uruguai começou, ontem, a aplicar uma dose de reforço da vacina da Pfizer/BioNTech às pessoas imunizadas com CoronaVac. Em Montevideo, a procura foi grande nos postos de vacinação (foto). Embora não exista estudos conclusivos sobre essa combinação, especialistas locais

consideram a iniciativa segura e necessária diante da ameaça da variante delta. Cerca de um terço dos 3,5 milhões de habitantes se inscreveram para serem inoculados com o fármaco americano após terem recebido duas injeções do imunizante do laboratório chinês Sinovac. O Uruguai imunizou 73%

de sua população com pelo menos uma dose contra a covid-19, enquanto 67% têm o esquema completo. Desse total, 65% receberam CoronaVac e, agora, terão a oportunidade de aumentar a proteção imunológica, seguindo o mesmo protocolo adotado no Chile e na República Dominicana.

Desconhecimento

Os autores observam, ainda, que não podem apontar uma relação causal entre a paralisia de Bell e a vacinação em nenhum caso individual que entrou no estudo. Segundo eles, o mecanismo pelo qual os imunizantes podem — em casos muito raros — levar à inflamação facial permanece desconhecido.

Outros estudos identificaram ocorrências também pouco frequentes da paralisia após algumas vacinas inativadas, como a da gripe. Um levantamento anterior, usando o Banco de Dados de Farmacovigilância da Organização Mundial da Saúde, por sua vez, não relatou risco maior seguido à vacinação com substâncias de mRNA.

“De uma perspectiva clínica e orientada para o paciente, nenhum dos es-

tudos publicados até agora fornece evidências definitivas para ajudar a escolher uma vacina específica, no caso de pessoas com histórico de paralisia de Bell”, diz Richard Doan, infectologista da Universidade de Toronto, no Canadá, que não participou da pesquisa. “Enquanto esperamos por evidências conclusivas sobre a paralisia facial associada à vacina, uma certeza permanece: o benefício de ser vacinado supera qualquer risco possível.”

Kevin McConway, professor de estatística aplicada da Universidade Open, no Reino Unido, também não descarta que os casos relatados até agora sejam mera coincidência. “A paralisia de Bell



não é comum, mas também não é extremamente rara. São reportados entre 20 e 30 casos por ano para cada 100 mil pessoas globalmente, o que significaria que existem entre cerca de 13,5 mil e 20,5 mil ocorrências anuais no Reino Unido”, exemplifica. “Portanto, você esperaria que alguns casos de paralisia de Bell se desenvolvessem logo após a vacinação

apenas por coincidência. Meu sentimento é que, mesmo se houver uma relação causal com a vacinação (e sobre isso certamente não se sabe nada), é provável que aconteça tão raramente, que isso não afete o equilíbrio entre o risco de possíveis efeitos colaterais da vacina e o de consequências ruins se você não for imunizado e pegar covid-19”, ressalta.

GENÉTICA

Cientistas explicam a diversidade do cacau

Geneticistas moleculares sabem, há cerca de uma década, que as variantes estruturais genômicas podem desempenhar papéis importantes na adaptação e especiação de plantas e animais, mas sua influência geral na aptidão das populações vegetais é mal compreendida. Isso ocorre, em parte, porque a identificação precisa no nível populacional dessas variações requer a análise de vários conjuntos de genoma de alta qualidade, que não estão amplamente disponíveis.

Em um estudo publicado na revista *Pnas*, pesquisadores da Universidade da Pensilvânia analisaram a aptidão de variantes genômicas estruturais em 31 populações naturais do *Theobroma cacao*, a espécie de árvore de longa vi-

da que cresce na Bacia Amazônica e é a fonte do chocolate. Entre cepas do cacau, eles encontraram mais de 160 mil variantes estruturais, ou seja, o conjunto de transmutações que envolvem pelo menos centenas de pares de base no cromossomo.

“A pesquisa, que tem implicações para a genética de plantas em geral, não teria sido possível antes que computadores poderosos tornassem o sequenciamento de alta resolução de genomas possível, acessível e relativamente rápido”, diz Mark Guiltinan, um dos autores do estudo. “Os genomas de diferentes populações de cacauzeiros são 99,9% idênticos, mas são as variantes estruturais naquele décimo de 1% que explicam a diversidade da planta em diferen-

Sidney Oliveira/AG. Pará



Fruto colhido em fazenda no Pará: subsídios para melhoramento das plantas

tes regiões e sua adaptação ao clima e a diversas doenças”, afirmou. “Esse estudo faz uma associação entre a variação estrutural e a capacidade de uma planta de se adaptar a um ambiente local.”

No artigo, os pesquisadores relataram que a maioria das variantes res-

tringem a adaptação da planta do cacau. Esses efeitos prejudiciais, provavelmente, surgem como resultado direto da função prejudicada do gene e, indiretamente, devido à recombinação genética suprimida por longos períodos de tempo.

Resistência

No entanto, apesar dos efeitos prejudiciais gerais, o estudo também identificou variantes estruturais individuais com assinaturas de adaptação local. Genes envolvidos na resistência a patógenos estão entre eles, destacando a contribuição de variantes estruturais para esse importante traço de adaptação local.

Além de revelar novas evidências empíricas para a importância evolutiva de variantes estruturais em todas as plantas, documentar as diferenças genômicas e variações entre as 31 cepas de cacau, a pesquisa fornece um recurso valioso para estudos genéticos e de melhoramento em andamento para essa planta valiosa, observou Guiltinan.

“Todo o cacau vem da Bacia Amazônica — as plantas foram coletadas há muito tempo na natureza por coletores e clonadas, então, temos uma coleção permanente”, disse, acrescentando: “Como resultado desse estudo, sabemos que a variação estrutural é importante para a sobrevivência da planta, para a evolução dela e, principalmente, para a sua adaptação às condições locais.”

Devido ao atraso no envio de diluentes utilizados em vacinas da Pfizer, o novo público começa a ser atendido ao meio-dia, em 68 postos. Saúde separou 98,5 mil doses para a ampliação. Reforço da AstraZeneca será antecipado a partir de quinta-feira

Começa a vacinação de grupo com 18 e 19 anos

» SAMARA SCHWINGEL

Começa hoje a vacinação contra a covid-19 para pessoas de 18 e 19 anos. O início da imunização desse público ocorrerá às 12h porque o Ministério da Saúde atrasou o envio de diluentes necessários para a aplicação da vacina da Pfizer, que hoje é maioria nas remessas recebidas pelo DF. Serão 68 pontos de atendimento funcionando sem necessidade de agendamento (veja **Postos de vacinação**) e, a princípio, 98,5 mil doses de imunizantes estarão disponíveis para a primeira dose. Além disso, a partir de quinta-feira, o GDF vai autorizar a antecipação da segunda dose de AstraZeneca para pessoas que precisam tomar o reforço até 31 de agosto.

O GDF estima o público de 18 e 19 anos em 100 mil pessoas, mas acredita que 25% já foi vacinado por pertencer a outro grupo prioritário ou ter comorbidades. A mudança de horário do início da imunização desse grupo foi divulgada durante coletiva realizada, ontem, no Palácio do Buriti. Segundo o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, o público de 20 anos ou mais continuará sendo atendido a partir das 8h — ou das 9h, no caso de drive-thru — mas o ideal para o GDF é que todos procurem os postos a partir das 12h. O horário de funcionamento de todos os pontos vai até as 17h, sendo que cinco funcionam até as 22h.

“Não sabemos quais vacinas têm em cada posto. As últimas remessas estão vindo com uma quantidade maior de Pfizer e, como os diluentes só chegam hoje (ontem) à noite, a Secretaria de Saúde precisa de tempo pela manhã para organizar e distribuir o material”, explicou. Ele pontuou que nem todas as pessoas receberão Pfizer. “Quem tem a garantia de que vai receber Pfizer são os adolescentes abaixo de 18 anos. Acima dessa idade, recebe a que tiver no posto. A mudança de horário é para evitar tumulto”, disse Rocha.

Adolescentes

Em relação aos adolescentes, por enquanto, ainda há vagas para que pessoas de 12 a 17 anos com comorbidades, deficiências ou síndromes agendem a vacinação. Basta acessar o site vacina.saude.df.gov.br. Aqueles que estão nessa faixa etária, mas que

Pedro Ventura/Agência Brasília



Secretário Gustavo Rocha (C) informou que antecipará a D2 da AstraZeneca para pessoas que precisam tomar o reforço até 31 de agosto



não possuem doenças preexistentes, devem ser atendidos com a próxima remessa de vacinas a ser recebida pelo DF.

“É possível que, na próxima semana, a Secretaria de Saúde abra a vacinação de adolescentes sem comorbidades, assim que finalizarmos a imunização dos jovens de 18 e 19 anos”, afirmou Gustavo Rocha. “Há a previsão de chegada de novas doses, segundo o informativo do Ministério da Saúde, nesta semana”, frisou.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), até o momento, somente a Pfizer solicitou a inclusão em bula da indicação da vacina para crianças com 12 anos ou mais. Segundo a agência, a competência para solicitar a inclusão de novas indicações na bula é do laboratório de cada imunizante, e a solicitação deve ser fundamentada em estudos que sustentem a indicação, tanto em relação aos aspectos de segurança como de eficácia. A decisão sobre o registro e alterações pós-registro é da área técnica da Anvisa. Para as vacinas

em uso emergencial, a decisão é da Diretoria Colegiada.

Antecipação

Também durante a coletiva, o secretário-chefe da Casa Civil afirmou que o GDF vai antecipar a aplicação da segunda dose da AstraZeneca, a partir de quinta-feira, às pessoas que estão com o reforço marcado para até 31 de agosto. Apesar de o secretário da Casa Civil informar, em entrevista ao **Correio**, no sábado, que o DF não anteciparia, por enquanto, a segunda dose de imunizantes, a medida será possível no momento devido à disponibilidade de vacinas carimbadas como D2.

Gustavo Rocha reforçou que a antecipação só vale para os vacinados com AstraZeneca. “A partir de quinta-feira, quem tem a segunda dose marcada para receber a AstraZeneca até 31 de agosto poderá antecipar. Quero deixar bem claro que é só para quem tomou AstraZeneca. No caso da Coronavac, não há muito o que se falar, porque o intervalo é muito curto. Como as outras vacinas da segunda dose (Pfizer)

ainda não chegaram carimbadas, não está sendo possível fazer a antecipação”, explicou o secretário. Para a AstraZeneca, a indicação em bula é de que o intervalo seja de quatro a 12 semanas.

Para o infectologista Alexandre Cunha, a antecipação é uma decisão correta. “Estudos mostraram que existe uma imunização mais duradoura e mais potente quando há um intervalo maior. Mas temos que pensar que a situação da pandemia não é favorável. Por isso, é mais interessante que se tenha uma antecipação, pois evitamos que muitas pessoas sejam infectadas e tenham casos graves”, diz. Para o especialista, o fato de a variante delta estar em circulação aumenta a necessidade de se completar mais rapidamente o ciclo vacinal de mais pessoas.

Até o momento, o DF vacinou 1,8 milhão pessoas com a primeira dose (D1), 643.992 com a segunda dose (D2) e 54.876 com vacinas de dose única (DU). Ontem, foram 28 mil primeiras aplicações, 7.215 reforços e 434 imunizantes de dose única administrados.

Ed Alves/CB/D.A Press - 12/8/21



Mais casos da variante entre jovens acende alerta no DF

Delta atinge jovens

Dos 87 casos de infecção pela variante delta identificados no Distrito Federal, 21 foram registrados em jovens de 20 a 29 anos. O número fica atrás apenas da faixa etária de 50 a 59 anos, que soma 22 casos. Além disso, segundo o secretário de Saúde, Osnei Okumoto, 56 são mulheres e 34 homens. Por enquanto, o número de óbitos não se alterou: dois pacientes morreram por causa da cepa.

“Depois, são pessoas de 40 e 49 anos, que são 15 casos; e de 30 a 39 anos, que são outros 13. Os outros estão espalhados por diversos grupos etários. Em relação à situação vacinal de todas essas pessoas, do total, 25

estão com esquema completo de vacinação. Outras 17 com o esquema parcial, 39 não estavam vacinadas e quatro não se aplicam à pesquisa. Outros dois casos estão em investigação”, detalhou Osnei, durante a coletiva de ontem. Quatro pessoas seguem internadas, sendo três em investigação. No total, 74 foram curadas.

Novos casos

Entre domingo e ontem, o DF registrou 768 novos casos e 21 mortes por covid-19. Com a atualização, a média móvel de casos chegou a 668,43, equivalente a uma queda de 2,48% do

índice de 14 dias atrás. O indicativo de mortes chegou a 14, índice 27,27% maior quando comparado ao mesmo período. A taxa de transmissão do vírus está em 0,95.

Ontem, a taxa de ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) voltadas para o tratamento da covid-19 estava em 62,50% na rede pública. De 197 leitos, 100 estavam ocupados, 60 vagos e 37 bloqueados. Na rede privada, a ocupação era de 88,94%, sendo que das 261 UTIs, 177 estavam com pacientes, 24 livres e 60 bloqueadas. Na fila de espera, havia sete pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pela doença

Postos de vacinação

Pedestres

18 e 19 anos: 12h às 17h (diurno) e 12h às 22h (noturno)
20 anos ou mais: 8h às 17h (diurno) e 8h às 22h (noturno)

- 1- UBS 1 Lago Norte
- 2- UBS 1 Varjão
- 3- UBS 1 Asa Norte
- 4- UBS 2 Asa Norte
- 5- UBS 1 Asa Sul
- 6- UBS 1 Cruzeiro
- 7- Associação Médica de Brasília
- 8- UBS 3 Vila Planalto
- 9- UBS 1 Guarã
- 10- UBS 2 Guarã
- 11- UBS 3 Guarã
- 12- UBS 1 Estrutural
- 13- UBS 1 Candangolândia
- 14- UBS 1 do Núcleo Bandeirante
- 15- UBS 1 Riacho Fundo 1
- 16- UBS 1 Riacho Fundo 2
- 17- UBS 1 Taguatinga
- 18- UBS 2 Taguatinga
- 19- UBS 5 Taguatinga (noturno)
- 20- UBS 7 Taguatinga
- 21- UBS 8 Taguatinga
- 22- UBS 2 Samambaia
- 23- UBS 5 Samambaia
- 24- UBS 7 Samambaia
- 25- UBS 8 Samambaia
- 26- UBS 11 Samambaia
- 27- UBS 3 Recanto das Emas
- 28- UBS 4 Recanto das Emas
- 29- UBS 8 Recanto das Emas
- 30- UBS 1 Vicente Pires
- 31- Centro Olímpico de Planaltina
- 32- UBS 4 Planaltina
- 33- UBS 1 do Jardins Mangueiral
- 34- Praça dos Direitos (Itapoã)
- 35- G. Poliesportivo S. Bartolomeu (São Sebastião)
- 36- Quadra do Paranoá (ao lado da Adm. Regional)
- 37- UBS 1 do Paranoá
- 38- UBS 2 de São Sebastião
- 39- UBS 2 do Itapoã
- 40- UBS 1 do Gama
- 41- UBS 2 Gama
- 42- UBS 3 Gama
- 43- UBS 4 Gama
- 44- UBS 5 Gama
- 45- UBS 6 Gama
- 46- UBS 1 Santa Maria
- 47- UBS 2 Santa Maria
- 48- UBS 1 de Ceilândia
- 49- UBS 3 de Ceilândia (noturno)
- 50- UBS 5 de Ceilândia
- 51- UBS 6 de Ceilândia
- 52- UBS 7 de Ceilândia (noturno)
- 53- UBS 10 de Ceilândia
- 54- UBS 11 de Ceilândia
- 55- UBS 12 de Ceilândia
- 56- UBS 16 de Ceilândia
- 57- UBS 17 de Ceilândia
- 58- UBS 1 de Brazlândia (noturno)
- 59- Praça dos Direitos Ceilândia
- 60- UBS 3 de Sobradinho
- 61- Reg. de Ensino Sobradinho 2

Drive-thru

18 e 19 anos: 12h às 17h (diurno) e 18h às 22h (noturno)
20 anos ou mais: 9h às 17h (diurno) e 18h às 22h (noturno)

- 1- Parque da Cidade — Estacionamento 13
- 2- Praça dos Cristais (noturno)
- 3- Sesi Gama
- 4- Unieuro — Águas Claras
- 5- Regional de Ensino de Sobradinho 2
- 6- Shopping Iguatemi
- 7- Centro de Práticas Sustentáveis do Jardim Botânico



Crônica da Cidade

por **Severino Francisco** >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Clima apocalíptico

Estamos assistindo, em vários pontos do planeta, sinais das consequências do aquecimento global. Na Alemanha, mais de 100 pessoas morreram e mais de 1.000 ficaram desabrigadas em razão da violência das inundações dos rios. No Brasil, as temperaturas frias alcançaram recordes de graus negativos. As secas são cada vez mais rigorosas e afetam o ciclo das chuvas e o fornecimento de energia elétrica.

Basta sair à rua e expor-se aos raios solares para perceber que uma mudan-

ça grave está ocorrendo no planeta. A pele parece queimar sob a incidência da luz calcinante. Enquanto isso, os negacionistas afirmam que é exagero dos cientistas, dos comunistas e das ONGs. Li, no ano passado, durante o confinamento mais extremo, o livro *A terra inabitável — Uma história do futuro*, de David Wallace-Wells.

O cenário desenhado pelas projeções do autor é apocalíptico. E o mais grave é que ele está se confirmando com uma velocidade ainda maior do que a prevista. Wallace é jornalista e trabalha como editor da New York Magazine desde 2011. Para escrever o livro, ele consultou cientistas de todo o mundo. Das quase 400 páginas, mais de 100 são de referências científicas.

Não é produtivo alarmar, mas, ao mesmo tempo, enfiar a cabeça na alienação do problema, num artil de avestruz, só agravará a questão. Precisamos nos conscientizarmos do desafio da maneira mais realista possível e agirmos com toda a urgência: “É pior, muito pior do que você imagina”, escancara o autor: “O ritmo lento atribuído à mudança climática é um mito, talvez tão pernicioso quanto aquele que nega sua existência.”

Calor letal, fome, inundações, incêndios, piora na qualidade do ar, desertificação, morte dos oceanos, colapso econômico, lista David: “Essa é só uma amostra do que está por vir. E virá rápido. Se não revolucionarmos completamente a maneira como bi-hões de seres humanos vivem, grande

parte do planeta se tornará inabitável até o fim deste século.”

Vejam um trecho sobre as enchentes, que mataram mais de 100 pessoas e desabrigaram mais de 1.000 na Alemanha. “Até 2.100, se não detivermos as emissões de carbono, pelo menos 5% da população mundial sofrerá com enchentes todo ano.” Segundo cientistas, a se manter o cenário atual, a quantidade de dias mais quentes poderia aumentar mais de 100 vezes até 2080.

É esse o mundo que legaremos a nossos filhos e a nossos netos? Se quisermos mudar esse cenário precisaremos lutar muito. Temos as ferramentas necessárias. Lideranças mundiais e segmentos importantes já acordaram para o problema. O bilionário Bill Ga-

tes é um dos ativistas do desaquecimento global. Biden também está alinhado. Os acionistas de fundos bilionários fazem pressão contra o desmatamento das florestas brasileiras.

Mas os políticos brasileiros ainda estão alienados. Não escaparão das consequências desastrosas. Daqui para frente, não é mais possível votar em um candidato que não tenha efetivo compromisso com o meio ambiente. Em um cenário como esse, as Forças Armadas não podem permanecer omissas e apoiar a política de exploração predatória das florestas dos índios por garimpeiros.

Nós temos os meios para mudar o nosso destino, mas já estamos em contagem regressiva dramática. É preciso agir com o sentimento de urgência.

ÁGUA MINERAL

Parque voltou a funcionar em junho de 2020, mas o acesso às águas continua impedido.

O ICMBio, responsável pela unidade, adiantou que não há previsão para liberação

Associação defende a reabertura de piscinas

>> ANA ISABEL MANSUR

Por conta da pandemia da covid-19, o Parque Nacional de Brasília, conhecido como Água Mineral, está fechado desde março do ano passado. Em 15 de junho de 2020, as visitas ao parque foram retomadas. As piscinas naturais, porém, não foram reabertas — e não há previsão de liberção. A Associação Amigos do Parque Nacional de Brasília (Afam) enviou uma carta ontem aos parlamentares distritais e do Congresso Nacional, pedindo apoio para “intermediar uma reunião da Afam com a autoridade responsável no ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) para discutir a reabertura das piscinas”, listando algumas sugestões de protocolos de segurança contra a covid-19, como a reabertura apenas nos dias úteis e a limitação das áreas de circulação das pessoas próximo às piscinas. O instituto é responsável pela gestão do Parque da Água Mineral. Em 2019, o local recebeu 251.521 visitantes. Em 2020, foram 63.995.

No texto, a Afam alega que os clubes e as áreas de lazer ao ar livre do DF estão funcionando e que a vacinação contra a covid-19 contempla boa parte da população da capital federal, ao menos com uma dose. A associação destaca que “as práticas esportivas ao ar livre, associadas aos banhos de piscinas, promovem melhorias na saúde física e mental

Mariane Silva/Esp. CB/D.A Press - 17/1/20



Associação defende que as piscinas do parque são o único equipamento público do tipo no DF

da coletividade e contribuem para aumentar a imunidade.” Denise Silva Batista, diretora técnica da Afam, reforça o aspecto saudável das águas. “A reabertura das piscinas deve ser tratada como uma questão de saúde pública para a população. Mais do que saúde, representam história e fazem parte de uma dinâmica que faz diferença na vida das pessoas”, comenta Denise.

Segundo ela, a associação tem encontrado resistência por parte da direção do parque. “Entendemos que, no início da pandemia, foi preciso fechar tudo para que a gente pudesse se reorganizar, mas a reabertura das piscinas é uma demanda da população. Não existem outras piscinas públicas em Brasília”, justifica a diretora, acrescentando que controlar o número

de acessos à Água Mineral será uma tarefa simples. “Antes da pandemia, já havia no parque número restrito de pessoas por conta da preservação, então, agora, será muito fácil que a direção estabeleça uma quantidade máxima para retomar a reabertura, de maneira gradual e avaliando com frequência a situação”, continua.

Força política

Denize ressalta que a Afam vai auxiliar a administração do parque na retomada dos banhos. “Fizemos várias sugestões para que a direção criasse um protocolo de segurança. Nos colocamos à disposição para trabalharmos juntos. Se for preciso, criamos um grupo de voluntários para atuar na orientação das pessoas e compra-

mos materiais visuais para ajudar com os protocolos. Não existem impedimentos, o que existe é falta de vontade”, argumenta.

Segundo a associação, houve dois pedidos formais à direção para a retomada do acesso às piscinas. Porém, é a primeira vez que a Afam pede colaboração de parlamentares. Até o fechamento desta reportagem, nenhum parlamentar havia respondido a carta. “Queremos que os deputados e senadores aumentem nossa força política e adiram à bandeira, que é da cidade, é coletiva”, defende a diretora.

Por meio de nota, o ICMBio informou apenas que “as piscinas da Água Mineral, no Parque Nacional de Brasília, permanecem fechadas e sem previsão de reabertura”.

Umidade relativa do ar é crítica

O Distrito Federal registrou, ontem, a terceira menor umidade relativa do ar de 2021, que chegou a 16% na estação do Gama. No Plano Piloto, o índice ficou em 20% e alcançou 18% em Brazlândia e Águas Emendadas. Os pontos de medição no Paranoá marcaram 21%. Os baixos registros do dia seguiram os valores do fim de semana — no domingo, a taxa chegou a 15%, o

segundo menor número do ano; no sábado, os medidores marcaram o mesmo índice de ontem, 16%. A menor umidade do ar do ano, no DF, aconteceu em 20 de julho, quando a taxa bateu 13%.

O registro de ontem levou o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) a emitir um alerta de perigo — o segundo de três níveis de preocupação. O aviso teve início às 10h e ficou aberto até

as 19h, incluindo parte dos estados de Tocantins, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além de todo o território de Goiás e do DF. O alerta destaca riscos de incêndios florestais e à saúde, com ressecamento da pele e desconforto nos olhos, boca e nariz.

As temperaturas variaram entre 14°C e 29°C, ontem, com ventos fracos e poucas nuvens

no céu. Hoje, a situação permanece parecida, e os registros devem ficar entre 15°C e 29°C. Amanhã, os termômetros poderão marcar de 14°C a 27°C e, na quinta, de 13°C a 26°C. Na sexta-feira, as temperaturas vão variar entre 12°C e 28°C. De acordo com o Inmet, a tendência para o resto desta semana é de que a umidade marque entre 20% e 30%.

» CEILÂNDIA BALEADO NA SAÍDA DE BANCO

Um homem, de 58 anos, foi baleado durante um assalto em frente a uma agência bancária, na QNN de Ceilândia Norte, ontem. Ele passou por cirurgia e está internado em estado grave no Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A sobrinha da vítima, identificado como Naildo, contou que o tio trabalha na Feira do Produtor e, pela manhã, saiu para ir ao banco depositar o dinheiro da empresa, quase R\$ 50 mil. A família de Naildo afirma que o crime tenha sido premeditado. “Acreditamos que eles (criminosos) seguiram meu tio”, completou a sobrinha. Imagens do circuito interno de segurança registraram o momento da tentativa de roubo. Na filmagem, a dupla chega em um carro, em deles desce armado, anuncia o assalto e efetua, ao menos, dois disparos de arma de fogo. Naildo foi socorrido pelo Samu e encaminhado ao hospital. A polícia encontrou o carro utilizado no crime no Sol Nascente. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso. A investigação está a cargo da 15ª DP (Ceilândia Centro)

» SAMAMBAIA ACUSADO DE AGRESSÃO E INCÊNDIO

Um homem foi preso acusado de agredir a companheira, atear fogo na residência dela e portar arma de fogo ilegalmente. Segundo informações da Polícia Militar do Distrito Federal, a mulher contou que o companheiro foi responsável por iniciar o incêndio. Ela também relatou que sofria agressões. O caso aconteceu no último domingo, por volta das 15h30, em uma casa no Conjunto 2 da QR 510, de Samambaia. O Corpo de Bombeiros foi acionado para apagar as chamas. Após uma busca no imóvel, os policiais militares encontraram um revólver calibre .38 com cinco munições. O homem foi preso no local e encaminhado à 26ª DP (Samambaia Norte).

» SETOR COMERCIAL SUL MULHER É ESFAQUEADA EM ASSALTO

Uma jovem, 23 anos, foi esfaqueada no pescoço e na cabeça, ontem, na Quadra 5 do Setor Comercial Sul (SCS). A vítima, identificada como Gabriella Emily, foi encaminhada consciente ao Hospital de Base pelo Corpo de Bombeiros Militar do DF. Os bombeiros foram acionados por populares por volta das 11h45. Ao chegarem ao local, encontraram a jovem ferida, mas sem gravidade. A vítima foi atendida e transportada ao hospital consciente, orientada e estável. Segundo as testemunhas, a jovem teria sido agredida durante um assalto. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso. A 5ª Delegacia de Polícia (Área Central) investiga o caso.

PMDF/Divulgação



» VEÍCULO ROUBADO HOMEM BATE EM CARROS E ÔNIBUS

Um jovem, de 26 anos, foi preso pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), no domingo, após roubar um carro e colidir com outros veículos, na Avenida Elmo Serejo, em Taguatinga. Vídeo gravado pela corporação registrou a fuga. Ninguém se feriu. Os policiais receberam a informação de que uma Saveiro havia sido roubada próximo ao Hospital Regional de Samambaia (HRSM). Ao avistar o carro, a equipe deu ordem de parada. O condutor, no entanto, desobedeceu e acelerou. Na fuga, o suspeito colidiu contra dois carros, um ônibus (foto) e quase atropelou pedestres que estavam em uma parada, segundo informou a PMDF. Mesmo após a batida, o suspeito desceu do automóvel e correu, mas logo foi alcançado, preso e encaminhado à 12ª DP (Taguatinga Centro).

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Septuaginta realizados em 16 de agosto de 2021

» **Campo da Esperança**
Ademir Gomes Pereira, 71 anos
Edgar de Castro Torres, 74 anos
Elisa Rocha da Costa Barros, 57 anos
Emílio Coelho Neto, 84 anos
Gérson Ferreira Torres, 42 anos
Ivone Pereira Lopes de Sousa, 76 anos
José Ferreira dos Santos, 83 anos
José Reinaldo Lopes, 64 anos
Josele Ximenes de Oliveira, 58 anos
Manoel Paulo Ferreira, 81 anos

Maria José Moreira Cezarklein, 69 anos
Rogério Guilhermino, 42 anos
Sebastiana Costa Dantas, 88 anos
Severino Francisco Ferreira, 84 anos
Thales Eduardo Moreira Leão, 22 anos
Yara Rezende Wassita Curi, 92 anos

» **Taguatinga**
Adalberto Agostinho Pereira, 71 anos
Alcedina Gomes de Oliveira, 74 anos
Elísio Justino Filho, 43 anos

Fabrcia Monteiro da Silva, 36 anos
Francisco Sebastião da Silva, 71 anos
Geison Xavier Lopes Sampaio, 28 anos
Jaderson Moreira Rodrigues, 41 anos
João Batista Sousa Monteiro, 77 anos
Leandro Oliveira Garcia, 33 anos
Marcos Cléber de Sousa Cavalcante, 50 anos
Maria das Dores Lima, 73 anos
Nazaré Francisco de Souza, 73 anos
Neuza Torné Freitas dos Santos, 92 anos

Pedro Marcolino Costa, 77 anos
Sebastião José Felisberto, 91 anos
Sueli Maria de Jesus, 55 anos
Thais Cristina Santos Silva, 32 anos
Vilma Oliveira Alves, 71 anos
Walderiza Souza Pereira, 81 anos

» **Gama**
Antônia Maria dos Reis Cavalcante, 72 anos
Deonília Ribeiro dos Santos Murta,

86 anos
Iraci dos Santos Silva, 74 anos
Ivo Brasilino Ferreira, 50 anos
Lar Amaria Maciel dos Santos, 5 anos
Maria de Lourdes de Almeida, 88 anos

» **Planaltina**
Maria das Graças de Oliveira Lima, 69 anos
Maria de Lourdes Gomes da Silva, 58 anos

» **Brazlândia**
Maria Jesuína Cardoso Santos, 80 anos

» **Sobradinho**
Vilma Rocha dos Santos, 51 anos

» **Jardim Metropolitano**
Moacir Gama Júnior, 77 anos
(cremação)

EIXO CAPITAL

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA / carlosalexandre.df@dabr.com.br

Entre o direito e a política

Em um gesto que não deixa de ser surpreendente, o governador Ibaneis Rocha se juntou a outros 13 chefes de Executivo estadual para emitir uma nota de solidariedade ao Poder Judiciário. Egresso da carreira jurídica, o governador do DF avaliou que não poderia silenciar ante os ataques sistemáticos do presidente Jair Bolsonaro aos integrantes da mais alta Corte de Justiça brasileira, bem como à ordem democrática. Ocorre que o titular do Buriti mantém uma boa relação com o chefe do Planalto. Na cerimônia de posse de Ciro Nogueira à Casa Civil, Bolsonaro, mais uma vez, rasgou elogios a Ibaneis. “Nós aqui somos um só governo. União e Distrito Federal é um casamento perfeito”, celebrou. Para não provocar atritos com o presidente, a saída foi sair em defesa do Judiciário. E, assim como fizeram Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, fazer um apelo pela pacificação entre os Poderes da República.

Pós-covid

O Hospital Universitário de Brasília oferece 60 vagas para o programa de reabilitação pulmonar pós-covid. O tratamento é voltado para pacientes que, recuperados da doença, apresentam cansaço muscular, falta de ar, dificuldade de respirar durante certas atividades, fraqueza generalizada, perda de massa muscular ou dependência funcional. O programa tem duração de oito semanas. Para participar do programa, o paciente deve ser encaminhado por um médico da rede pública de saúde do DF.

Taguatinga é poder

Pelo menos quatro grandes nomes de Taguatinga, cidade com forte tradição na política brasiliense, estarão nos palanques em 2022: Leila Barros, Flávia Arruda, André Clemente e José Humberto Pires. O próprio presidente do PT-DF, Jacy Afonso, que se recupera da covid-19, pode alçar voos altos com uma eventual onda impulsionada por Lula candidato.

Caldeirão fervendo

Convidem para a mesma mesa, mas saibam que, na verdade, eles já pensam e agem como concorrentes nas eleições majoritárias do ano que vem. Izalci, Ibaneis, Leila, Reguffe e Flávia espionam os gestos uns dos outros 24 horas por dia.

Será que vai?

A pedra no sapato de Ibaneis está justamente entre Taguatinga e Ceilândia. O Centro Administrativo do DF é um projeto que permanece pendente e pode virar tema de discussões eleitorais em 2022. E aí, vai inaugurar?

Túnel do tempo

Em compensação, é fato que o governador e aliados devem capitalizar votos com a inauguração do túnel de Taguatinga. Prevista para 2022, a obra está mudando a cara da cidade.

Tudo pela educação

Convidado para uma palestra a empresários do Distrito Federal, o ministro do TCU Augusto Nardes fez um alerta para temas que considera fundamentais: educação, funcionalismo público e as invasões de terras no DF — este último um problema que se perpetua há décadas.

Pior que o Vietnã

Nardes propôs uma auditoria do ensino básico, fundamental e também do ensino superior. “Nossos melhores alunos do Brasil são próximos dos piores do Vietnã. Como aperfeiçoar a educação brasileira? Como ter plataforma digital nesses dois anos perdidos? Ficou claro, nessa pandemia, que não estamos preparados para enfrentar essa situação”, apontou o magistrado.

Eficiência funcional

O ministro também tratou da qualidade do serviço público. “Nós temos 15 milhões de funcionários. Alguém está monitorando se está tendo treinamento adequado para eles? É a população brasileira que paga. São necessários indicadores de governança. Nós temos que fazer pressão em todos os municípios e estados para implantar a governança”, disse.

Favelas do Entorno

Por fim, o magistrado mencionou a questão agrária. “As invasões continuam avançando. Nós estamos repetindo aqui o que aconteceu no Rio de Janeiro. O Entorno de Brasília está repleto de favelas. Vivemos no Plano Piloto um privilégio que não vai durar para a vida toda. Falei com o atual governador sobre um planejamento estratégico que evite essas situações dramáticas. Os números daqui da região estão entre os piores do Brasil em termos de criminalidade. É uma crítica positiva para que possamos buscar um caminho”, acrescentou Nardes.

R\$ 140 milhões

É quanto o GDF pretende investir no recapeamento das principais vias do DF. As obras ocorrerão em todas as regiões, inclusive em localidades muito carentes, como Água Quente (Santa Maria) e Catingueiro (Fercal).

Via livre

Ex-presidente da Câmara Legislativa, Joe Valle (foto), caiu nas graças de Ibaneis Rocha. O ex-parlamentar esteve na VC-441, estrada que liga o Núcleo Rural Lamarão à rodovia DF-285, no Paranoá, onde ouviu do governador: “Nós ainda vamos conversar, porque está só começando. Vamos puxar você de novo para a política, porque a política precisa de pessoas boas como você”. Em troca pela gentileza, Joe Valle se empolgou. Até sugeriu que a via passe a se chamar “Rodovia Governador Ibaneis”.



Grupo Malunga/Divulgação

Partiu 2022

O governador Ibaneis Rocha não vai esperar o Congresso definir as regras da próxima eleição e já está em campo. Tem conversado com lideranças locais e nacionais de vários partidos com a intenção de formar uma grande chapa de apoio. Para Ibaneis, a volta das coligações é fato consumado, mesmo precisando ainda da aprovação do Senado.

Na luta

O ex-deputado distrital César Lacerda se recupera bem de um AVC e já está em casa.

Picapes da vacina

Para atrair a moçada acima de 18 anos a se vacinar contra a covid-19, DJs vão tocar, nesta terça-feira, na Praça dos Direitos do Itapoã e na Praça dos Direitos de Ceilândia. Nesses locais, os jovens poderão receber a primeira e a segunda doses dos imunizantes. A iniciativa faz parte do programa Sua Vida Vale Muito e, além do trabalho de servidores, conta com a ajuda de voluntários.

Brasil grande

O encontro do Grupo de Líderes Empresariais (Lide) teve, ainda, uma participação da deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF). Ela chamou a atenção para o investimento em educação. Conclamou os empreendedores a contribuírem com a formação das próximas gerações. “Não estamos falando de futuro distante. A miséria no Distrito Federal é uma realidade. Nós vivemos em uma ilha da fantasia”, opinou. O tema do Lide foi “Os mecanismos de governança na retomada do crescimento econômico brasileiro”.

OBITUÁRIO/ Com a saúde debilitada, a empresária morreu na madrugada de ontem, em casa. Ela foi enterrada ao lado do marido, Roberto Curi, na Ala dos Pioneiros do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, e deixa três filhos e sete netos

Yara Curi, 92 anos, pioneira

» ADRIANA BERNARDES
» CIBELE MOREIRA

Pioneira de Brasília, Yara Wassita Curi morreu, na madrugada de ontem, aos 92 anos. Uma personalidade que marcou história com a forte presença no meio social e político da capital, além da atuação como procuradora do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos (IAPM) e o trabalho como empresária ao lado do marido, Roberto Curi. Yara estava com a saúde bem debilitada nos últimos anos e, há três dias, testou positivo para a covid-19. No entanto, a filha Karina Curi afirma que a morte da mãe foi em decorrência do avanço da idade.

Yara Curi se junta ao marido, Roberto Curi, que morreu em fevereiro, aos 89 anos, por complicações da covid-19. Os dois foram enterrados, lado a lado, na Ala dos Pioneiros, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. O sepultamento da empresária ocorreu sob forte comoção de familiares e amigos da família. O amor entre o casal

foi celebrado com a canção de Roberto Carlos, *Como é grande o meu amor por você*, que marcou a união dos dois, ao longo dos 54 anos de casados.

Apesar da dor pela perda dos pais em tão pouco tempo, Karina fala com serenidade do falecimento do casal. Para ela, tudo aconteceu como tinha que acontecer. “Meu pai teria sofrido muito se minha mãe tivesse partido primeiro. Ele tinha consciência de tudo, já ela, pela fragilidade de sua saúde, não. Quando ele morreu, dissemos para ela que ele estava viajando. Acreditamos que a poupamos um pouco da ausência dele”, diz. “Esses dias todos, ela falava com ele, olhava para o vão da porta do closet e dizia, ‘Meu neguinho, você vem me buscar’. O amor deles era um poema”, completou a filha.

Uma mulher moderna, de personalidade forte, conhecida como a dama da sociedade. É dessa forma que Karina descreve a mãe, que deixará saudades. “Minha mãe, em vida, tinha um carinho enorme pelos jornalistas. Uma mulher muito popular com muitas amigas,

Aureliza Corrêa/Esp. CB/D.A Press - 26/8/10



Ativa e acolhedora, é assim que amigos e familiares lembram de Yara

espalhando sempre boas energias. Sempre com o coração grande para acolher a todos que precisavam de uma palavra, um abraço. Realmente ela fez história”, pontua Karina.

O ex-governador do Distrito

Federal Rogério Rosso, que foi casado com Karina, fala com carinho sobre Yara Curi. “Dona Yara tinha uma luz muito forte, igual a sua perseverança e altivez. Poucos sabem, mas Dona Yara escrevia como poucos —

contos, poemas e poesias — cuja maior inspiração foi, certamente, a dedicação à família e, em especial, ao amor incondicional que ela tinha pelo Sr. Roberto. Agora, os dois estão juntos novamente, no céu, e tenho certeza que, lá do alto, eles continuarão a cuidar e zelar de todos que amam por aqui”, ressaltou. “Nesses 30 anos de convívio com a Dona Yara, só tenho a agradecer a cada momento que passei ao seu lado”, completou Rosso.

Amiga de longa data de Yara, a colunista do *Correio Braziliense* Jane Godoy destaca alguns momentos marcantes que teve ao lado da empresária. “Quando cheguei em Brasília, em 1969, Yara Curi já tinha um nome forte na capital. Uma mulher alta, acolhedora, sincera. Lembro que, quando assumi a coluna *360 Graus*, no *Correio*, há 18 anos, ela me procurou e disse: ‘vem aqui, tenho algo a te dizer’. Naquele momento, temia o que ela ia achar da coluna. E com seu ar maternal, ela segurou as minhas mãos e falou: ‘parabéns, minha filha, você tem um texto impecá-

vel, vai em frente’. Acho que a opinião de nenhum acadêmico teria tanto peso como foi as palavras dela”, relembra a jornalista.

Para Jane, Yara era um exemplo de mulher à frente de seu tempo. Em uma época quando as mulheres tinham um forte papel de mãe e esposa, a senhora Curi se mostrou — à sua própria forma — uma maneira de se posicionar como pessoa. “Ela serviu de modelo para outras mulheres”, garante Jane Godoy.

Yara Wassita Curi nasceu no Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1929. Foi criada em Minas Gerais e veio para Brasília nos primeiros anos após a inauguração da capital, com a filha mais velha, Consuelo, fruto do primeiro casamento. Conheceu Roberto Curi, e três meses depois, estavam casados. Foi uma das principais incentivadoras do negócio da família e, em 1967, fundou a Curinga dos Pneus, junto com o marido. Ela também participou de várias frentes sociais, como o Clube Soroptimista Internacional de Brasília. Yara Curi deixa três filhos — Karina, Consuelo e Roberto — e sete netos.

SAMANTA SALLUM samantasallum.dfg@cbnet.com.br

CAPITAL S/A



“PENSAR SOBRE A MORTE NÃO ME ASSUSTA. AO CONTRÁRIO, ME OBRIGA A SER PRODUTIVO.”

Paulo José

Transição no Codese-DF

Depois de dois mandatos presidindo o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do DF (Codese), o empresário Paulo Muniz passa, hoje, a gestão para Leonardo Oliveira de Ávila. Ambos atuam na construção civil. A sucessão representa uma continuidade, já que houve consenso para a escolha do novo presidente. O vice continua sendo o empresário Álvaro Silveira, por indicação da Fecomércio-DF. Muniz foi fundador, em 2017, da entidade que é formada por 19 câmaras técnicas. O grupo é formado por representantes de diversos segmentos do setor produtivo, de entidades setoriais, do meio acadêmico e da sociedade civil.

Codese/Divulgação

O DF que a gente quer

Um conjunto de 500 metas para 2025 foi consolidado no projeto “O DF que a Gente Quer”. Destas metas, 344 estão em estágio avançado de implementação pelo poder público. “82% foram atendidas ou estão em andamento, o que mostra a efetividade do nosso trabalho”, aponta Muniz. Entre elas: o fim da Difal, a reforma da W3, funcionamento das delegacias 24h, a redução do ICMS do setor de TI e a sanção da Luos.

Eixos de desenvolvimento

Muniz avalia que o legado mais importante desse período foi resgatar o planejamento estratégico do Distrito Federal, ancorado na realização do potencial da região. Aponta três eixos para a capital se desenvolver: consolidar-se como polo logístico, investir no turismo e fomentar a indústria da tecnologia. “Não podemos perder mais tempo. Temos que ser o centro do país na área da tecnologia. O governo federal, por si só, já é o maior cliente do país destes serviços e está sediado aqui”, destaca.

Ibaneis como presidente de honra

O Codese tem uma atuação apartidária, mas o governador do DF é presidente de honra da entidade. Ibaneis Rocha será novamente empossado para a próxima gestão. Mas nem um outro integrante do GDF tem cadeira no grupo. “Temos ótima interlocução com o governo local, que tem disposição em trabalhar junto com o setor e nos ouvir”, afirma Muniz.



Pauta para candidatos ao Buriti

Preparar a próxima pauta do Codese para apresentar aos concorrentes ao Palácio do Buriti, no ano que vem, será a missão do novo presidente do Codese, Leonardo de Ávila. Nas eleições passadas, a entidade realizou um debate com a presença de nove candidatos e todos assinaram o compromisso de atender as metas do Conselho para o DF.

Divulgação, Capital S/A

Câmara Legislativa suspende eventos abertos ao público

Teve de ser adiada a solenidade em comemoração aos 20 anos do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiacadista/DF), que ocorreria hoje na Câmara Legislativa. Depois de 19 pessoas testarem positivo para a covid-19 na Casa, a Mesa Diretora suspendeu a realização de atividades abertas ao público em suas dependências por 30 dias. Devido ao momento pandêmico, solenidades e audiências públicas estão suspensas e só poderão retornar sob análise caso a caso da Mesa Diretora da Câmara Legislativa. Um dos contaminados é o deputado Guarda Jânio (Pros), 55 anos, que segue internado no hospital.

Reprodução/Redes Sociais



Janine Brito, ministro Guedes e Marcos Koenigkan

Guedes almoça com empresários brasileiros

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse a um grupo de 16 empresários que simpatiza com o imposto sobre transações financeiras, mas que havia resistências dentro do governo e da Câmara para implantá-lo. Seria uma forma de garantir arrecadação mais imediata para reequilibrar as contas públicas e poderia evitar o aumento de outras cargas tributárias. Guedes almoçou no Rubaiyat, em Brasília, com lideranças do Grupo Mercado e Opinião, que tem à frente o empresário Marcos Koenigkan. Além dele, cinco representantes do DF participaram do encontro: Janine Brito (Pinheiro Ferragens), Janete Vaz (Grupo Sabin), Paulo Octávio, Alexandre Guerra (Rede Giraffas) e Nelson Piquet. O grupo expressou a grande insegurança em relação ao resultado final da reforma tributária, que poderá onerar ainda mais as empresas e os empreendedores. Os que estavam presentes, no entanto, saíram esperançosos da reunião pela receptividade do ministro em ouvir as aflições do setor e prometer avaliar alguns pontos.

Hora errada

“Não acreditamos que seja hora de realizar uma reforma tributária, num momento como este, em que estamos enfrentando a pandemia. Essa urgência que foi imposta não possibilitou o devido debate do tema. Eu expressei que sou a favor do imposto sobre transação financeira. É preciso simplificar o sistema tributário brasileiro”, contou Paulo Octávio, que foi apontado com um dos mais propositivos na reunião.

AULAS PRESENCIAIS / Os estudantes voltaram ontem para as atividades nas escolas públicas do DF. Retorno também ocorreu para o 2º e 3º segmento da educação de jovens e adultos. Até o fim do mês, está previsto o retorno de todas as modalidades de ensino

A vez do fundamental 2

» EDIS HENRIQUE PERES
» RAFAELA MARTINS

Após mais de um ano de ensino remoto devido à pandemia, a Secretaria de Educação (SEDF) estipulou para este mês, e de forma escalonada, o retorno presencial dos estudantes da rede pública do Distrito Federal. Ontem, foi a vez dos alunos do ensino fundamental 2 — séries do 6º ao 9º ano — voltarem às atividades presenciais. Segundo a SEDF, ao todo, são 124.262 estudantes matriculados em 190 escolas. O retorno também ocorreu para o 2º e 3º segmento da educação de jovens e adultos (EJA), que tem 33.778 pessoas registradas em 89 escolas.

Uma das unidades é o Centro de Ensino Fundamental (CEF) Polivalente, da 913 Sul. O diretor Kleber Villa Flor avalia que o retorno foi tranquilo. “Até o momento, tudo ocorreu melhor do que esperávamos. Temos 1.050 alunos, e com o reagrupamento semanal, estávamos prevendo receber 250 por turno. No fim, recebemos 170. Hoje, fizemos uma operação de correria para limpar a escola do primeiro para o segundo turno. Foram duas horas de limpeza até a chegada da turma da tarde. Confesso que, se eu pudesse esperar mais para o retorno, seria melhor. Faltam só quatro meses para acabar o ano. Mas é um momento inevitável, a gente sabia que ia chegar. Nossa responsabilidade é dispor aos alunos o que precisam para deixá-los em segurança”, destaca.

Maria José Freitas, 59 anos, servente de serviços gerais,

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Dos 250 alunos previstos por turno no CEF da 913 Sul, 170 compareceram, ontem, à unidade

acompanhou o neto, estudante do 6º ano, até a unidade. “Acho que é até bom voltarem agora nesse modelo (híbrido). Mas cada um deve tomar os seus cuidados com uso de máscaras, álcool em gel e lavando as mãos”, pontua. O neto de Maria, Diego Vinicius, confessa estar animado. “Aqui não tenho quase nenhum amigo, ainda, porque estava em outro colégio. Em casa, eu estudava, mas há dias que falta internet ou acaba a energia. E também não dava conta de passar o dia todo estudando no remoto”, explica.

Já a filha de Erlane Viana, 41 anos, estava receosa com o retorno. “Ficamos um pouco inseguros, mas ela tem de estudar. Fico preocupada, mas a orientei sobre os cuidados”, garante. “Ela (filha) estava com um pouco de medo, não sabia se ia conseguir acompanhar todo o conteúdo da escola, porque passou muito tempo sem aulas presenciais. Mas eu expliquei que os professores terão paciência e não vão jogar todo o conteúdo de uma vez. Afinal, por mais que a criança estude em casa, eles têm dificuldade”, acrescenta.

Segurança

Médica infectologista, Ana Helena Germoglio explica os cuidados a serem tomados na retomada do ensino presencial. “É importante que os pais e professores estejam atentos para que ninguém com sintomas respiratórios vá para a escola. O uso correto das máscaras, salas com ventilação e medidas de distanciamento são os protocolos essenciais para evitar contágios. Isso principalmente durante o horário das refeições. É importante

Auditoria sobre o retorno

O Tribunal de Contas do DF (TCDF) realiza uma auditoria para verificar o atendimento prestado aos estudantes. Além de visitas às escolas e análise dos protocolos estabelecidos pela Secretaria de Educação, a Corte elaborou um questionário on-line para receber respostas dos pais sobre o retorno presencial. O TCDF avaliará as informações prestadas pelos responsáveis sobre o acesso às aulas on-line, materiais impressos, merenda e transporte escolar. O responsável deve responder o questionário para cada filho que esteja matriculado em escola pública. Até o fechamento desta edição, a SEDF não se posicionou sobre a auditoria.

Cronograma

Até o fim do mês, todas modalidades de ensino voltarão ao ensino presencial:

» 23 de agosto: ensino médio e da educação profissional e tecnológica

» 30 de agosto: escolas de natureza especial, centros interdisciplinares de línguas (CIL), centros de ensino especial e demais atendimentos

evitar que os alunos fiquem próximos ou compartilhando utensílios. Se tiver com optar por locais abertos, também é uma alternativa”, pontua.

Por causa de alunos com sintomas respiratórios, o Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Angelins suspendeu as aulas de uma turma do Berçário 1 na unidade. No entanto, Ana de Fátima Dias, diretora-geral da Ação Social Renascer, responsável por sete creches públicas do DF, explica que não há nenhum caso de covid-19 confirmado. “Suspendemos essa turma porque tivemos casos de três crianças muito gripadas e febris. Por isso pedimos que os pais procurassem o posto de saúde para verificar, até porque quem pode dar um diagnóstico são os médicos. O problema é que essa época do ano é muito complicada. Muitas crianças têm rinite, sinusite e outras viroses. Agora também é o período em que se tem muitos casos de catapora e diversas doenças que podem ter sintomas parecidos”, explica.

Já o CEF Caseb, na 909 Sul, suspendeu o retorno previsto para ontem devido à infraestrutura. Em nota, a SEDF explicou que as aulas seguem o modelo remoto, sem prejuízo pedagógico aos 632 estudantes da unidade. “A instituição de ensino passa por reforma geral para melhor atender toda a comunidade escolar, que concorda com o retorno das atividades presenciais no dia 30 do corrente mês, com um ambiente físico totalmente recuperado e pronto para a sua utilização”, finaliza.



Tem uma galeria no meio da Galeria

Marcada por um incidente em 2018 — felizmente, sem vítimas —, a região da Galeria dos Estados vive um novo momento. Após passar por uma intervenção artística, recentemente, o espaço ganhou vida, cores e se renovou graças ao grafite. Trabalhos são uma mostra livre

» MARIANE RODRIGUES

Desde que foi totalmente reformada, há quase um ano, a Galeria dos Estados voltou a atrair brasilienses de todas as partes do Distrito Federal. Um dos novos chamarizes é a arte, que, por meio do grafite, tirou o cinza do espaço para dar lugar às cores. A transformação ocorreu recentemente, graças ao trabalho de 100 artistas que promoveram uma intervenção no local, em painéis com áreas de 10 a 20 metros quadrados sob o viaduto de mesmo nome. Cada profissional recebeu R\$ 1,5 mil do Executivo local para produzir os trabalhos.

As ilustrações de tema livre renovaram os ares na região, marcada pela queda de parte do viaduto, em 2018 (leia Para saber mais). Para representar mulheres fortes que levantam bandeiras pela conquista de direitos, sete grafiteiras se uniram na produção de um dos trabalhos. Entre as artistas está Lua Pereira, 26 anos. A jovem elaborou uma pintura em homenagem à rainha Nzinga, conhecida pela luta contra a escravidão de negros no continente africano. “Foi uma experiência incrível poder produzir coletivamente, com vários grafiteiros do DF e do Entorno. É algo enriquecedor para mim, pois aprendo muito quando pinto na rua com outros artistas”, comenta.

Para Lua, a mensagem transmitida por meio da arte carrega informações transformadoras para o público que passa naquele espaço. “Eu sempre me inspiro nas mulheres negras que são fortes. Busco apreender essa força para mim e levá-la para outras mulheres que possam acessar minha arte”, acrescenta a grafiteira. A intervenção ocorreu no mês passado, em uma ação da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Seccec) intitulada 4º Encontro do Graffi-

ti, que havia selecionado os 100 autores das pinturas por meio de um edital. “O projeto reflete a política pública de valorização da arte urbana, uma das pioneiras no país. O legado da Galeria dos Estados, transformada por 2 mil sprays de tinta, é de pertencimento e valorização artística”, informou a pasta.

O grupo de Lua não foi o único a se unir para se expressar. A grafiteira Naiana Alves, 32, ficou responsável por um painel de 20 metros quadrados com outras cinco artistas. O grupo optou por uma temática focada nas mulheres. “Colocamos essas personagens como tema principal, em uma atmosfera mística, lúdica e com elementos orgânicos. Cada grafite levou um universo de sensibilidade, garra, força e sensualidade. Cada artista, à própria maneira, representou as diversas almas femininas”, detalha.

Movimentação

Além das artes, a reforma da Galeria dos Estados incluiu a instalação de pisos em granito, revestimentos nas paredes e no teto, cabeamento para internet, reforma dos banheiros, circuito interno de câmeras, além de iluminação de LED. Ontem, o bartender Eduardo Vitor Santos, 32, passou pelo corredor para andar de skate e parou para apreciar as artes. Ele conta que as pinturas levaram vida ao local e ampliaram o espaço. “Parece estar mais alegre, mais vivo. E, no geral, a transformação me trouxe mais segurança. Antes, eu passava por aqui e sentia tremer a estrutura”, relata.

O público que passa por ali agora tem um espaço reformado e acessível. E, para quem trabalha no local, a reforma era esperada há anos. Edmilton Miranda, 58, é chaveiro e dono de uma lojinha na Galeria há 25 anos. Ele conta que o am-

Cem artistas locais produziram as ilustrações, que colorem painéis com 10 a 20 metros quadrados de área, cada



PARA SABER MAIS

Reconstrução

Parte da estrutura do viaduto do Eixão Sul que fica sobre a Galeria dos Estados cedeu, de maneira repentina, em 6 de fevereiro de 2018. O desabamento atingiu quatro carros e não houve vítimas. A região passou mais de um ano interditada devido às obras. Em junho de 2019, o acesso foi liberado novamente para motoristas. A reconstrução contou com o trabalho de 138 operários e investimento de R\$ 12 milhões. A revitalização interna do espaço se deu por meio da recuperação da estrutura viária e da passagem subterrânea, onde há comércio e uma estação do metrô.

biente ficou mais agradável e seguro, tanto pelo ponto de vista dos que passam quanto dos profissionais que atuam na área. “Estávamos na luta pelas obras havia mais de 20 anos. Finalmente aconteceu. Agora, tenho esperança de dias melhores com a população passando sempre por aqui novamente”, comemora.

Josino Evangelista, 66, tem uma barbearia há 43 anos. O local tinha dois funcionários. No entanto, com a queda do viaduto e, depois, o início da pandemia, ele dispensou a equipe e, hoje, trabalha sozinho. “O lugar está muito bonito. Espero que as pessoas voltem aos empregos, para a Galeria dos Estados ser frequentada como antes”, torce. Josino lembra que a maioria dos órgãos e das empresas nos bairros próximos adotaram o regime de home office, o que levou a uma queda de 50% no faturamento mensal do estabelecimento dele.

E, para quem passou ao menos uma vez pelo

subsolo, o restaurante Sancho Pança é velho conhecido. Uma das responsáveis pelo comércio, Zelma Soares, 40, conta que, desde a queda do viaduto, o movimento de clientes caiu 70%. “É estranho ver este lugar vazio. Mas a revitalização do espaço tem trazido o público de volta. Com o pessoal se vacinando, no último mês, senti melhora do fluxo por aqui”, destaca.

A Galeria dos Estados tem, atualmente, 25 lojas fechadas no subsolo. Para Zelma, a chegada de novos negócios pode agregar muito para o ambiente e melhorar o trânsito de pedestres — os possíveis clientes. “Algumas fecharam por causa da pandemia, mas a maior parte dos estabelecimentos estavam sem atividades havia muitos anos, antes mesmo do desabamento”, acrescenta Zelma. A ocupação dos espaços ocorrerá por meio de licitação para novos comerciantes. No entanto, ainda não há data de lançamento do certame.



Edmilton é dono de uma loja no local há 25 anos; para ele, ambiente ficou mais agradável e seguro



Uma das donas do restaurante Sancho Pança, Zelma diz que revitalização tem levado público de volta à Galeria

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Curso de escrita

A escritora, professora, cientista social, terapeuta Lella Malta lança o curso: Escrita de A a Z: escreva, expresse, publique! para quem deseja aprender as técnicas da escrita criativa e terapêutica, além dos segredos da autopublicação. Entre os tópicos que serão abordados, estão: elementos da narrativa, estratégias de vendas e dicas de revisão de texto. O encontro ocorre em 27 de agosto, a partir das 17h, no Roof-top do Yolo BsB. O investimento é de R\$ 159 por pessoa, as vagas são limitadas, e os interessados devem fazer a inscrição pelo site: www.leramalta.com.br.

Cursos livres

A União Brasileira de Educação Católica (Ubec) e a Universidade Católica de Brasília (UCB) estão com oportunidades abertas para 13 cursos livres, gratuitos e de curta duração. Os alunos podem ter contato com temas relevantes para a sociedade e a contemporaneidade, com emissão de certificado de extensão universitária. Os interessados poderão se inscrever no site ead.catolica.edu.br/esperancar.

Curso MPDFT

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) disponibilizou o curso on-line Introdução à Justiça restaurativa e direito das vítimas, aberto ao público interessado pelo tema e com certificado de conclusão. A capacitação, com carga horária total de 10 horas, é gratuita e será realizada na plataforma de educação a distância Moodle do MPDFT. O curso é autoinstrucional e está disponível, podendo ser acessado até 19 de dezembro. As inscrições deverão ser realizadas diretamente na plataforma de EaD do MPDFT, pelo link <https://www.mpdft.mp.br/ead>.

Saúde e internet

O curso gratuito de Saúde física e mental na internet apresenta um panorama dos principais problemas causados pela rede nos dois campos. As aulas apresentam estratégias para lidar com problemas na prática. Informações: bit.ly/3cE8UJJ.

Matemática básica

O professor Roberto Soares oferece curso de matemática básica com foco em concursos. O preparatório conta com apostila didática e aulas individuais on-line. Forma de pagamento a combinar. Valor: R \$150. WhatsApp: (61) 9 9687-0441.

Direito eleitoral

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) oferece curso gratuito de direito eleitoral, com carga horária de cinco horas. O estudante aprenderá os conceitos básicos mais relevantes nesse assunto, sem deixar de lado as recentes reformas legislativas que têm alterado o quadro normativo brasileiro. Informações: bit.ly/37033BB.

Desligamentos programados de energia

» **SOBRADINHO:** Quadra 02, Conjunto C 4, das 08h40 às 13h.

» **VICENTE PIRES:** Colônia Agrícola Samambaia: chácaras de 118 a 123, 125, 128, 130, 137, 143, 181 e 249, das 08h40 às 16h30.

» **SÃO SEBASTIÃO:** Ag I: ruas 73, 78 e 79, das 09h às 16h30.

» **SAMAMBAIA:** Núcleo Rural Samambaia, Núcleo Rural Buriti Tição, Núcleo Rural Engenho das Lajes, Núcleo Rural Taguatinga e Chácara Murici, das 11h às 16h30.

OUTROS

Feira de profissões

O Colégio Sigma vai promover, até 9 de setembro, o Passaporte Universitário Online. Alunos da Universidade de Brasília (UnB) vão dar palestras, por meio da plataforma Zoom, compartilhando suas experiências em cursos de engenharias, humanidades e saúde. O evento — gratuito e aberto a toda a comunidade escolar de Brasília — é voltado principalmente para os alunos da 3ª série do ensino médio. Para se inscrever e conferir a agenda de palestras basta acessar o site <https://mailchi.mp/sigmadu/pu2021>.

Gala seca

Em seu novo show de comédia stand up, Murilo Couto, comediante paraense, traz a expressão gala seca, uma gíria de Belém usada para falar de pessoas com comportamento desatento. Contando situações da sua própria vida, Murilo relata histórias da infância, adolescência e maioridade para mostrar porque a expressão gala seca o descreve tão bem. O show será em 3 de setembro, às 20h, no Teatro Caesb, em Águas Claras. Link para compra: <https://bit.ly/3fyBvHl>.

Campanha da Boaçoão

Com o objetivo de ajudar aqueles que mais precisam, os Institutos Bancobrás e Instituto Sabin se uniram para promover a Campanha da Boaçoão 2021. Até 31 de agosto, pessoas físicas e jurídicas poderão realizar uma doação, com o valor mínimo de R\$ 10 (por meio de cartão de crédito, boleto bancário, PayPal, PicPay e PIX). As cestas básicas adquiridas com o valor arrecadado serão destinadas para instituições que atendem mulheres vítimas de violência doméstica e pessoas com câncer. Para doar basta acessar tp://campanhadaboacao.org.br/.

Parque educador

O Instituto Brasília Ambiental está com as inscrições para o Projeto Parque Educador Virtual — 2º Ciclo 2021, desenvolvido pela Unidade de

Educação Ambiental da autarquia, em parceria com as secretarias de Educação (SEEDF) e de Meio Ambiente (Sema) do Distrito Federal. As escolas da rede pública de ensino terão até 20 de agosto para realizar cadastro no site do instituto: <http://www.ibram.df.gov.br/inscricoesparqueeducador/>.

Gincana virtual

Estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal podem se inscrever para participar da edição 2021 da gincana Se Liga na Escola. Promovida pelo Sebrae no DF juntamente à Secretaria de Educação da capital, a iniciativa ocorrerá em ambiente virtual e agitará o cenário educacional brasileiro até o fim de setembro. As inscrições para a gincana são gratuitas e podem ser realizadas por meio da página da iniciativa na internet (www.seliganaescola.com.br) até o último dia das atividades, previsto para 27 de setembro. O encerramento da gincana será em 8 de outubro, com a divulgação dos resultados e a premiação das equipes vencedoras.

Simpósio de segurança

A 4ª edição do Simpósio Internacional de Segurança, realizado pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, acontecerá em Brasília entre 30 de agosto e 2 de setembro. Haverá formato presencial e on-line. O evento presencial será realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), seguindo as normas de segurança da OMS. O direcionamento para o evento on-line acontecerá dentro do próprio site do Simpósio (simposioseguanca.com.br).

Saúde mental

A Secretaria de Saúde tem diversos serviços que atendem às urgências em saúde mental na população. O atendimento pode ser iniciado em todas as unidades de emergência dos hospitais gerais ou unidades de pronto atendimento (UPAs). Alguns quadros de alterações mentais ou do comportamento comumente atendidos nos serviços de urgência e emergência são: intoxicação aguda ou abstinência de álcool ou outras drogas, crises de ansiedade, psicose, agitação psicomotora, tentativas de suicídio, reações a eventos traumáticos, entre outros. Mais informações no site encurtador.com.br/imrHP.

Exposição fotográfica

Diversos artistas lançaram suas perspectivas sobre a pandemia que tomou conta do mundo. Pensando nisso, o Diário da Inclusão e a Gi Sales Fotografia reuniram e capacitaram 11 jovens com síndrome de Down para retratar a rotina de pessoas, durante a pandemia. O resultado desse trabalho foi a exposição *Pandemia* — Olhar Plural, que está DF Plaza Shopping. Além de ser exposta no mall (térreo) durante o horário de funcionamento do shopping, o público poderá apreciar a coletânea na galeria virtual @gdfplazashopping. A exposição, que ficará em cartaz até hoje, tem acesso liberado e é livre para todos os públicos.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/DA Press



Imensidão

O céu monumental de Brasília cobre a cidade toda. Graças à posição geográfica da capital do país, os moradores do Distrito Federal podem apreciar o horizonte longínquo sem estruturas para interromper a paisagem. O crepúsculo registrado pelo repórter fotográfico Ed Alves mostra essa imensidão celeste.

Poste sua foto com a hashtag #istoebraziac e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebraziac

» DESTAQUES

CONARH 2021

» No dia 18 de agosto, o CEO da Cultura Inglesa Marcos Noll estará presente como palestrante no CONARH — o maior evento digital de RH do Brasil. A marca Hyper English, uma das patrocinadoras do evento e que faz parte do portfólio da Cultura Inglesa, terá sua participação com um stand virtual direcionado para parcerias com empresas que desejam o desenvolvimento de seus funcionários por meio da promoção do estudo da língua inglesa. A palestra será transmitida ao vivo e focará na importância de as empresas investirem no desenvolvimento de seus colaboradores de maneira sistêmica e planejada. O ingresso para o evento está disponível no site: <http://conarh.org.br/>.

Cursos de Libras

» O Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Riacho Fundo abre processo seletivo para 60 vagas gratuitas para formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As inscrições são on-line e seguem até 26 de agosto para turmas do nível básico e intermediário. A seleção será por sorteio e há reserva de vagas de ações afirmativas (regressos de escola pública, pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência). Inscrições on-line pelo sistema processoseletivo.ifb.edu.br.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

WhatsApp (61) 99256.3846

Facebook /correibraziliense

Instagram @cbfotografia

Twitter @correio

O tempo em Brasília

Claro

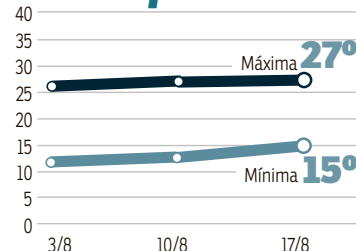


» Umidade relativa

MÁXIMA 70%

MÍNIMA 20%

» A temperatura



» O Sol

Nascente 6h31



Poente 18h03

» A Lua

Cheia 22/8



Minguante 30/8



Nova 6/9



Crescente 13/9

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	Av. Contorno - Gama-DF
DF Trans	156, opção 6	Rodoferroviária	3363-2281	



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SETOR O

ESPAÇO DE RECREAÇÃO

A autônoma Silvia Oliveira, 47 anos, moradora de Ceilândia, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar a respeito da falta de área de lazer para as crianças do Setor O. De acordo com Silvia, as crianças precisam de um local para elas e que o parque precisa de limpeza e manutenção. “Nunca teve nada para as crianças no Parque Recreativo do Setor O, colocaram areia lá, tem pouco tempo. O problema é que as crianças pequenas, não tem nada, acabam dividindo espaço com os adolescentes”, conta.

» **A Administração Regional de Ceilândia informou que está em elaboração um projeto de revitalização e instalação de equipamentos públicos como: campo de areia e quadras esportivas, para o Parque Recreativo do Setor O.**



SANTA MARIA

POSTE DANIFICADOS

A estudante Geyseanne Leite, 29 anos, moradora de Santa Maria, relata que, na Quadra 100, Conjunto Y, dois postes de energia estão com as lâmpadas estragadas faz um tempo. Segundo a leitora, ela reclamou na CEB, mas não teve solução para o problema. “Já faz um tempo que esse problema persiste aqui na minha quadra, já reclamei, mas não arrumaram as lâmpadas desses dois postes, estou triste com esse descaso”, lamenta a estudante.

» **Em resposta, a CEB informou que encaminhou a demanda para uma equipe realizar o reparo. E informou que lançou recentemente novos canais de atendimento ao público. O call center 155 e o aplicativo Ilumina DF, nos quais reparos podem ser solicitados.**

MARIANA FERNANDES marianafernandes.df@cbnet.com.br

PAPO DE CONCURSEIRO

Acompanhe as notícias de concursos em blogs.correiobraziliense.com.br/papodeconcurseiro

Concurso da PRF segue suspenso

O concurso público da Polícia Rodoviária Federal continua suspenso devido a uma ação judicial protocolada pelo Ministério Público Federal (MPF). A informação foi divulgada pelo Cebraspe, responsável pelo certame. O MPF pede à União e à banca que apliquem a reserva de 20% das vagas destinadas a candidatos negros em todas as fases do concurso para provimento de cargos de policial rodoviário federal, não apenas no momento da apuração do resultado. O concurso oferece 1,5 mil vagas e está nas fases finais. Agora, é necessário aguardar novas atualizações sobre o caso.

PHY/Divulgação



PCDF/Divulgação



Reta final para o concurso da PCDF

O concurso com 2,1 mil vagas para a Polícia Civil do Distrito Federal ocorre no próximo fim de semana. Os locais de prova estão disponíveis no site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), organizador da seleção. São 300 chances para escrivães e 1,8 mil para agentes. Os aprovados vão receber remuneração inicial de R\$ 8.698,78.

Suzele Veloso, especialista em direito administrativo e professora no preparatório IMP Concursos, afirma que, nesta reta final, é importante fazer simulados e itens de provas, para revisão de conteúdo. "Dedique-se a resolver o máximo de questões possíveis nesta última semana. Além de servir para identificar algum assunto ainda deficiente, ajuda a avaliar o tempo gasto na análise das questões, o que funciona como treino para mensurar o tempo (gasto) no dia da prova", aconselha.

As provas objetivas e discursivas para o cargo de escrivão serão no sábado e terão 4h30 de duração. Para os agentes, os exames serão no domingo. Os gabaritos preliminares saem a partir de 23 de agosto.

CGDF se prepara para concurso

A Controladoria-Geral do Distrito Federal avança rumo à preparação do próximo concurso público. O órgão formou um grupo de trabalho que vai realizar estudos técnicos para a contratação da banca organizadora, e o certame está autorizado desde fevereiro. As vagas serão para cargo de auditor de controle externo. A quantidade de vagas e as especialidades contempladas ainda não foram confirmadas. A última seleção ocorreu em 2013.

PGE-GO abriu 30 vagas

A Procuradoria-Geral do Estado de Goiás oferece 30 vagas para contratação imediata no cargo de procurador substituto, além da formação de cadastro reserva. O vencimento inicial é de R\$ 32.037,13. Para concorrer, é necessário ter graduação em direito e inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). As inscrições devem ser feitas pelo site da Fundação Carlos Chagas de 2 de setembro a 1º de outubro. A taxa de participação custa R\$ 280.

CRN-1 prorroga inscrições

O Conselho Regional de Nutricionistas da 1ª Região (CRN-1), com atuação no Distrito Federal, em Goiás, em Mato Grosso e no Tocantins, prorrogou as inscrições do concurso com cinco vagas imediatas e cadastro reserva. Agora, as inscrições serão feitas exclusivamente pelo site do laes, até domingo. As oportunidades são para os níveis médio e superior, com lotação em Brasília, Goiânia, Cuiabá e Palmas. Os salários variam de R\$ 2.045,69 a R\$ 3.394,25.

Marcos Santos/USP Imagens



CGU vai abrir concurso

A Controladoria-Geral da União foi autorizada a abrir um novo concurso público, com 375 vagas para auditores e técnicos. À coluna, o órgão adiantou que deu início aos procedimentos para promoção do certame e que tentará lançar o edital neste ano. O cargo de técnico exige formação em nível médio e oferece salário inicial de R\$ 7.283,31. Para auditores, é necessário curso superior, e a remuneração é de R\$ 19.197,06.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press - 10/7/13



Pertinho de Brasília

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo da Prefeitura de Formosa (GO), com 308 vagas temporárias, organizado pelo Instituto de Desenvolvimento Institucional Brasileiro (Idib). Há oportunidades para pessoas com nível fundamental, médio ou superior, em cargos como motorista, cozinheiro, professor, psicólogo, médico, entre outros. Os cadastros ficam abertos até 8 de setembro. O município fica a cerca de 70km de Brasília.

Mais de 1,6 milhão de inscritos no Banco do Brasil

O concurso do Banco do Brasil, com 4.480 vagas, registrou recorde de inscrições. Houve 1.645.975 registrados no total, sendo 1.605.751 candidatos ao cargo de escriturário como agente comercial e 40.224 ao cargo de escriturário como agente de tecnologia. No Distrito Federal, foram 114.778 cadastros, com 74.554 para a área comercial e 40.224 para a tecnologia. A seleção é organizada pela Fundação Cesgranrio. As provas estão previstas para 26 de setembro.



Marcelo Camargo/Agência Brasil - 28/6/21

PROGRAME-SE / Provas com inscrições abertas oferecem oportunidades nas áreas da saúde, da educação, da magistratura e na carreira militar. Salários chegam a R\$ 28 mil

Certames têm 16 mil vagas disponíveis

» JÉSSICA EUFRÁSIO

A semana começou com mais de 16 mil vagas abertas para processos seletivos em todo o país. E ainda dá tempo de se inscrever nas provas em fase final de cadastramento: a data de candidatura para algumas delas vai até domingo, enquanto outras permanecem com prazo de registro disponível até novembro. As oportunidades incluem áreas como direito, educação, saúde e a carreira militar. Os salários podem chegar a R\$ 28 mil. Confira a lista completa dos certames pelo site do **Correio**, na seção **Concursos**.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) abriu concurso público para os cargos de técnico judiciário em informática e analista judiciário. Os salários variam de R\$ 4.712,55 a R\$ 7.352,93. As inscrições ficam abertas até sexta-feira. Em São Paulo, o TJSP disponibilizou, ontem, o cadastro para interessados em concorrer a uma das 266 vagas imediatas para a função de juiz substituto. Na carreira, a remuneração inicial é de R\$ 28,8 mil. O prazo para se candidatar vai até 17 de setembro, pelo site da Fundação Vunesp.

O Instituto Federal do Rio de Janeiro também oferece vagas imediatas. As 53 oportunidades são para pessoas com nível médio, técnico ou superior completo. As inscrições terminam no domingo e devem ser feitas pelo site do Instituto Universal de Desenvolvimento Social (Iuds), banca organizadora do certame.

O concurso será composto por prova objetiva, prevista para ocorrer em 3 de outubro. O exame será aplicado pela manhã e terá 50 questões distribuídas entre os temas: língua portuguesa, legislação ética e conhecimentos específicos da área concorrida. Os salários chegam a R\$ 4,6 mil.

Norte e Nordeste

O governo de Alagoas continua com vagas abertas para a Secretaria de Educação do estado (Seduc-AL). São 3 mil oportunidades para professores da educação básica. Para participar, é necessário ter ensino superior completo. A jornada de trabalho será de 30 horas semanais, com remuneração de R\$ 2,4 mil. As inscrições vão até sexta-feira, às 18h, pelo site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

No Ceará, a Fundação Regional de Saúde (Funsaude) oferece mais de 6 mil vagas para profissionais com nível de escolaridade médio ou superior. Os salários variam de R\$ 2,2 mil a R\$ 23,8 mil. As inscrições, exclusivas pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), encerram-se às 16h de quinta-feira. Em Rondônia, o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-RO) vai preencher 99 cargos de nível médio e superior. A remuneração chega a R\$ 6,4 mil. O cadastro para concorrer também vai até quinta-feira, às 23h59, pelo portal do Instituto Quadrix.



BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ nº 17.344.597/0001-94

NIRE Nº 5330001458-2 2021/16

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 30 de Julho de 2021

I. Data, Hora e Local: Às dez horas do dia trinta de julho de dois mil e vinte e um, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência.

II. Composição da Mesa: Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Presidente, Ana Paula Teixeira de Sousa, Vice-Presidente, Isabel da Silva Ramos, Arnaldo José Vollet, Cláudio Xavier Seefelder Filho, Ricardo Moura de Araújo Faria e Uliisses Christian Silva Assis. **Secretário:** André Francisco Ferreira Adnet. (...) **V. Deliberações:** O Conselho de Administração: 2. Designou o Sr. Marcelo Lopes Lourenço, Diretor Comercial, Marketing e Clientes, como responsável pelas atribuições do Diretor de Estratégia e Tecnologia, até a eleição e posse do diretor substituído; **MARCELO LOPES LOURENÇO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da identidade nº 4063636, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás (GO), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 867.820.021-91, com endereço na Rua 8 Sul, Apto 1203, Águas Claras, Brasília (DF), CEP 71.938-180. 3. Aprovou o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, conforme constante do Instrumento Decisório 2021/0139; 5. Aprovou a revisão do Plano de Atividades da Auditoria Interna (PAINT) 2021, conforme constante do Instrumento Decisório 2021/0136. Registre-se que o conselheiro e diretor-presidente da BB Seguridade, Sr. Uliisses Christian bem como demais convidados se ausentaram da sala no momento da aprovação deste item, em atendimento ao Regimento Interno do Conselho, Art. 21. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, pelo Presidente do Conselho, Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, pela Vice-Presidente do Conselho, Ana Paula Teixeira de Sousa, e pelo(a)s Conselheiro(a)s Isabel da Silva Ramos, Arnaldo José Vollet, Cláudio Xavier Seefelder Filho, Ricardo Moura de Araújo Faria e Uliisses Christian Silva Assis. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 5 FOLHAS 85 A 91.** Brasília, 30 de julho de 2021. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima – Presidente. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 10/08/2021 sob o nº 1718361 – Maxmilian Patriota Carneiro – Secretário-Geral.**

Banco do Brasil S.A.
CNPJ 00.000.000/0001-91

NIRE Nº 5330001458-2 2021/16

Extrato Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Quatro de Novembro de Dois Mil e Vinte 2020/37

Em vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte, às dez horas, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência do Sr. Hélio Lima Magalhães, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8) com a participação dos Conselheiros André Guilherme Brandão, Débora Cristina Fonseca, Fábio Augusto Cantizani Barbosa, José Guimarães Montforte, Luiz Serafim Spínola Santos e Paulo Roberto Evangelista de Lima. Ausente o Sr. Waldery Rodrigues Júnior. O Conselho de Administração (CA): 1. ELEIÇÃO DE MEMBRO PARA DIRETORIA EXECUTIVA – elegeu como membro da Diretoria Executiva do BB, para completar o mandato 2019-2021, o Sr. Carlos José da Costa André, em razão da renúncia do Sr. Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo com o art. 21, inciso X, do Estatuto Social do Banco do Brasil, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias: **Vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores: Carlos José da Costa André**, brasileiro, nascido em 9.8.1963, divorciado, bancário, inscrito no CPF/MF sob o nº 834.157.697-04, portador da Carteira de Identidade nº 05935301-1, expedida em 26.4.1991, pelo Instituto de Identificação Felix Pacheco do estado do Rio de Janeiro. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF); O Conselho de Administração autorizou o Sr. Carlos José da Costa André a completar o mandato em curso no Conselho de Administração das empresas Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A., com fim previsto para abr/21, nos termos do art. 25, inciso II, do Estatuto Social do Banco do Brasil, devendo abster-se das deliberações referentes a eventuais negócios entre o BB e tais companhias no período de até 6 meses após seu desligamento das mesmas, nos termos art. 14, parágrafo único, do Estatuto Social do Banco do Brasil. 2. ELEIÇÃO DE MEMBRO PARA DIRETORIA EXECUTIVA – elegeu como membro da Diretoria Executiva do BB, para completar o mandato 2019-2021, o Sr. João Leocir Dal Rosso Frescura, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, inciso X, do Estatuto Social do Banco do Brasil, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias: **Diretor de Operações: João Leocir Dal Rosso Frescura**, brasileiro, nascido em 3.8.1970, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, inscrito no CPF/MF sob o nº 488.634.670-72, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01392271360, expedida em 18.8.2020, pelo Departamento Nacional de Trânsito – Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF); 3. ELEIÇÃO DE MEMBROS PARA O COMITÊ DE TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO (Coteli) – elegeu, em consonância com o art. 36, §1º, do Estatuto Social do Banco do Brasil, os Srs. Gustavo de Souza Fosse e Fábio Augusto Cantizani Barbosa, a seguir qualificados, como membros do Comitê de Tecnologia, Estratégia e Inovação (Coteli) do BB, para exercício do mandato 2020-2022, esclarecido que os eleitos atendem às exigências legais e estatutárias e que, conforme art. 36, §3º, do Estatuto Social, serão investidos em seus cargos independentemente da assinatura do termo de posse, desde a data da respectiva eleição: **Atual Vice-Presidente de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia Gustavo de Souza Fosse**, brasileiro, nascido em 14.5.1972, divorciado, bancário, inscrito no CPF/MF sob o nº 978.160.007-15, portador da Carteira de Identidade nº 873.205, expedida em 15.10.2002, pela Secretaria de Segurança Pública do estado do Espírito Santo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF); **Atual Conselheiro de Administração indicado pela União Fábio Augusto Cantizani Barbosa**, brasileiro, nascido em 8.6.1978, divorciado, administrador e analista de sistemas, inscrito no CPF/MF sob o nº 074.379.967-40, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00150158067, expedida em 18.6.2016 pelo Departamento Nacional de Trânsito – São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF); Ato contínuo, o Sr. **Fábio Augusto Cantizani Barbosa** foi escolhido pelo Conselho de Administração como Coordenador do Comitê de Tecnologia Estratégia e Inovação (Coteli), em consonância com o art. 7º, caput, do Regimento Interno do Coteli. O Conselheiro Fábio Augusto Cantizani Barbosa registrou sua abstenção com relação à deliberação de sua própria indicação como membro e coordenador do Comitê de Tecnologia, Estratégia e Inovação (Coteli). Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu (Ass. Rodrigo Nunes Gurgel), Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos conselheiros. Ass.) Hélio Lima Magalhães, André Guilherme Brandão, Débora Cristina Fonseca, Fábio Augusto Cantizani Barbosa, José Guimarães Montforte, Luiz Serafim Spínola Santos e Paulo Roberto Evangelista de Lima. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 30, PÁGINAS 38 A 40.** Hélio Lima Magalhães - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 28/06/2021 sob o número 1702591 - Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

Brasiliense dispensa Tadei

O técnico Wilson Tadei não está mais no comando do Brasiliense. Campeão da Copa Verde de 2020 e do Campeonato Candango de 2021 com o time amarelo, o treinador foi desligado da agremiação após oscilar na Série D do Campeonato Brasileiro. O time, atualmente, ocupa a quarta colocação do grupo A5 e ainda não convenceu tecnicamente. Por nota, o Jacaré agradeceu os serviços e busca um substituto no mercado.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

LIBERTADORES Com ataque em fase goleadora, Flamengo volta ao Distrito Federal com possibilidade de passar a barreira de 100 gols em 2021. Rubro-negro tem ampla vantagem sobre o Olimpia para ir às semis

Artilharia pesada

VICTOR PARRINI*

Cesar Olmedo/AFP

O Flamengo desembarca, hoje, em Brasília, em ritmo alucinante e pronto para garantir, além da classificação à semifinal da Libertadores da América, uma marca digna dos melhores ataques do planeta bola. Isso porque, no último domingo, depois da vitória por 2 x 0 diante do Sport Recife, pela 16ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, o time chegou aos 96 gols em 43 partidas na temporada 2021. O índice equivale a uma média superior a 2,23 tentos por jogo.

Assim, apenas quatro bolas na rede separam a equipe rubro-negra da casa dos 100 tentos. O feito é louvável, pois, na temporada europeia 2020/21, nem mesmo o poderoso Chelsea, atual campeão da Liga dos Campeões, atingiu tal feito. Somando todas as participações, os Blues vazaram as metas adversárias em 99 oportunidades.

Com a provável sequência na Libertadores, a disputa por uma vaga nas semis da Copa do Brasil e mais 24 rodadas do Campeonato Brasileiro pela frente, a equipe da Gávea pode, ainda, superar a impressionante marca de outros poderosos do Velho Continente, como o Bayern de Munique, de Robert Lewandowski, (136), Manchester City, de Pep Guardiola (131) e PSG, de Mbappé, Neymar e, a partir desta temporada, de Lionel Messi (126). Entre os brasileiros na Libertadores, o ataque também é o mais positivo.

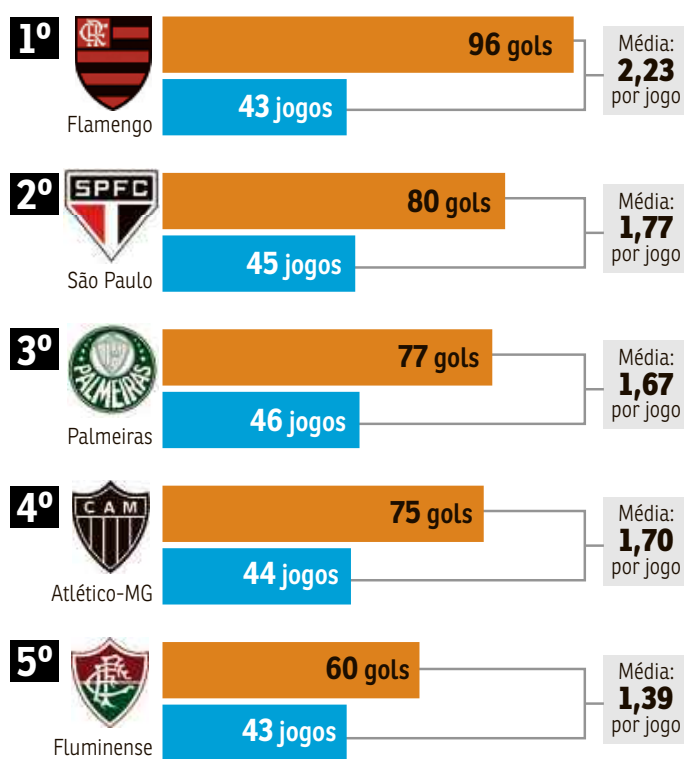
A ousada locomotiva carioca é comandada por ninguém mais que o maior ídolo recente da nação rubro-negra: Gabriel Barbosa, o Gabigol. O camisa nove é, também, o maior artilheiro flamenquista na história da Libertadores da América, com 19 gols em 26 jogos. Sob a batuta de Rogério Ceni e, agora, de Renato Gaúcho, o atacante balançou as redes 22 vezes, disparando como principal referência ofensiva do time no ano.

Atrás de Gabigol, mas não menos importante, está Bruno Henrique, artilheiro da equipe nesta edição Campeonato Brasileiro, com oito gols. O camisa 27 soma, até aqui, 12 tentos em 30 partidas. Fechando o pódio flamenquista, Pedro foi às redes em 11 oportunidades. Enquanto Vitiinho, com 10 gols, e Rodrigo Muniz, com nove, completam o top cinco do arsenal rubro-negro. Importante nas assistências, Arrascaeta marcou oito vezes.



ATAQUES MAIS OFENSIVOS

Entre os cinco brasileiros nas quartas da Libertadores



O Mané Garrincha poderá ser palco da a marca centenária. Brasília recebe, amanhã, às 19h15, o confronto decisivo entre Flamengo e Olimpia. Depois da goleada por 4 x 1 no Para-

guai, a classificação está encaminhada e a expectativa é de atingir novos feitos.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Fla em Brasília

Ingressos
R\$ 140,00 a R\$ 500,00
Vendas on-line até amanhã, 12h
Setores oeste e leste superior; e leste inferior esgotados

Retirada dos bilhetes
Estádio Mané Garrincha
Hoje: de 9h às 19h
Amanhã: de 9h às 18h

Exigências
Para a entrada no estádio, é necessário o registro de vacinação completo contra covid-19 ou apresentação de exame RT-PCR negativo para coronavírus, realizado até 72 horas antes da partida.

Bruno Henrique, Gabriel Barbosa e Arrascaeta comandam o ataque mais letal do futebol brasileiro na temporada de 2021

Instáveis, paulistas decidem vaga em clássico

Palmeiras e São Paulo decidem, hoje, às 21h30, no Allianz Parque, uma vaga para a semifinal da Libertadores. Após empate por 1 x 1 na primeira partida, o time alviverde tem a vantagem de jogar pelo 0 x 0. Qualquer igualdade com mais de um gol favorece a equipe do Morumbi. O clássico paulista mais importante do ano não terá público e colocará frente a frente duas equipes que não vão muito bem das pernas.

O Palmeiras vem de derrota para o Atlético-MG no Campeonato Brasileiro, que permitiu ao adversário abrir cinco pontos de vantagem na liderança do torneio. “Os jogadores sabem o quanto eu confio neles e o quanto nos preparamos mentalmente. Sabem a regra das 24h, na vitória ou derrota. Daqui a três dias, estaremos preparados para o nosso grande jogo em casa, para passarmos à próxima etapa, o que queremos”, disse o técnico do Palmeiras após a derrota para o Atlético-MG.

O São Paulo derrotou o Grêmio por 2 x 1 no último jogo,

Sebastiao Moreira/AFP



Em situações opostas no ano, rivais disputam sobrevida no torneio

com gol nos acréscimos, mas está somente a três pontos da zona de rebaixamento. “Estou convencido de que vamos chegar no Allianz Parque para fazer história. Como campeão da América e o elenco, eles são os favoritos, mas acreditamos. Temos um elenco com gana, vontade de ganhar”, avaliou Crespo.

Nas estatísticas, o São Paulo leva a melhor sobre o Palmeiras. O Tricolor tem nove jogos sem perder para o rival, com seis vitórias e quatro empates. A favor do Palmeiras, há o histórico geral contra o São Paulo no Allianz Parque. Em 12 partidas, são oito vitórias, dois empates e apenas duas derrotas.

PARALIMPIADAS

Comitê veta público nos Jogos

O Comitê Organizador dos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020 tomaram uma decisão definitiva e anunciaram, ontem, que o evento será realizado sem a presença de público, tal qual a Olimpíada. A Paralim-

piada será ainda mais restrita em relação a exceções e a organização pede que a população japonesa não compareça às competições de rua.

A medida tomada tem como base o aumento de infecções

pela covid-19 nas últimas semanas. O número disparou no Japão durante os Jogos Olímpicos e a organização tenta proteger os atletas paralímpicos, que fazem parte do grupo de risco da doença. A decisão foi oficializada após uma reunião entre o presidente do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, na sigla em inglês), o brasileiro Andrew Parsons, a presidente do Comitê Organizador de Tóquio-2020, Seiko Hashimoto, a governadora de Tóquio, Yuriko Koike, e o ministro olímpico Tamayo Marukawa.

A Paralimpíada começa no

próximo dia 24 e terá a presença de 4 400 atletas, menos da metade dos cerca de 11 mil presentes na Olimpíada. O evento vai até 5 de setembro. “Com o número de casos em Tóquio e no Japão, todos que vão aos Jogos precisam permanecer em alerta”, disse Parsons, logo após a decisão de não permitir a entrada de público na competição.

Os porta-bandeiras do Brasil na cerimônia de abertura da Paralimpíada serão os medalhistas Petrucio Ferreira, do atletismo, e Evelyn Oliveira, da bocha. Eles representarão a delegação nacional composta por 260 atletas — 164 homens e 96 mulheres — no desfile do evento, programado para o próximo dia 24, às 8h, no Estádio Nacional do Japão.

» **COPA DO BRASIL**

O Gama representará o Distrito Federal, hoje, na Copa do Brasil Sub-17. Às 15h, o alviverde visita o América-RN pela primeira fase. A decisão ocorre em jogo único. Em caso de empate, o classificado sai nos pênaltis.

» **BRASILEIRÃO**

Ontem, Chapecoense e América-MG fecharam a rodada da Série A com um empate, por 1 x 1. Anderson Leite marcou para os catarinenses e Rodolfo fez o gol dos mineiros. Os dois times seguem na zona de rebaixamento.

» **SUL-AMERICANA**

O primeiro semifinalista da Sul-Americana será conhecido hoje. A partir das 19h15, Bragantino e Rosario Central-ARG fazem o jogo de volta das quartas de final. Após vencer por 4 x 3, os paulistas atuam em vantagem.

» **SÉRIE B**

Em momentos distintos, Náutico e Cruzeiro se enfrentam, às 19h, nos Aflitos. Os mineiros estão em ascensão sob o comando de Vanderlei Luxemburgo, enquanto os pernambucanos despencaram da liderança para o sexto lugar.

» **LIGA DOS CAMPEÕES**

A Liga dos Campeões da Europa dá o ponta-pé no último playoff antes da fase de grupos, hoje, com três jogos. O destaque do dia é a partida entre Mônaco e Shakhtar Donetsk. O SBT transmite em TV aberta.

» **FEMININO**

O São Paulo largou na frente nas quartas de final do Brasileirão Feminino. Ontem, o tricolor visitou o Internacional e venceu, por 2 x 1. Na volta, no próximo domingo, o time paulista avança com empate.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Sagitário. Para receber amor, tu precisas te tornar amável, porque se a amabilidade não for uma de tuas mais evidentes características, então exigirias algo impossível. Talvez passaste tanto tempo te frustrando por não receber o amor que pretendias, que isso foi te azedando o coração e, agora, tuas atitudes são ranzinzas a maior parte do tempo, cínicas e com pitadas de ironia, de quem desacredita o amor ser possível. Aquilo que buscas também está em busca de ti, mas da mesma maneira com que tu não encontras o que buscas, o que te busca não consegue te encontrar, porque tua presença está escondida sob camadas de fingimentos que distorcem a verdadeira busca. Tu não tens outra saída a não ser te tornar amável, porque só assim o amor poderá te encontrar. Dito de outra forma, se queres amor, então toma a iniciativa de oferecer teu amor.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Hoje é um daqueles dias em que a alma se enrosca nas narrativas que criou para si mesma e que, neste momento, não se aplicam aos acontecimentos em curso. Dar explicações é chato, porém, necessário, às vezes.

TOURO 21/04 a 20/05

Às vezes é preciso se atirar com atrevimento na direção do que seria uma fonte de temor e ansiedade, porque só assim sua alma comprovaria que tudo isso é viagem dela, sem nenhum vínculo com a realidade.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

É hora de ajustar as contas com as pessoas com que houve discórdias recentes. Porém, cuide para que esse movimento, necessário, seja provedor de harmonia e não o contrário, aprofundando e acentuando as discórdias.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Tão difícil quanto não haver margem de escolha é a experiência de haver uma variedade imensa de opções à disposição. Este é um momento cheio de potencialidades, e não será fácil distinguir as verdadeiras das falsas.

LEÃO 22/07 a 22/08

Hoje é um bom dia para você tomar iniciativas, porém, você precisa ter em mente que o cenário é complexo e intrincado, com diversas coisas contraditórias acontecendo ao mesmo tempo. Contudo, faça prevalecer sua vontade.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Diante da complexidade do cenário que se apresenta à sua alma neste momento, pode dar certo desânimo, porém, siga em frente mesmo assim, porque esse estado da alma é passageiro, logo mais tudo se apruma novamente.

LIBRA 23/09 a 22/10

Procure se adaptar da melhor maneira ao ritmo caótico deste momento, porque passará e, se você não resistir demais, o fará sem deixar rastros negativos atrás de si. É muita coisa acontecendo ao mesmo tempo. Em frente.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Diminua temporariamente o tamanho de suas pretensões e, assim, você conseguirá dimensionar de forma realista os acontecimentos em curso, nos quais há muito ao seu favor, desde que você restrinja as fantasias interiores.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Tome as iniciativas que achar melhores, porém, faça isso com total desapego pelos resultados, porque o cenário em que você se movimentará é muito mais complexo do que parece. Sem ilusões, tudo dá mais certo.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Respirando fundo e pensando várias vezes, provavelmente você perceberá que o que parece urgente, na verdade é desnecessário e, evitando a ação precipitada, você se poupará de dores de cabeça inúteis. É assim.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

A experiência da liberdade não é a de destruir tudo que parece a limitar, mas a de crescer e agir em nome daquilo que você pretende construir, seu caminho, seu destino, sua experiência de vida. Ai, sim, é liberdade.

PEIXES 20/02 a 20/03

Há muito a fazer, e pouco tempo para dedicar aos temores que parecem anunciar um desastre. Siga pela linha demarcada pelas resoluções que você fez recentemente, e que, se postas em prática, abrirão o caminho.

CINEMA

Mass Ornament Films/Divulgação



Uma máquina para habitar: Brasília, sob um olhar singular, nos cinemas

Arquitetura humanizada

» RICARDO DAEHN

Com o título Cinema Urbana — Mostra Internacional de Cinema de Arquitetura, uma programação bastante interessante na dimensão humana ante a urbanidade será disponibilizada por meio de iniciativa do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). O acesso é on-line e gratuito. “Há filmes que mostram arquitetos e obras, inspiradas pela generosidade e pela simplicidade, sob o enfoque das pessoas que ocupam as cidades”, explica a diretora do evento, Liz Sandoval, urbanista e arquiteta.

Como exemplos, ela ressalta *Tudo é projeto*, título em torno do celebrado arquiteto Paulo Mendes da Rocha (atração de hoje, às 18h30, pela internet), e dobradinha *A cidade de Portas* e *Konder: o protagonismo da simplicidade*, respectivamente, sobre Nuno Portas e Marcos Konder Netto, ambos arquitetos. Além do canal no YouTube, a plataforma InnSaei.TV acolherá o evento (a partir da terceira semana de programação).

“Podemos dizer que os filmes mostram as pessoas como propulsores de inovações”, destaca Liz, que aponta atrativos de haver filmes recentes, capazes de acalantar painéis e debates atuais. O viés humano despoja em *Aeroporto Central* (de Karim Aïnouz), que retrata o aeroporto de Berlim transformado em um abrigo de refugiados, e está presente também no longa equatoriano *La última teja*, que mostra o ritual de comemoração da cobertura de uma casa com telhas de barro cozidas.

Desapropriações, manifestações, movimentos de luta por moradia e contra os despejos violentos também

são bússolas temáticas. Exemplos estão nos longos *O que vai acontecer aqui?* (de Portugal) e *Guanzhou, a new era* (da China). “O engajamento social é presente em quase todos os filmes, pois a arquitetura é habitada, construída e filmada por pessoas”, detecta Liz Sandoval.

Brasília é das cidades que se aproximam, mesmo com diferenciais locais e culturais, de algumas projeções arquitetônicas mundiais. “A arquitetura retratada no filme *Brisa solar* mostra como as soluções de adaptação ao clima deram formas e uma nova linguagem ao modernismo em Maputo (capital de Moçambique). Da mesma forma, nas duas capitais, a arquitetura modernista serviu como instrumento da criação de uma identidade nacional”, destaca Liz.

A problematização da relação homem x edificações pretende conjugar reflexões com “emoção, sensibilidade e encantamento”, segundo Liz Sandoval. Daí, a opção por adequar títulos com grande apelo cinematográfico a exposições ao ar livre. As sessões Jardins CCBB terão atrações como *Galeno, curumim arteiro*, de Marcelo Díaz (em 22 de agosto, às 18h15); que antecederá a exibição de *Uma máquina para habitar* (às 20h30), uma experiência sensorial sobre o dia a dia na capital.

CINEMA URBANA — MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE ARQUITETURA

De hoje a 5 de setembro. Cinema e Jardins do CCBB. Na plataforma InnSaei.TV e no canal www.youtube.com/c/MostraCinemaUrbana. Informações: 3108-7600.

>> CRUZADAS

Atrações como Cantão, na ilha de Bananal		Assento de monarcas Nome da letra "M"	A avaliação realizada pela Anvisa	Medição da balança	Albumina 700, em relação a 350	ou glúten (Bioq.) (?) Sader, sociólogo
Contém os fatores da hereditariedade (Gen.)						
Adicionar (?), opção de e-mails				Pedacinho em inglês		
		Árvore símbolo do Brasil (pl.)	Lozinho de porco (Cul.)	Burlesca		
(?) -dental, biquini de dimensões reduzidas	"Sonho de (?)", sucesso de Byafra					Máquina criptográfica usada na 2ª Guerra
Fonte da goma de mascar dos maias				Poder, em inglês	Sufixo de "chilena" Alagoas (sigla)	
A torcida do Timão (fut.)				A mim		(?) sintática, tema da aula de português
Formato do ângulo reto (Geom.)	País africano cuja capital é Mogadíscio					
		Pegar, em inglês Chamarizes de pesca			Placar, em inglês	
Inseto, em inglês	Queima		Doença respiratória crônica			
				Base da argamassa Câmara (abrev.)		
Fracasso; malogro Antiquado; obsoleto						Édouard Manet, pintor
Demora mais do que a volta (pop.)			Reduto da família (pl.)			
Entidade mantida pela CNI (sigla)				Liame; vínculo Diversão da web		

BANCO 3/bit — bug — can — get./4/emir./5/score./7/somália. 5

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE DOMINGO

P	P	L		P
P	ROVIDENCIA			
O	LIVEIRA			P
P	ERR	LUI		
C	ONVERSIVEL			
E	STALHAMA	MATA		
A	SEDE	TO	G	
C	ARANDIRU			
E	CO	D	E	TIC
I	RR	EAL	CA	T
E	N	TRE	VISTA	
E	E	SIE	UT	
R	E	T	R	A
C	A	N	D	E
T	R	A	A	S

TODO O UNIVERSO DE MAGIA DA LUCCAS TOON PARA VOCÊ COLECIONAR E SE DIVERTIR

JÁ NAS BANCAS!

Ediouro

SUDOKU DE DOMINGO

8	6	9	7	4	3	2	5	1
7	5	2	8	1	6	4	9	3
3	4	1	9	2	5	6	7	8
1	7	5	2	6	4	8	3	9
4	8	3	5	9	1	7	2	6
2	9	6	3	7	8	1	4	5
5	1	4	6	3	7	9	8	2
9	3	7	1	8	2	5	6	4
6	2	8	4	5	9	3	1	7

>> SUDOKU

				3				6
9		4		1	5			2
			8					
		1	3					5
	3	8	1	9				
	6		2					
	5		9				7	
		9		2				4
6							1	

Diversão & Arte

Lançado em dois volumes, *Casa de alvenaria*, de Carolina Maria de Jesus, recupera diário de uma das vozes mais importantes da literatura brasileira



Vera Eunice:
"Minha mãe escreveu
a vida inteira"

Fotos: Arquivo Nacional - Arquivo Pessoal - Companhia das Letras/Divulgação



Carolina Maria de
Jesus: referência da
literatura brasileira e
da comunidade negra

Depois da favela

» NAHIMA MACIEL

Dizem que quando Clarice Lispector e Maria Carolina de Jesus se encontraram, a admiração foi mútua. "Como você escreve elegante", teria dito Carolina. "E como você escreve verdadeiro", teria respondido Clarice. A escritora Carola Saavedra narra o encontro em ensaio publicado em seu último livro, e Vera Eunice de Jesus, filha de Maria Carolina, confirma que havia um respeito de escritor de Clarice pela autora de *Quarto de despejo*.

Vera acompanha de perto tudo o que se escreve e se diz sobre a mãe, que morreu em 1977, aos 62 anos, e foi graças a ela que a Companhia das Letras chegou aos manuscritos de *Casa de alvenaria*, que chega às livrarias em dois volumes e com prefácio de Conceição Evaristo e da própria filha da autora. "A Conceição entrou com aquele lado Carolina referência para o negro, para a comunidade negra, e eu fui pela linha da emoção, de ser filha", conta Vera.

Carolina nasceu em Sacramento, em Minas Gerais, mas passou boa parte da vida adulta na favela do Canindé, em São Paulo, onde escreveu *Quarto de despejo: Diário de uma favelada*. O livro foi publicado em 1958 graças ao jornalista Audálio Dantas, que jogou luz sobre a figura da escritora e manteve com ela uma relação até o fim da vida. O livro fez muito sucesso na época, mas passou décadas fora de catálogo, assim como *Casa de alvenaria: Diário de uma ex-favelada*, publicado em 1961. Agora, a obra de Carolina está de volta ao mercado editorial, e a expectativa é de que muitos inéditos desembarquem nas livrarias nos próximos anos.

Casa de alvenaria cobre um período especial da vida de Carolina. Ela sonhava em sair da favela e finalmente conseguiu morar em uma casa, depois de colher os frutos plantados com o sucesso de *Quarto de despejo*. Mas o sonho se deparou com uma realidade cruel que Vera Eunice veio confirmar ao reler *Casa de alvenaria*. "Percebi a infelicidade da minha mãe ao vir para sala de

visita", conta. "O maior sonho dela era sair de favela e ir para a casa de alvenaria, mas, no livro, ela fala que deveria ficar na favela, porque a sala de visitas tinha muito racismo e discriminação, por ela ser negra, por ter pouco estudo, por ser mãe solteira, por escrever, ao ver deles, errado. Mas Carolina não era semianalfabeta, ela escrevia o 'pretuguês', como dizia Lélia Gonzalez".

Vera conta que a mãe andava sempre com um dicionário debaixo do braço e tinha muito empenho em aprender. Carolina frequentou a escola na infância durante dois anos, quando aprendeu a ler e escrever. Muito de sua escrita guarda o jeito de falar do próprio contexto no qual vive, uma dinâmica que a filha lutou para manter na edição dos dois novos volumes. Não foi fácil. Como os livros circulariam pelo ambiente escolar, houve a vontade de corrigir palavras e expressões, mas os editores acabaram optando por deixar apenas as correções exigidas pelo novo acordo ortográfico.

O resultado é uma oralidade bem preservada: a leitura transporta para a fala de Carolina e é quase possível ouvi-la contar, de forma mágica, o impacto da mudança da favela para o bairro de Santana, em São Paulo. "Ela estava adquirindo a norma culta, por isso tinha essas confusões na escrita", conta Vera, que é professora de português. "Não alteramos o jeito dela escrever. Decidimos manter o 'pretuguês' para as crianças perceberem como nosso português sofreu mudanças até hoje."

Outro motivo para Vera querer manter a escrita de Carolina sem correções foi dar uma resposta a uma ideia com a qual volta e meia ela se depara. "Alguns críticos falavam que o Audálio escreveu *Quarto de despejo*, e eu sou testemunha de que minha mãe escreveu a vida inteira. Eu dormia com ela até os 18 anos e eu via muito minha mãe escrever", garante. A relação de Carolina com Audálio passou por alguns embates ao longo dos anos.

O jornalista queria manter a imagem da autora como uma favelada, o que, acreditava, ajudaria a vender livros. Em *Casa de alvenaria*, Carolina se queixa da atitude e expressa o temor de ser "teleguiada" por Audálio, que queria controlar, inclusive, a maneira como se vestia. "Audálio falava que descobriu minha mãe e não é verdade, porque minha mãe escreveu a vida inteira. Em 1940, ela já estava nas editoras para publicar os

livros, os poemas. Os pesquisadores falam, na realidade, que quem descobriu Audálio foi minha mãe", diz Vera Eunice.

Ela foi atrás dos manuscritos de Carolina depois de sua morte, em 1977. A autora conhecida pelos diários era também poeta, compositora de letras de música, dramaturga e romancista. Escreveu muito e distribuiu manuscritos que nunca foram devolvidos, incluindo *Diário de Bitita*, editado na França, cujo original Vera conseguiu reaver. Esse pode ser o próximo lançamento de Carolina Maria de Jesus. "Minha mãe deu os manuscritos para os franceses, eles levaram e não devolveram. O livro foi mexido demais e agora vem autêntico", explica.

Uma equipe de pesquisadores, do qual Vera faz parte, trabalha sobre os manuscritos. Carolina teria deixado sete romances, mais de 100 poemas e cinco peças de teatro. Parte desse acervo foi doado para Sacramento, mas a filha da autora diz que o material, que inclui 37 diários, não tem tratamento adequado. Segundo ela, há planos de construir um complexo cultural na cidade para abrigar a obra, mas o Instituto Moreira Salles já teria demonstrado interesse em receber o arquivo.

De acordo com Vera, os pesquisadores ainda vão decidir sobre os próximos lançamentos. A dúvida é entre o romance *Dr. Silvío* e o *Diário de Bitita*, obra autobiográfica sobre o período vivido em Sacramento, antes de Carolina ir para São Paulo. Vera também tem um projeto pessoal: está escrevendo a biografia da mãe e, para isso, tenta ler tudo que Carolina escreveu, mas é difícil. "Eu pego um livro de Machado de Assis e leio na sequência, agora *Quarto de despejo*, não consigo, vem minha mãe na memória, fico emocionada de ver como ela, então leio uma parte, mudo, vou pra outra parte, venho, é meio difícil", conta.

"Mas tenho que ler esses livros, porque tem muitos biógrafos fazendo a biografia, e tem coisas que querem colocar que não dá para aceitar". Vera se revolta com histórias como a de que a mãe colocava a mão dos filhos no fogo e de que ela bebia. "Um biógrafo falou que minha mãe foi casada, mas ela nunca foi casada. Então, eu preciso fazer a verdadeira biografia da Carolina", diz, citando as biografias escritas por Tom Farias (*Carolina - Uma biografia*) e José Carlos Sebe Bom Meihy (*Cinderela negra*).

CASA DE ALVENARIA

De Carolina Maria de Jesus.
Companhia das Letras



VOLUME I
220 páginas, R\$ 39,90



VOLUME II
508 páginas, R\$ 59,90

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 17 de agosto de 2021

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

OPORTUNIDADE R\$285MIL
BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada 1 vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

OPORTUNIDADE R\$285MIL
BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada 1 vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3340-1111 CJ 1700

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3340-1111 CJ 1700

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

115 SQN PRONTO P/MORAR 4 Stes, Novo, 219m², 3 Vg Grg. CJ 1700 T: 3340-1111

OPORTUNIDADE ÚNICA

115 NORTE Apto Único 220m² 4stes 3vagas de garagem. Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3340-1111 CJ 1700

ASA SUL

3 QUARTOS

202 SQS Linda reforma nova, andar alto 3qts, suite, armos, gar. MAPI. 98522-4444 CJ 27154

1.2 NOROESTE

NOROESTE

1 QUARTO

SQNW 307 35m² 1q, sala, coz, banh, divisoria lambri. arm.plan. mobiliado gar Tr: 98139-1510

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQNW 307 3 and 1 suite desocupado arms em todo apto 1vaga gar 99971-1537 c7432

IMPERDÍVEL 85M2
SQNW 310 2 qtos 1 suite desocupado andar alto 2 vagas soltas 98466-1844 98175-1911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQNW 307 3 and 1 suite desocupado arms em todo apto 1vaga gar 99971-1537 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA

115 NORTE Apto Único 220m² 4stes 3vagas de garagem. Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA

1.3 LAGO SUL

CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 17 R\$ 2.450 mil; térrea, 5 qtos, 2suíte, lazer completo. Documentação em ordem. MAPI 98522-4444 CJ 27154

QI 17 R\$ 2.450 mil; térrea, 5 qtos, 2suíte, lazer completo. Documentação em ordem. MAPI 98522-4444 CJ 27154

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

ED EXECUTIVE Office Tower sala 39m² 5º and gar. 99983-1953 c3149

ED EXECUTIVE Office Tower sala 39m² 5º and gar. 99983-1953 c3149

1.4 ASA SUL

ASA SUL

PaulOOctavio
C.E. BRASIL 21, SI Com. C/Banh. Priv. E Vg De Grg. CJ 1700 Têl: 3340-1111

PaulOOctavio

C.E. BRASIL 21, SI Com. C/Banh. Priv. E Vg De Grg. CJ 1700 Têl: 3340-1111

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB - SI C/ Grg Excel. Local. Telefone:3340-1111 Cj 1700

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB - SI C/ Grg Excel. Local. Telefone:3340-1111 Cj 1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM BOTÂNICO

TRANSIRO LOTE CONDESTANCIA QUINTAS Alvorada.Bem situado, asfaltado. R\$ 560 mil. 99961- 6481

TAGUATINGA

BR 060- DF vendo urgente!!! Excelente área/ chácaras/comercial/residencial/logística, frente pra pista 20.000m². R\$ 270.000,00 A vista! 99381-7130 c11588

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QS 104 Res Munique, R\$1.200, sl, suite, pers. blix, e coz. c/ arms, gar e lazer compl. Part. 3248-3363/99933-3410

SUDOESTE

3 QUARTOS

304 SqsW BL G Aptº 109, 3 qts (1 ste), var, sala ampla, DCE, gar. 140m² Reformado. Excelente. R\$ 3.500 Chave na Portaria Tr: 99278-3287 Paulo

2.3 LAGO SUL

CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SPR ALUGA
QI 11 Exc. casa - Hall de entrada, salão 3 ambientes, sl. jantar, jardim inverno, lavabo, biblioteca, 4 quartos, suítes, sl íntima, varandão, exc. coz. arm. e á.serviço, 2 DCE, pisc., área lazer completa. Local privilegiado, 680m² área útil. Exc. p/ Embaixadas. Tratar: 3322-2585 / 99554-8356 credi 3220-DF.

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BARCOS E LANCHAS

MOTOR de Popa Mercury super 15. Vendo. Ótimo estado. R\$7.500,00. Tr: 99989-1590

MOTOR de Popa Mercury super 15. Vendo. Ótimo estado. R\$7.500,00. Tr: 99989-1590

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.4 Comemorações e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

RENDA EXTRA! Revenda Semijoias e Acessórios de qualidade Pedra da Lua 61-981171530

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

MASSOTERAPEUTA KARINA Entre em contato: 61-995860707

OUTRAS ESPECIALIDADES

PSICOTERAPIA - PSICANALISTA Online. Instagram: @psicanalista brunatagna

BRUNAGOMES Nutricionista 15% de desconto na consulta 994303688

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

DIVERSOS

COSTELA BOVINA na Brasa 1kg Delivery Tag. Norte, Ag Claras, VP e Ceilandia. 99233-4583

4.5	ENGENHARIA
4.5	SERVIÇOS PROFISSIONAIS
4.5	OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADOS EM PERFIL Leve Galvanizado (Light Steel Frame). Leve, rápido e leve 61-996235265

CORRETO(A) DE IMÓVEIS Contrato. Experiência em vendas. 61-98272-4444

TAPETES (lavanderia doméstica) Guará 1 61-992361607

DOMINATRIXPROFISSIONAL BDSM / Fetiches www.fetichibr.com 61-982416389



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 16 de agosto de 2021, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, identifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA(M) INTIMADO(S): CHARLEY RODRIGUES TOLENTINO, brasileiro, solteiro, maior, advogado, portador da CI profissional nº 39681 OAB-DF e CPF nº 028.273.851-71, residente e domiciliado na Rua 05, Quadra 04, Lote 09, Casa 03, Parque Esplanada V, Valparaíso de Goiás-GO, tem como objeto o imóvel situado no: Lote 46, Quadra 06, SQ 16, Casa residencial tipo C2, Centro, CIDADE OCIDENTAL-GO, registrado sob matrícula nº 16.859, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convençados e as custas de intimação, relativas ao Contrato por Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública - Leis nºs 4.380/66 e 5.049/66 - Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia - Lei nº 9.514/97, nº 070082230015743, firmado em São Paulo-SP. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital, que será no dia 19/08/2021. Ficam ainda cientificados que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A, inscrito no CNPJ/MF sob nº 90.400.888/0001-42, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2035 e 2041, São Paulo - SP, nos termos do art. 26 §4º, da lei 9.514/97. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital na forma da lei.
SELOS Nº: 00552108114062909640042
Consulte este selo em <https://see.tjgo.jus.br/>
O referido é verdade do que dou fé.

Cidade Ocidental - GO, 16 de agosto de 2021.

Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

4.5	OUTROS PROFISSIONAIS
-----	----------------------

ESTÁ NA TERCEIRA IDADE? - Participe de uma entrevista e ganhe máscaras KN95! Interessados contato: (61) 98315-3291

ESTÁ NA TERCEIRA Idade? Participe de Entrevista e Ganhe Máscaras kn95. Interessados: 61-983153291

LAVA- SE CAIXA d' água conserta vazamentos, desent. pias, esgoto em geral 995521988

PERSONAL FRIEND Entre em contato: 61-992361607

4.5	SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO
-----	--------------------------

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA
ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS N°1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps/Monitoro 24h, Trabalho todas as áreas. 9 9810-6976

PODER JUDICIÁRIO	CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA
------------------	------------------------------

AVISO DE LICITAÇÃO 02530/2019
Pregão Eletrônico nº 22/2021

OBJETO: Aquisição de solução para armazenamento de dados não estruturados, incluindo instalação, treinamento oficial e garantia técnica, observadas as condições e especificações estabelecidas nos Anexos I, II e III do Edital. **Data: 31/08/2021. Horário: 14h.** Local: www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.cnj.us.br e www.comprasgovernamentais.gov.br e na CPL, Endereço: SAF/SUL, Quadra 02, Lote 05/06, Edifício Premium, Brasília - DF, tel: (61) 2326-5160.

Vânia Alves de Souza Campanate
Pregoeira

LEILÃO 100% ON-LINE
Veículos - Caminhões e Motos
Recuperáveis e Sucatas

4ª FEIRA ÀS 10:00h
Faça seu cadastro e participe
SOMENTE ON-LINE
www.leiloesbrasil.com.br
18/08/21 (4ª Feira) às 10:00h

* Visitação 17/08/21 - (3ª Feira) Das 14:00 às 18:00h
* Visitação 18/08/21 - (4ª Feira) Das 08:00 às 10:00h

LEILÕES BRASIL (62) 3250-1500
Local do Leilão: na Sede da Leilões Brasil, BR 153, KM 17 DAIAIG - Aparecida de Goiânia
VEJA O EDITAL COMPLETO E FOTOS
WWW.LEILOESBRASIL.COM.BR

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 969037

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício de Intimação nº 969037, de 23/02/2021, requereu a este Serviço Registral a intimação de FLAVIO CRISTIANO DE ARAUJO, CPF: 393.475.081-87, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) QG 06 RUA L BLOCO L2 APT 22 SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA) SAO SEBASTIAO - BRASILIA-DF CEP 71686-000, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 3.461,75 (três mil quatrocentos e sessenta e um reais e cinco centavos), correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do(a) QG 06 RUA L BLOCO L2 APT 22 SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA) SAO SEBASTIAO - BRASILIA DF CEP 71686-000, nesta cidade, registrada na matrícula nº 124.080. (A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço informado, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANÓ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60" - SALA 1400 - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) QG 06 RUA L BLOCO L2 APT 22 SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA) SAO SEBASTIAO - BRASILIA DF CEP 71686-000, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 14 de abril de 2021. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

4.7	CÃES
4.7	DIVERSOS
4.7	ANIMAIS DOMÉSTICOS

ADOÇÃO ESPECIAL - instagram: Sebastiana Resgatada 61-982780662

AKITA COM PEDIGREE Vendo filhotes 36 dias. 61-999881266

ADOÇÃO ESPECIAL - instagram: Sebastiana Resgatada 61-982780662

AKITA COM PEDIGREE Vendo filhotes 36 dias. 61-999881266

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

ESTATUETAS DE PERSONALIDADES famosas. 61-982443317

ESTATUETAS DE PERSONALIDADES famosas. 61-982443317

ELETRDOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

FREZER HORIZONTAL R\$ 59.900,00 61-999834601

5	NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
---	--------------------------

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1	AGRICULTURA E PECUÁRIA
-----	------------------------

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

AREIA EM ALEXANIA-GO pronto p/ início produção 62-984048168

SEMENTES E MUDAS

MUDAS DE EUCALIPTO Sansão do Campo e Nativas do cerrado. Encomendas!!!. 99989-0798 Radel

MUDAS DE EUCALIPTO Sansão do Campo e Nativas do cerrado. Encomendas!!!. 99989-0798 Radel

5.2	CONVOCAÇÕES
5.2	COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS
5.2	CONVOCAÇÕES

A EMPRESA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS EIRELLI
CNPJ: 28.319.011/0001-58 convoca a funcionária Leide Dayane Amorim Lima a retornar ao seu local de trabalho imediatamente. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 Letra l da CLT

A EMPRESA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS EIRELLI
CNPJ: 28.319.011/0001-58 convoca a funcionária Leide Dayane Amorim Lima a retornar ao seu local de trabalho imediatamente. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 Letra l da CLT

5.2	CONVOCAÇÕES
-----	-------------

A EMPRESA BRASITALLY RESTAURANTE LTDA Empresa de CNPJ: 34.389.564/0001-80 solicita que o Sr. Francisco Antônio da Silva filho CTPS: 1049441 série: 00002-GO, compareça ao seu local de trabalho no período de 24h para justificar suas faltas que vem ocorrendo desde 18/07/2021, caso não ocorra, caracterizará demissão por justa causa por abandono de emprego conforme Art. 482 letra "l" da CLT.

MÍSTICOS
AMARRAÇÃO DEFINITIVA especialista em unir casais e afastar rivais faz amarração p/ o amor. Joga-se buzios, cartas e faz todos tipo de trabalho resultado em 24hs. 98256-3754

BRENO NOBRE Terapeuta Holístico Sensitivo e Clarividente 38-999751159

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

AMARRAÇÃO DEFINITIVA especialista em unir casais e afastar rivais faz amarração p/ o amor. Joga-se buzios, cartas e faz todos tipo de trabalho resultado em 24hs. 98256-3754

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE LEILÃO PÚBLICO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL - DETRAN-DF e o Leiloeiro Público Oficial JOSÉ LUIZ PEREIRA VIZEU, matriculado na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal sob nº 037, devidamente autorizado, levam ao conhecimento dos interessados que, realizarão LEILÃO PÚBLICO, do tipo maior lance, para a alienação de móveis, materiais e equipamentos diversos, todos em desuso, nos termos da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e do Decreto 21.981 de 19 de outubro de 1932 e suas alterações posteriores, mediante as condições estabelecidas neste edital e seus anexos, na modalidade on-line, no dia 31 de agosto de 2021, a partir das 10h00, exclusivamente site www.flexleiloes.com.br. O edital completo do Leilão e seus Anexos estarão à disposição dos interessados no site www.flexleiloes.com.br e no local onde os bens estarão expostos para visitação, mediante agendamento prévio, no dia 30/08/2021, no horário de 8h30 às 17h30, no Pátio da FlexLeilões, situado no STRC Sul Trecho 02 Conjunto B Lotes 2/3 (próximo ao Detran do SIA). Informações pelos telefones: (61) 4063-8301, (61) 99625-0219. Insta ressaltar a necessidade de acompanhamento das alterações do edital, publicado na internet até a data de realização do Leilão. Brasília, 16 de agosto de 2021.

ZÉLIO MAIA DA ROCHA

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Chamamento Público RFB/Sucor/Copol nº 01/2021 – UASG 170010
Processo SEI nº 18220.100316/2021-12

Objeto: Seleção de Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, para emitir e garantir o Carnê ATA no Brasil, documento que se destina à exportação temporária, bem como dos referidos documentos emitidos por entidades pares no exterior, para as operações de importação (admissão) temporária e, consequentemente, nomeação pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, que se sujeitará à aprovação da cadeia internacional de garantidores, em conformidade com as especificações contidas no edital, pelo período de 5 anos, contados da data da publicação do extrato do Acordo de Cooperação no Diário Oficial da União (DOU).

Data da Abertura: 17/09/2021, às 9h30min, no seguinte endereço: Ministério da Economia, bloco P, anexo A, 2º andar, sala de reunião da Coordenação Geral de Programação e Logística, CEP 70.048-900, Brasília-DF.

Retirada do Edital: disponível à consulta pública no link que se segue. a partir da publicação deste Aviso no DOU. md_pesq_documento_consulta_externa.php (economia.gov.br) e no site www.gov.br/receitaefederal. Demais informações poderão ser obtidas pelo e-mail copol.licitacao@rfb.gov.br.

Gláucia Esqueda
Presidente da Comissão de Seleção

5.4	OPORTUNIDADES
-----	---------------

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVI CRED

DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses com a primeira parcela para até 60 dias empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora 4101-6727/ 98449-3461

5.5	PONTOS COMERCIAIS
-----	-------------------

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

MERCADO VENDO Interessados entrar em contato 61-985719135

PLANO PILOTO

LOJA BIJUTERIAS passo ponto na feira dos Importados 98506-0079

5.6	TELECOMUNICAÇÕES
-----	------------------

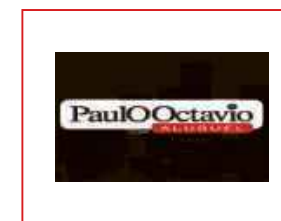
CELULAR

INTERNET FIBRA Óptica. Interessados 61-998026145

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



CRECI: 12104



Acesse www.lugarcerto.com.br

 **lugarcerto**
com.br

ou ligue **(61) 3342-1000**
OPÇÃO 04

CORREIO BRAZILIENSE

